

INUNDAÇÕES NO MEXICO

Elevado o numero de vítimas em consequência do transbordamento do Rio Grande — Mortos e desaparecidos também no Estado do Texas

LAREDO, Texas, 30 (U. P.) — A maior das inundações do Rio Grande ultrapassou ontem à noite todas as previsões, e notícias não confirmadas afirmam que entre duzentas e mil pessoas morreram em suas casas ou sob os escombros das casas de Piedras Negras, no México.

Piedras Negras acha-se a uns 160 quilômetros de Laredo.

As informações a respeito do total das mortes provocadas em Piedras Negras pela inundação do Rio Grande variam muito, e a polícia do Estado do Texas e oficiais da Guarda que forneceram a informação, confessaram não poder dar cifras seguras até que tenham sido removidos todos os escombros. Contudo, o capitão T. Dorsey, de Ellington Field, Texas, disse que o "sheriff" do Paso da Agua Informou-lhe que 200 cadáveres haviam sido retirados em Piedras Negras.

O Rio Grande atingiu a 82,20 pés (20,75 mts.) em Laredo, cidade que tem 62.000 habitantes e que foi isolada de qualquer comunicação terrestre às 10,30 horas de duas mil casas destruídas.

LAREDO, 30 (U. P.) — As primeiras versões autorizadas sobre os efeitos da inundação causada pelo Rio Grande no lado mexicano, dizem que em Piedras Negras foram destruídas duas mil casas.

A senhora Harper Sparks, do diário "Eagle Pass Guide", disse que fizeram duas viagens a Piedras Negras, cidade de 40.000 habitantes, e que o doutor Rodrigo Anadion, chefe do hospital da cidade, lhe havia informado que 20 pessoas morreram.

Notícias anteriores não confirmadas dizem que na zona de Piedras Negras se haviam registrado 500 e 1.000 mortes, mas a senhora Sparks expressou que as autoridades mexicanas lhe haviam dito não poderiam determinar o total de mortes até que os restos dos mortos fossem encontrados.

No lado texano do Rio Grande sabe-se de 18 mortos e 7 desaparecidos.

Não houve modo de determinar quantas pessoas desapareceram no lado mexicano.

Iniciadas as conversações de tregua para a cessação da guerra civil na Guatemala

Participam das negociações o coronel Alfredo Monzon, o coronel Castillo Armas e o presidente do Salvador — Continua em vigor o estado de sitio — Prepara-se o coronel Armas para entrar na capital guatemalteca

SAN SALVADOR, 30 (UP) — As quinze e trinta horas de hoje foram iniciadas as conversações de tregua da luta civil guatemalteca, na residência presidencial salvadoreña.

Participam das mesmas o coronel Alfredo Monzon representando a Junta Militar daquele país, o coronel Carlos Castillo Armas, chefe do exercito revolucionario, e o presidente do Salvador, Oscar Osorio.

COMUNICADO DA JUNTA GOVERNATIVA

CIDADE DA GUATEMALA, 29 (UP) — A Junta de governo, presidida pelo coronel Eliezer Monzon, anunciou, num comunicado, haver iniciado negociações com o coronel Carlos Castillo Armas "para obter uma tregua nas hostilidades e com a finalidade de evitar derramamento de sangue e lograr a paz e a tranquilidade para a Republica".

Diz o governo que tomou tal decisão "comprometendo a responsabilidade da cidadania", e que, ademais, adotou medidas destinadas a "garantir as vidas e propriedades dos guatemaltecos".

O comunicado diz que está prestes a ser lograda a cessação das hostilidades, "gracias à intervenção e os bons-ofícios de nações amigas".

At mesmo tempo, o governo faz saber ao país que "o comunismo internacional será definitivamente varrido da Guatemala, e que a sua politica se orientará para a plena colaboração com os organismos internacionais, particularmente com a Organização dos Estados Americanos".

O anúncio oficial, evidentemente dirigido tanto ao povo da Guatemala quanto ao exterior, acrescenta que o governo respeitará todos os tratados internacionais suscritos pelos anteriores regimes.

Ademais, diz o comunicado, foram tomadas medidas "para lograr a pronta paz e para evitar a divisão das classes sociais".

Ademais, diz o comunicado, foram tomadas medidas "para lograr a pronta paz e para evitar a divisão das classes sociais".

Ademais, diz o comunicado, foram tomadas medidas "para lograr a pronta paz e para evitar a divisão das classes sociais".

Ademais, diz o comunicado, foram tomadas medidas "para lograr a pronta paz e para evitar a divisão das classes sociais".

Ademais, diz o comunicado, foram tomadas medidas "para lograr a pronta paz e para evitar a divisão das classes sociais".

INDOCHINA

Colunas blindadas e aviões franceses atacam posições rebeldes comunistas

Bases e acampamentos dos vermelhos atingidos pelo pesado bombardeio na região do delta de Tonquim — Nam Dinh abandonada pelas forças da União Francesa

HANOI, 30 (UP) — Aviões de bombardeio e colunas blindadas francesas atacaram, hoje, concentrações de forças comunistas no estratégico delta do rio Vermelho, enquanto milhares de fugitivos da ocupação vietnimesa se dirigiam para esta capital.

Os aparelhos B-26 lançaram bombas de 500 e 250 quilos sobre as bases e acampamentos rebeldes próximos a Phu Ly e Ninh Binh.

Os tanques e a infantaria mecanizada operaram entre Ninh Binh e Phu My, 100 quilômetros ao sul desta cidade e chocaram-se com dois batalhões rebeldes.

Toda a região está infestada de soldados vietnimeses, e os franceses já abandonaram a provincia de Nam Dinh, ao leste e ao norte de Ninh Binh.

A Hanoi chegaram nas duas ultimas semanas de 40.000 a 50.000 fugitivos da região sul do delta, segundo anunciou o governador do Vietnam, Nguyen Huu Tri.

NAM DINH ABANDONADA PELAS FORÇAS FRANCESES

HANOI, 30 (U.P.) — Os habitantes de Hanoi aguardavam, hoje pela manhã, que a retirada das forças francesas da rica provincia setentrional de Nam Dinh e o começo do fim da batalha de Indochina.

Nos alarmados circuitos vietnimeses foi anunciado que o governador da provincia de Tonkin, o general Nguyen Huu Tri, que se opunha a que os franceses realizassem novas retiradas.

Os franceses abandonaram, ontem à noite, a cidade de Nam Dinh.

ESPIÕES NA URSS

Informações prestadas por um desorior sovietico, ex-tenente-coronel da policia secreta russa

FRANCOFONIA, Alemanha, 30 (U. P.) — O general Stepanovich Surkovski, até há um ano tenente-coronel da policia secreta soviética (MVD) da fronteira, revelou que os agentes ocidentais logram penetrar regularmente na U. R. S. S., e que talvez até as altas esferas do Kremlin tenham sido penetradas.

Em uma entrevista exclusiva que durou 3 horas, o desorior sovietico deu conta de como havia ingressado em uma escola de Moscou para oficiais de guardas fronteiriços. Acrescentou que o ensino estava a cargo da MVD, e que os instrutores haviam revelado os erros cometidos pelos agentes ocidentais em penetrar na U. R. S. S.

Segundo Surkovski, as fronteiras da União Soviética às margens do Mar Báltico ou com a Escandinávia, Turquia, Iraque e Afeganistão, são muito vulneráveis para os espiões.

Acrescentou que o bloqueio de Berlim em 1948 e a invasão da Coreia do Sul pelos comunistas em 1950, foram seguidas por movimentos de tropas em grande escala da U. R. S. S.

"É de presumir-se — disse — que isso foi feito para que a Rússia estivesse preparada em caso de alguma eventualidade".

De 1940 até sua deserção há um ano, Surkovski foi oficial da MVD no interior da Rússia, e nas costas do Báltico e do Cáspio.

"Sabíamos que os agentes anti-comunistas frequentemente passavam as fronteiras do mundo soviético", observou.

"Por exemplo, em 1950, o Quartel General informou que três agentes indicavam que tres agentes ocidentais esperavam penetrar por ar ou por terra a Georgia ou Lituania. Durante 6 semanas estivemos de guarda e logo os prendemos. Casos como esse são frequentes".

"Ademais — declarou — creio que os serviços de inteligência ocidentais penetraram no governo, no Exército e no Partido Comunista... provavelmente em suas esferas mais altas".

Prove ainda hoje



BEBIDA TIPO
Caña Paraguaya Añeja

Superior
WHISKIES

UM PRODUTO DA
DESTILARIA LONDRES LTDA.
Rua Dr. Sergio Meira, 63 - Tel. 51-6390 - S. Paulo

"DE DIA PARA DIA MAIOR E MAIS FORTE"

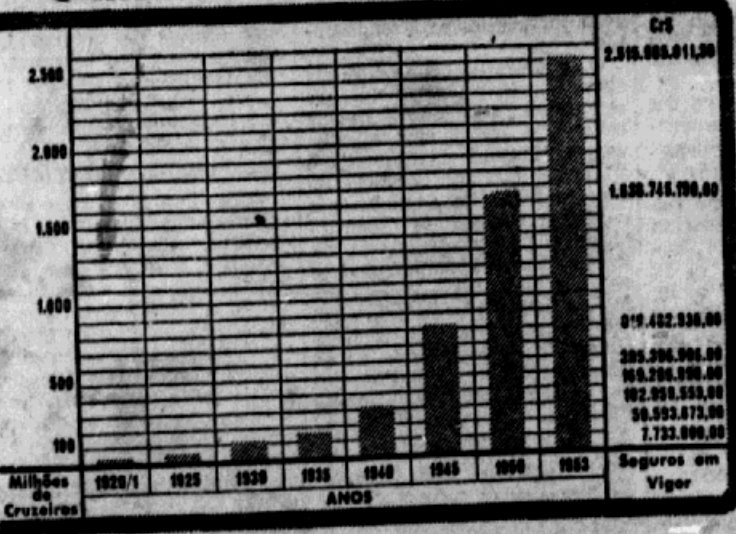


34 anos

No dia em que assinala o 34.º aniversário de sua fundação - 1.º de julho de 1954 - a "SÃO PAULO" renova agradecimentos aos milhares de segurados que a têm distinguido com a sua preferência e que assim têm contribuído para a sua crescente grandeza, permitindo-lhe ampliar cada vez mais as suas possibilidades de continuar prestando sempre melhores serviços à coletividade.

Reitera agradecimentos, também, aos seus Agentes e aos seus colaboradores dos trabalhos externos e internos, bem como a todos os que de alguma forma a ela se acham ligados, — pela brilhante cooperação que têm oferecido ao seu crescente progresso.

CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR



Todas as garantias morais e financeiras são oferecidas pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE - RUA 15 DE NOVEMBRO, 324 - SÃO PAULO

Agência da Capital de S. Paulo - R. São Bento, 231 - Tels. 33-7553-33-6559-33-5222

DIRETORIA
Dr. José Maria Whiteker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares



USINA DE ENERGIA ATOMICA EM ATIVIDADE NA RUSSIA

Estão os soviéticos em vantagem no emprego industrial da energia termo-nuclear

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Se os russos já possuem funcionando uma usina industrial de energia atômica, isto quer dizer que estão em vantagem sobre os Estados Unidos no emprego industrial dessa energia, segundo se comentou hoje à base do anúncio de Moscou.

Os Estados Unidos não possuem usinas industriais de energia atômica, mas construíram um motor propulsor de barcos muito mais poderoso que a usina de 5.000 kilowatts que os russos dizem ter posto em funcionamento.

A Duquesne Light Company iniciará este ano a construção da primeira grande usina de energia atômica dos Estados Unidos. A usina será construída nas proximidades de Shippingport, Pennsylvania, uns 40 quilômetros a noroeste de Pittsburgh, esperando-se que produza um 65.000 ki-

lowatts de energia. Se os planos atuais forem realizados, a usina entrará em funcionamento no ano de 1957.

Alguns membros da Comissão de Energia Atômica e seu presidente, Sterling Cole, destacaram frequentemente que a primeira usina atômica com fins pacíficos obtinha uma importante vitória propagandística.

A Comissão está dando impulso a um plano de cinco anos que inclui a construção de 4 usinas que abrirão o caminho para as usinas de energia econômicas do futuro.

Atualmente está negociando com a indústria para a construção também de uma usina móvel de pequeno tamanho, capaz de produzir 1.500 kilowatts de energia elétrica útil. Essa usina estaria elétrica útil. Essa usina estaria elétrica útil.

SINDICATO DOS METALURGICOS

Comunicado:
Os Presidentes dos Sindicatos de Empregadores do 14.º Grupo comunicam que, na conformidade dos entendimentos havidos com o Sindicato de Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e do Material Elétrico, de São Paulo, deveria ter-se realizado hoje, dia 30 de junho de 1954, às 14 horas, uma reunião conjunta com aquele Sindicato, no Departamento Sindical, no Viaduto Dns. Paulina, 80-50 andar.

O Sindicato de Trabalhadores, porém, não compareceu a essa reunião. O ofício que enviou, às 15 horas de hoje, ao Presidente da Federação das Industrias, procurando justificá-lo, não comparecimento, torna manifesto o seu desejo protestatório.

Cumpre esclarecer que esses entendimentos, feitos inicialmente perante a Delegacia Regional do Trabalho, passaram posteriormente a ser diretos, a pedido do próprio Sindicato de Trabalhadores.

Em face da situação criada, e para evitar sacrifícios aos trabalhadores desse setor, com alongas e proteções nos entendimentos, proteções essas alheias à vontade dos industriais e aos interesses da maioria dos trabalhadores e, para atender às necessidades decorrentes do aumento do custo de vida, os Presidentes dos Sindicatos Empregadores abaixo assinados resolvem:

a) — recorrer à egreja Justiça do Trabalho, órgão competente constitucionalmente, para dirimir as dúvidas entre empregados e empregadores;

b) — Aplicar em suas respectivas empresas, a partir de 1.º de julho de 1954, o aumento salarial proposto pelos empregadores na ultima reunião sobre os salários vigentes em 16 de abril de 1953, isto é, já acrescido do aumento do ultimo dialeto, computando-se os aumentos concedidos desde aquela data e restando-se os admitidos posteriormente à data base.

c) — Recomendar aos empregadores, das respectivas categorias econômicas a adoção de medida idêntica ao item "b" acima.

Os sindicatos de empresas, que nunca se recusaram a qualquer entendimento e que outro objetivo não têm senão o de encontrar uma justa e equitativa revisão salarial, aguardando, assim, o pronunciamento da Justiça do Trabalho.

São Paulo, 30 de junho de 1954.

1) Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares de S. Paulo — presidente: Paulo Siqueira Cardoso;
Sindicato da Industria de Ferro e Metais em Geral de S. Paulo — presidente: Raphael Noschese;
Sindicato da Industria de Balanças Pesas e Medidas de S. Paulo — presidente: Pedro Filizola;
Sindicato da Industria da Construção e Montagem de Veiculos do Estado de S. Paulo — presidente: Vitorio W. R. Ferraz;

Sindicato da Industria de Estamparia de Metais de São Paulo — presidente: Hernani Lopes;
Sindicato da Industria de Fundições, do Estado de São Paulo — presidente: José Maraceni;
Sindicato da Industria de Fundição de São Paulo — presidente: Roberto Pasqua;
Sindicato da Industria de Galvanoplastia e da Niquelação do Estado de São Paulo — presidente: Ivo Fracalanza;
Sindicato da Industria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, do S. Paulo — presidente: Nadir Dias Figueiredo;
Sindicato da Industria de Maquinas, no Estado de São Paulo — presidente: João Cavallari Sobrinho;
Sindicato da Industria de Serralheria do Estado de São Paulo — presidente: José Polissotto.

OS SANTOS DO DIA

1. DE JULHO

S. Simão, confessor

São Simão nasceu na Síria, e adquiriu o nome de São, que quer dizer Louco, porque se fingiu como tal, por impulso extraordinário do Senhor. Depois de nove anos de religiosa solidão, resolveu sair à presença dos homens, para conduzir almas à Deus. E todo cheio de zelo da eterna salvação dos seus próximos, começou a pregar a Divina Palavra intronando dias festivos, e ridiculando os que, por rem de tal modo feria o coração dos ouvintes, conseguindo maravilhosas conversões. Para mais exercitar-se na mortificação, e desprezo de si mesmo, achando uma vez um cão morto na rua, começou a levá-lo atrás de si, arrastado por uma corda, por onde a plebe (segundo ele desejava) o reputou, e tratou, como falso de menção com uma coroa de ramos verdes na cabeça, a fazer a sua colheita das insolências do petulante vulgar. Com as suas exortações fervorosas fadava grandes conversões nas mulheres pecadoras, levando-o o Senhor, por sua especial graça, de todo o estímulo de concupiscência.

Prestando a hora da sua morte, preparou-se para ela santamente, e rendendo a alma nas mãos dos anjos, foi gozar no céu os eternos prêmios.

A Igreja católica comemora, hoje, solenemente, a festa do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

RAMALHETE ESPIRITUAL A VIRGEM IMACULADA

Transcorrendo de 8 de dezembro de 1963 a 8 de dezembro de 1964 o Ano Mariano, em que se comemora o 1.º centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, todos os católicos devem participar do Ramalhete Espiritual que será oferecido à Virgem Imaculada, a 12 de outubro próximo, dia consagrado à Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e, com elevação da alma, depositemos junto à Virgem o Ramalhete Espiritual, formado de missas, comunhões, visitas ao SS. Sacramento, oração ao Espírito Santo, terços, visitas à Nossa Senhora, oferecimentos do dia e mortificações que realizamos com essa intenção.

O Ramalhete Espiritual deverá ser procurado nas Pias Unões de Filhas de Maria ou na congregação Mariana Feminina, à praça da Sé, 4, 10.º andar.

SEMANA MARIANA NA PARÓQUIA DE SÃO AGOSTINHO

Teve início a Semana Mariana na Paróquia de Santo Agostinho.

Hoje — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 2 — (primeira Sexta-feira do mês) — Dia das Senhoras. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 3 — Dia das moças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 4 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 5 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 6 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 7 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 8 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 9 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 10 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 11 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 12 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 13 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 14 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 15 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 16 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 17 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 18 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 19 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 20 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 21 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 22 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 23 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 24 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 25 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 26 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 27 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 28 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 29 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 30 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 31 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 32 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 33 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 34 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 35 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 36 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 37 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 38 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 39 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 40 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 41 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 42 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 43 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 44 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 45 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 46 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 47 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 48 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 49 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 50 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 51 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 52 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 53 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 54 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 55 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 56 — Dia das crianças. Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. Às 19.45, Terço, Sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Missa com cânticos e Comunhão

Geral e Pascal dos moços e Homens

da Paróquia, bem como de todos os

devotos de Nossa Senhora

Aparecida. Das 2 às 5 da manhã, o

terço será rezado pelos

congregados Marianos.

Dia 4 — Domingo — Missa

no horário de costume, ou seja

às 6, 8, 10, 12, 3, 5 e 7 horas.

Às 15 horas, Consagração de

todas as crianças da Paróquia à

Nossa Senhora Aparecida. Às

19.45 horas, Terço, Proclamação

luminosa, Coroação de Nossa

Senhora, Juramento de fidelidade

à Rainha do Brasil e Bênção

com o Santo Sacramento, encerrando-se

com estas Solenidades a

Semana Mariana na Paróquia

de Santo Agostinho.

CRISMA EM MOGI DAS

CRUZES

Domingo vindouro, será mi-

nistrado o sacramento do crisma

na igreja-matriz de Sant'Ana,

em Mogi das Cruzes, onde os

interessados deverão retirar os

cartões, com antecedência.

Testemunha o "Cor-

reio Paulistano"

(Conclusão da última página)

num caudilhismo entremendo de

regime ditatorial, que por demais

perdurando e desprestigiando

o nosso país.

E hoje, apesar do incontestável

progresso material que usufrui-

mos, a imprensa honesta e de

confiança de São Paulo se une a

todos os paulistas de fé e de

honra, amantes de seu torrão

natal, na luta pelo predomínio

das virtudes cívicas da nossa

raça, virtudes essas concretizadas

naqueles varões que no passado

tempo fizeram em bem de sua

pátria, e cujos descendentes nos

dias que passam continuam

mantendo vivos esses mesmos

princípios. Urge portanto não

esmorecer e continuar na luta

por um futuro de nosso Estado e

por sua integral participação nos

destinos da nação, a fim de que

a mais rica, progressista e civil-

izada parcela do país volte a

ocupar o posto que merecida-

mente lhe compete dentro da na-

ção.

O "Correio Paulistano" é o

órgão que se bate com denodo

por todos os princípios de "pau-

listismo". Por essa razão merece

esse jornal os maiores elogios e

os melhores votos de felicidade

e grandeza que são os que nós

da Sociedade Rural Brasileira sin-

ceramente lhe auguramos. —

conclui.

AGRADECIMENTO

Palando a seguir o prof. Can-

dido Mota Filho agradeceu em

nome do CORREIO PAULISTA-

NO a expressiva homenagem

prestada pela Rural. Recorda

que o CORREIO PAULISTANO,

ao longo de sua vida centenária,

tem testemunhado e prestado

as lutas da lavoura através dos

tempos. Refletiu o jornal as ho-

ras solares da agricultura e os

seus momentos de dificuldades,

como os das dias que passam,

em que o regime é atingido em

sua estrutura moral e material.

Acrescenta o orador que deseja

continuar a ver a Sociedade Ru-

ral Brasileira e o CORREIO

PAULISTANO unidos pelo me-

lhor ideal, neste momento difícil

da vida pública, quando as pro-

blemas básicos econômicos do país

são atingidos.

Terminando o orador afirma,

que o CORREIO PAULISTANO

NECROLOGIA

Sra. Placinda Lessa Carnei-

ra da Cunha — Falleceu terça-

feira, no Hospital São Paulo,

onde esteve enferma por 5 meses,

a Sra. Placinda Lessa Carnei-

ra da Cunha. Era casada com o

Dr. Francisco Solano Carneiro da

Cunha, tendo deixado dois filhos,

o Dr. Pedro Otávio Carneiro da

Cunha, casado com a Sra. Ana

Regina Carneiro da Cunha, e a

Sra. Marina Carneiro da Cunha

Lessa, casada com o Dr. Davidoff

Lessa, e sete netos.

A falecida era filha de Pedro

Lessa, de quem herdou o mesmo

excelente caráter aliado a peregrinas

virtudes domésticas. A so-

ledade paulista, em cujo seio

convivia numerosos amigos, per-

deu um elemento que era em nosso

meio um forte traço de ligação

das estirpes tradicionais de São

Paulo antigo.

Falleceram, nesta capital:

SRA. LETICIA PALMEIRI PEG-

GIOM com 75 anos de idade, viúva

do Dr. André Peggiom. Deixou um

filho, o Dr. André, casado com a

Sra. Leticia Palmeiri Peggiom. Era

casado com a Sra. Ana, filha de

Tenho sobre a minha mesa uma carta recente de Claudio de Sousa. Tinha recebido, ainda não lida por mim respondida, no dia em que Aristide Seixas me deu, pelo telefone a notícia do falecimento do escritor.

A partir de 1946 vinha eu recebendo de vez em quando amáveis cartas do autor de "Mulheres Fatais". 1946 foi o ano da nossa reconciliação. Abraão Ribeiro, então prefeito de São Paulo, decidira oferecer um banquete a vários membros da Academia Brasileira por motivo do cinquentenário da instituição. Achei-me na Interventoria Federal um eminente acadêmico; o embaixador Macedo Soares, São Paulo participava altamente do jubileu nacional. Claudio de Sousa, presidente da "Casa de Machado de Assis", presidia também a caravana. Abraão Ribeiro chamou-me ao seu gabinete, convidou-me para o jantar e incumbiu-me do discurso em nome da Prefeitura.

Claudio de Sousa não me perdoava uma irreverência do tempo de moço, pelas páginas da revista "Novissima". Nem me lembro mais com precisão do artigo que escrevi contra ele. Acredito tenha sido um artigo "mau", isto é, um artigo escrito com a preocupação de desagradar ao comediógrafo paulista, cujas "Flores de Sombra" escapavam letadas, na ocasião, nos teatros do Rio e de São Paulo. Acabava São Paulo de sair da "Semana de Arte Moderna". Embora não tendo aderido ao movimento, começara eu já a esquecer, sem o querer, as consequências. Claudio de Sousa foi o homem expiatorio. Alivi-me a obra, que em 1924 não se compunha ainda de setenta ou mais volumes, como agora.

Sabia que ele não me perdoava a agressão gratuita. Sabia-o por intermédio também do poeta de "Por de Sol". Aristide Seixas, meu amigo de Claudio de Sousa, não se conformava com isso: — Não sei o que houve entre vocês dois. Claudio me frequentemente. O Claudio muda de assunto quando o seu nome vem à baila.

Aproveitei por isso a oportunidade que o convite de Abraão Ribeiro me oferecia para ajustar contas com o escritor paulista. Assim que me levantei para pronunciar a oração oficial, vi-o mexer-se na cadeira, com constrangimento. Ninguém estava a par das nossas desinteligências. Ninguém sabia de nada. A medida porém, que eu ia penetrando mais no tema da incompatibilidade entre mim e o então presidente da Academia Brasileira, incompatibilidade de cuja culpa recusa exclusivamente sobre os meus ombros, Claudio de Sousa, deixando de lado o constrangimento, mudava de posição a mesa, voltando-se para o meu lado. De certa altura em diante, ouvia-me com um discreto

to sorriso. Com interesse, por fim.

Quando terminei o recado, foi o primeiro a levantar-se e a correr ao meu encontro, de braços abertos.

Muito obrigado, disse-me. Você me fez um grande bem. Sim, me fez.

De volta ao Rio enviou-me exemplares de suas obras mais recentes. Quis fazer-me o sócio do Pen-Club. Escreveu-me, a respeito do meu ato público de contrição e penitência, lindas palavras. Não perdia oportunidade para testemunhar-me simpatia e a carta que me chegou sobre a minha mesa e que ficou sem resposta é mais uma prova de que se esquecera completamente das maldades veiculadas pela revista "Novissima", com o meu nome por baixo. Refere-se a uma série de conferências sobre jornalismo, de minha autoria, realizada na "Casa Presidente Roosevelt", por iniciativa da União Cultural do Brasil-Estados Unidos e por esta publicada em boletim. Depois de considerações generosíssimas sobre o estilo de que me servi para apresentação do tema (e que é este meu estilo de todos os dias), Claudio de Sousa lamenta não possuir uma oficina gráfica para ser meu editor. Jornalista profissional, com passagens frequentes pela direção de vários órgãos, grangeei simpatias e antipatias. Destas nem sempre me cabe a culpa. Não me considero responsável por tudo quanto auxiliei e amigos escreveram sem assinatura nos jornais onde trabalhei e onde exercei funções de redator-chefe. No caso de Claudio de Sousa, entretanto, existiu o meu artigo hostil. Escrevi-o eu mesmo e tive claramente a intenção de mexer com a reputação de um homem de letras que conquistava por meio da comédia de costumes a popularidade que não conseguira por meio do romance naturalista. "Meu culpa, mea maxima culpa".

Inimizades não adiantam. As que provocamos por meio de artigos e livros são em regra duradouras. São inimigadas rentíveis. Justificam o verso de Biliac sobre as palavras de ódio, as quais ficam dentro de nós "inimigas e imortais como pedras geladas". E quem sal ludando com isso? Ninguém. Por amor a uma palavra de espírito ou por um sentimento de intolerância literária abrimos um vazio enorme na nossa sensibilidade e comprometemos a tranquilidade dos nossos dias "sur la terre".

A certeza de que Claudio de Sousa apagou de seu coração e de seu espírito a má repercussão de minhas incompreensões juvenis consola-me e tranquiliza-me. Faz-me além do mais pensar com ênfase nos extravasamentos da sua fúria, nos últimos dez anos de todos os anos em que deixamos de ser amigos.

NOTAS E COMENTARIOS

O CONCERTO DO MUNDO

A história é curta, mas vale a pena. Um garotinho (6, 7 anos, mais ou menos) pediu ao pai (e esse um serviço qualquer. Ele seria capaz de executá-lo. O pai se pôs a refletir sobre a melhor maneira de pregar uma peça ao fedelho convencido. Como possuísse um "mapa-mundi" já velho, a ponto de precisar ser substituído, cortou-o em pedaços, que misturou cuidadosamente, e ordenou ao filho que recompusesse tudo. Está claro que a tarefa não era apropriada a uma criança, pois no mínimo exigia o alfabeto e conhecimentos de geografia geral. O pai, tendo entregue os pedaços do mapa ao menino, entrou desproporcionadamente em seu escritório. Qual não foi a sua surpresa, porém, quando, meia-hora depois, o garotinho bateu à porta, afirmando que já

havia recomposto o "mapa-mundi". Como? Impossível! Chamou o filho, pediu-lhe o serviço, examinou-o e convenceu-se, enfim, de que um milagre (o mesmo um milagre explicaria isso) se tinha realizado.

— Mas, meu filho, como lhe foi possível concertar o mapa?

— Muito fácil, meu pai. No verso havia um homem. Eu tratei de concertar esse homem. Sabia que, concertado o homem, estaria concertado o mundo.

Silva nos esta historietta para mostrar-nos o caminho, tão procurado, da salvação. Esta procura, entretanto, não se vem realizando acertadamente, porque os males de que padecemos se aplicam, como fazem os charlatães, uma espécie de terapêutica puramente sintomática, sem se ter em conta a necessidade dos chamados tratamentos de fundo. No caso, o tratamento de fundo consiste na reforma do homem, no concerto do homem. Sem este concerto

A MENSAGEM DO PARTIDO REPUBLICANO

Nas numerosas e confortadoras demonstrações recebidas pelo "Correio Paulistano" na ocorrência do seu primeiro centenário, pela origem e pelo tom avulta a mensagem do Partido Republicano Paulista que foi a seguinte:

"E com o mais justificado orgulho que a Comissão Executiva da seção paulista do Partido Republicano, por unanimidade de seus membros, apresenta ao "Correio Paulistano", na data incomparável de seu primeiro centenário, nesta mensagem de saudação e reconhecimento, suas melhores homenagens.

Nos difíceis transe por que tem passado a vida pública nacional, sulcada, não raro, de contradições e incoerências, o "Correio Paulistano" representou, com sobriedade, alta compostura e indefectível lealdade, o pensamento construtivo da República. E, nesse sentido, o único jornal brasileiro. Mantive-se sempre, quer nas horas de edificação, quer nas horas solares do regime, com f e mesma linha de conduta, como a voz, pura e inconfundível, dos ideais republicanos. E essa conduta, só dele e de mais ninguém, fez-se sentir, de forma mais impressionante, após os dramáticos e melancólicos acontecimentos de 1930, quando, arredado o país da normalidade constitucional, sofreu, pelo seu destemor, todas as consequências da ditadura.

Vitorioso por sobre as forças do mal, presente agora, mais do que nunca, na luta pela restauração das liberdades, da decência e do escrúpulo no trato dos negócios públicos, o "Correio Paulistano" mostra-se como modelo e exemplo na história do jornalismo brasileiro.

Para o Partido Republicano especialmente, o "Correio Paulistano" é a majestosa e autorizada testemunha de sua conduta, o documento vivo de seu proceder, — livro aberto de sabedoria política, onde a geração atual poderá encontrar uma lição permanente de patriotismo, de amor desinteressado à democracia, de criterioso senso de responsabilidade no rumo institucional dos governos, de respeito aos adversários no uso do direito de crítica, de amor à verdade e acolhimento a todas as ideias construtivas e benéficas.

Órgão partidário, mas principalmente órgão da República e do povo, o "Correio Paulistano" encontra, nesta mensagem da Comissão Executiva, aqueles que procuram seguir, na direção do Partido, os admiráveis valores que edificaram São Paulo moderno e deixaram, nas páginas do jornal centenário, seus sonhos e suas aspirações de bem servir ao Brasil.

Esta entusiástica e rutila mensagem, como nela se assinala, foi unânime e os nomes ilustres e respeitados que compõem a Comissão Diretora são os seguintes: João Sampaio — presidente; Antonio Carlos de Salles Filho, 1.º vice-presidente; Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente; Dervile Allegretti — 1.º secretário; Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário; José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro; Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro; Altino Arantes, Antonio Luiz de Area Leão, Candido Motta Filho, Decio de Queiroz Telles, Eduardo Rodrigues Alves, Fernando Prestes Netto, Francisco Glicerio de Freitas, Francisco Vieira Filho, Marcio Ribeiro Porto, Mario Guimarães de Barros Lins, Plínio de Castro Prado, Raul da Rocha Medeiros e Roberto dos Santos Moreira.

Diante de tão alto e significativo documento, de precioso incentivo para quantos trabalham nesta casa, precisamos pensar no que tem sido a ação e a glória do Partido Republicano Paulista. Esta ação tomou orientação definitiva, intensificou-se e desabrochou em frutos opulentos a partir do grande acontecimento histórico que foi a Convenção de Itu. O Partido exercia verdadeira fascinação sobre o espírito popular pelo esplendor da personalidade dos varões de rija tempera e fervoroso civismo que compunham a sua direção. Estes patriotas conscientes, esclarecidos e sinceros distinguiram-se pela pureza do seu idealismo. Que viam um Brasil melhor, isento do mal da escravidão e mais apto

imediatamente integral, o mundo jamais será concertado.

Razão tinha Jesus, como se vê, ao dizer, no Sermão da Montanha: — "Vós sois o sal da terra. Mas, se esse sal estiver estragado, com que se há de salgar?" (Mat. 5:13).

Passará pelo Rio o ex-presidente da Guatemala

RIO, 30 (Assapress) — Segundo se informa, passará hoje por esta capital o sr. Jacobo Arbenz, que acaba de renunciar a presidência da Guatemala. O ex-chefe do governo guatemalteco se dirigirá a

Importação de frutas secas para o Natal

RIO, 30 (Assapress) — A fim de que não se verifique os atropelos e prejuízos de 1933, reunir-se-ão esta semana os importadores e exportadores de frutas secas e em conserva, na entidade sindical da classe, a fim de traçarem providências que serão tomadas, visando a importação dos chamados artigos de Natal.

Buenos Aires, onde permanecerá até que se aclare a situação em seu país.

CONCEDIDO ABONO DE EMERGENCIA AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DOS INSTITUTOS

RIO, 30 (A.N.) — O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, concedendo abono de emergência para os aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O abono será de 30% sobre as aposentadorias e pensões fixadas na forma da lei vigente, e não poderá ser superior a Cr\$ 12.000,00 nem inferior a Cr\$ 4.800,00 anuais.

Para as despesas decorrentes da aprovação dessa lei, ficou estabelecido, entre outras medidas, que os depósitos compulsórios das Caixas de Resseguros, no Banco do Brasil, para o Crédito Agrícola e Industrial e já garantidos ou não por bonus de financiamento à lavoura, vencerão juros de 5,5% ao ano.

Por outro lado, os beneficiários reajustados pela lei 1.763, de 18 de dezembro de 1932, terão direito à diferença entre o valor do aumento efetuado pela referida lei, e o abono a que tiverem direito.

OS PREDECESSORES DO "CORREIO PAULISTANO"

SINESIO TRINDADE E MELO

O segundo jornal surgido em São Paulo foi "O Observador Constitucional", liberal e combativo, fundado por Giovanni Batista Libero Badaró. Impresso nas oficinas de José da Costa Carvalho. O primeiro número desta folha saiu em 23 de outubro de 1829. Libero Badaró era médico e dotado de vasta cultura e viera fugido da Itália, onde fora condenado em consequência de suas convicções políticas e por ter sido "carbonário" (conforme escreveu Assis Chateaubriand em seu livro "O General que Vendeu o Império"). Libero Badaró revolucionou o meio pacato e conservador de S. Paulo, com as ideias liberais que pregava, muito avançadas para a época, pondo-se, dentro de pouco tempo, em antagonismo com os mais graduados figuras, inclusive o presidente da província, o bispo diocesano e o ouvidor da comarca. Granjeara muitos inimigos, e na noite de 20 de novembro de 1830 foi assassinado na rua Nova, posteriormente rua São José e atualmente Libero Badaró. E-lhe atribui-se a seguinte frase na hora da morte: "Morre um liberal, mas não morre a liberdade".

Em 1830 circulou o "Amigo das Letras", órgão literário, redigido por estudantes da Faculdade de Direito, e em 1831, o "Correio Paulistano", fundado por José Gomes Segurado que, com os de seus amigos, teve duração efêmera. No mesmo ano editou-se "O Novo Falar Paulistano", boletimário oficioso, do qual foi colaborador o conselheiro Carrão. Impriu-se, também, por esse tempo, um jornal de oposição ao Imperador, "Voz Paulistana", dirigido pelo estudante de direito, Francisco Bernardino Ribeiro.

MEIRA MATTOS

Anunciando os produtores de artefatos de borracha que a indústria está ameaçada de paralisação por falta de matéria prima, pois até agora não foram ainda superadas as dificuldades burocráticas para a importação das quantidades daquele artigo necessários ao suprimento das fábricas.

O que causa espanto, e chega mesmo a chocar, não é tanto a lentidão da máquina burocrática, mas a necessidade de importar para assegurar o funcionamento normal da indústria. Não é sem melancolia que constatamos que a Amazônia não consegue senão com pouco mais de 50 por cento de consumo nacional da preciosa goma, pois das 44 mil toneladas consumidas anualmente por nossa indústria, a produção nacional não fornece mais de 24 mil.

E' incrível que o Brasil, que já foi e maior produtor mundial de borracha, se veja hoje reduzido à triste situação de ser obrigado a depender da importação, em quase 50%. A tanto nos levaram a inércia, imprevidência e a desorientação. Todos os planos para incrementar e racionalizar a produção de borracha fracassaram redondamente. A começar pela celebre e espetacular "Batalha da Borracha" e culminando na incapacidade do Instituto Agrônomo do Norte em manter em ritmo de produção normal a antiga concessão Ford, em Belterra. Há ali mais de 1 milhão de seringueiras prontas para o corte, mas o Instituto não consegue extrair o latex senão de 530 mil. "Falta de mão de obra" alega o Instituto. Mas não há dúvida que a alegação não pode ser lida sem esmaecimento, tanto mais que a crise já há muito era prevista.

Há alguns anos, prevê-se o que está acontecendo: registaram alguns industriais paulistas de plantar plantações de seringueiras no litoral sul do Estado de São Paulo. Selecionaram o tipo de árvore que melhor se adaptava às condições meteorológicas da região escolhida e fizeram plantações experimentais. Protestaram por conta a iniciativa vários parlamentares representantes dos Estados do Norte, e o próprio Instituto Agrônomo se manifestou, combatendo a medida. Declaram que a providência era impraticável e que arruinaria a economia do Norte, já tão fragilizada pela dependência quase total da venda da borracha. Garantiram que não haveria falta do produto. E de crer que, na ocasião, esperassem mesmo um aumento de produção que correspondesse ao do consumo. Os fatos porém, por esse ou por aquele motivo, não consideraram as suas esperanças. O triste resultado é que estamos mesmo correndo o risco de ver paralisada a indústria de artefatos de borracha por falta de matéria prima que a abastece. A menos que sejam tomadas rápidas iniciativas, com a consequente evasão de nossas tão poucas e preciosas divisas, para adquirirmos no estrangeiro aquilo que não fomos capazes de produzir no país.

São ainda poucas as nossas indústrias em condições de concorrer com seus produtos no mercado exterior. Uma delas é, sem dúvida, a de artefatos de borracha, principalmente pneumáticos e câmaras de ar. Nesse momento de crise de divisas deve ser feito todo o esforço no sentido de aumentar a produção de artigos exportáveis. Nesse caso estão tanto a borracha como os produtos em que ela entra como matéria prima. O que se vê, porém, é que, além de não termos borracha para exportar, sua produção não chega mesmo para abastecer o mercado interno.

Até quando permaneceremos nessa situação? A Comissão de Desenvolvimento da Amazônia deve voltar suas vistas, com urgência, para a produção da borracha, maior riqueza da região. Sem o que corre o risco de ver se repetir o mesmo fenômeno que, há bem poucas décadas, arruinou a economia dos Estados do Norte. Nossas condições, plantações racionais de "hevea" no Extremo Oriente arruinaram a Amazônia. Agora, se os produtores do Norte não forem capazes de produzir, pelo menos para atender a nossas necessidades, o fato se repetirá dentro do próprio país, agravando ainda mais a alarmante diferença econômica já existente entre o Norte e o Sul do Brasil.

NA SESSÃO DO SENADO

Distribuição e aplicação do imposto unico taxado sobre energia elétrica

Análise do projeto que dá ensejo a que as mulheres possam pertencer à Academia Brasileira de Letras

RIO, 30 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Othon Mader, trata com detalhes do escandaloso caso de Arapoti, no qual está envolvido o sr. Moisés Lupion, e para quem a Câmara Federal negou registro à transação.

Segue-se o sr. Flavio Guimarães, que passa a analisar um projeto do sr. Mozart Lago dando ensejo a que a mulher possa fazer parte da Academia Brasileira de Letras, e outras associações culturais.

E passa-se à ordem do dia, constante ainda do projeto dos médicos, do qual consta a emenda ditada que dá quinze por cento de todos os funcionários da União.

Aqui, passa o sr. Mozart Lago a defender os quinze por cento para os aludidos funcionários — formando a seu lado o sr. Alencastro Guimarães — francamente partidário da emenda que não sua substância, é mais aplicada aos barbaqueas, da União e das autarquias.

Exerce posição contrária o sr. Othon Mader com razões fundadas, na emenda em debate. Toda a votação é rejeitada — o sr. Mozart Lago, pede verificação — constatando a falta de quorum prejudicando o resto da matéria.

Com a presença dos srs. Saitiro Guimarães, Gomes de Oliveira, Camilo Mérico, Joaquim Pires e Anísio Jobim, reuniu-se hoje em caráter ordinário e sob a presidência do sr. Dario Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça.

Relatado favoravelmente pelo sr. Gomes de Oliveira, foi aprovado, em seguida, o projeto que dispõe sobre a distribuição e aplicação do imposto unico sobre energia elétrica aos Estados e municípios.

Finalmente, a Comissão aprovou parecer do sr. Joaquim Pires, favorável ao projeto que altera dispositivo do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (na parte relativa a concessão de gratificação de tropa ou embarque).

Foi aprovado, a seguir, parecer do sr. Anísio Jobim, favorável ao projeto que cria o Instituto da Carnaúba.

Relatado favoravelmente pelo sr. Gomes de Oliveira, foi aprovado, em seguida, o projeto que dispõe sobre a distribuição e aplicação do imposto unico sobre energia elétrica aos Estados e municípios.

Finalmente, a Comissão aprovou parecer do sr. Joaquim Pires, favorável ao projeto que altera dispositivo do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (na parte relativa a concessão de gratificação de tropa ou embarque).

Foi aprovado, a seguir, parecer do sr. Anísio Jobim, favorável ao projeto que cria o Instituto da Carnaúba.

Relatado favoravelmente pelo sr. Gomes de Oliveira, foi aprovado, em seguida, o projeto que dispõe sobre a distribuição e aplicação do imposto unico sobre energia elétrica aos Estados e municípios.

Não é nosso propósito historiar nestas colunas o acontecimento decisivo para a vida de São Paulo, que foi a fundação do "Correio Paulistano"; muito menos, a árdua mas gloriosa luta que este jornal vem travando através de uma existência de cem anos de vicissitudes e de lauréis. Não temos autoridade para tanto; semelhante missão cabe a quem, a essa plenitude de intelectuais, jornalistas e escritores, redatores e colaboradores, estadistas e administradores, não só os que se mantêm na direção e na redação do decano da imprensa paulista, como os que, no passado, emprestaram o fulgor de sua inteligência e a energia de seus esforços para elevar-lhe o prestígio e sustentá-la a tradição.

Limitar-nos-emos a um breve trabalho secundário, traçando uma sumária visão panorâmica do meio ambiente e dos antecedentes da sociedade em que viria a aparecer o venerável matutino de Piratininga.

Enquanto viveu sob o regime colonial, embora elevado o Brasil a reino por D. João VI, e mesmo nos primeiros anos do Império, esteve São Paulo sufocado pelo gaste do mais duro e revoltante despotismo luso, relativamente à liberdade de pensamento, de opinião e de manifestação de ideias. Estavam cercados por uma "corina de ferro" deixamos passar o neologismo da expressão de rigor inquisitorial, que impedia toda comunicação com o exterior e o encaminhamento das ideias políticas, religiosas, filosóficas e demais conhecimentos culturais ou científicos do velho mundo. A odiosa censura exercida pelos esbirros da corte portuguesa proibia a entrada de livros e jornais de fora que não tivessem o "placet" dos carcereiros lusitanos.

A metropole temia o espírito de independência dos paulistas, sempre prontos a rebelar-se contra a autoridade real e dos delegados

regios, os astrapas que Lisboa para nossa terra enviava. Principalmente depois da independência dos Estados Unidos e da eclosão da Revolução Francesa, grande era o temor de que os moradores do Planalto, sob o influxo das ideias novas, levantassem o pendão da revolta. Por essa razão exercia-se mais severa vigilância para manter São Paulo isolado do mundo, para que as novas teorias democráticas não germinassem em seu solo.

Até então, não se conhecia a imprensa: os moradores de serra acima nunca viram um prelo. Era crime grave receber, conceitar ou distribuir livros e jornais vindos do estrangeiro, principalmente os impressos portugueses, enviados clandestinamente de Londres ou da América do Norte, de propaganda política. Um decreto de D. João VI, de 1818, proibia a entrada de um periódico, denominado "O Investigador Português", e ordenava que "nenhum dos meus vassallos residentes neste reino (Brasil) e Domínios Ultramarinos o receba, venda ou retenha em seu poder o mesmo, o espalhe por qualquer modo, que seja, debaixo das penas impostas pelas leis contra os que divulgam ou retêm livros e papéis sem licença ou proibidos pelas minhas reais determinações", etc.

Os paulistas, portanto, como os demais súditos do rei lusitano, não podiam receber livros ou impressos de fora, e não dispunham de outros meios de conhecer ou divulgar notícias sobre acontecimentos, então por intermédio de viajantes, ou as reuniões familiares, as conversas de farmácia e outras coisas comerciais, em que se furtavam os boatos e mais inquietantes que, não raro, traziam o desassossego aos moradores locais.

O primeiro órgão de difusão apareceu em São Paulo após a independência, foi um periódico "manuscrito", "O Paulista", de Antonio Mariano de Azevedo muito menos foi atendido nas suas

As primeiras tentativas com tipografia, falharam. A que Marquês Francisco Ribeiro de Andrada, quando ministro da Fazenda, ordenou fosse estabelecida em São Paulo, não se efetivou, visto que os materiais a serem remetidos do Rio de Janeiro nunca chegaram aqui.

Quando assumiu o governo da província, Lucas Antonio Monteiro de Barros (futuro visconde de Congonhas do Campo), seu primeiro presidente de 1824 a 1827, não teve melhor êxito ante o ministro da Fazenda de então, e Antonio Mariano de Azevedo muito menos foi atendido nas suas

reclamações dirigidas a D. Pedro I. Era a mentalidade inquisitorial da metropole lusa que arramava o governo imperial contra os paulistas: recusar-lhes todos os meios de divulgação do pensamento, para evitar possível eclosão de rebelião...

O primeiro jornal impresso em São Paulo apareceu em 7 de fevereiro de 1827, com o nome de "O Falar Paulistano", sob a direção de José da Costa Carvalho (depois barão, visconde e marquês de Monte Alegre, e futuro presidente da Província, em 1842, regente do Império em 1831, e ministro do gabinete de 1848 e de 1849). A esse respeito, escreveu Eugenio Egas: "Em 1827 fundou o periódico "O Falar Paulistano", que foi o primeiro jornal existente, e com esse nome, na mesma capital. Esse jornal defendia as ideias liberais, sendo redigido por seu fundador e proprietário, e por outros amigos e colegas, todos de brilhante talento, figurando entre eles Antonio Mariano de Azevedo Marques e Cordeiro Mendes".

Além destes, teve também por colaboradores grandes nomes paulistas, como Nicolau de Campos Vespertino, padre Manuel Joaquim do Amaral Gurgel e padre Venceslau Pires da Motta. Campos Vespertino chegou a senador do Império; Pires da Motta governou a província por mais de um período, e Amaral Gurgel foi conselheiro do Império. Convém não esquecer que o tipógrafo do jornal, que Costa Carvalho trouxera do Rio com a tipografia, acabou sendo guarda-livros da Faculdade de Direito e comendador...

Em 1830 circulou o "Amigo das Letras", órgão literário, redigido por estudantes da Faculdade de Direito, e em 1831, o "Correio Paulistano", fundado por José Gomes Segurado que, com os de seus amigos, teve duração efêmera. No mesmo ano editou-se "O Novo Falar Paulistano", boletimário oficioso, do qual foi colaborador o conselheiro Carrão. Impriu-se, também, por esse tempo, um jornal de oposição ao Imperador, "Voz Paulistana", dirigido pelo estudante de direito, Francisco Bernardino Ribeiro.

O segundo jornal surgido em São Paulo foi "O Observador Constitucional", liberal e combativo, fundado por Giovanni Batista Libero Badaró. Impresso nas oficinas de José da Costa Carvalho. O primeiro número desta folha saiu em 23 de outubro de 1829. Libero Badaró era médico e dotado de vasta cultura e viera fugido da Itália, onde fora condenado em consequência de suas convicções políticas e por ter sido "carbonário" (conforme escreveu Assis Chateaubriand em seu livro "O General que Vendeu o Império"). Libero Badaró revolucionou o meio pacato e conservador de S. Paulo, com as ideias liberais que pregava, muito avançadas para a época, pondo-se, dentro de pouco tempo, em antagonismo com os mais graduados figuras, inclusive o presidente da província, o bispo diocesano e o ouvidor da comarca.

Granjeara muitos inimigos, e na noite de 20 de novembro de 1830 foi assassinado na rua Nova, posteriormente rua São José e atualmente Libero Badaró. E-lhe atribui-se a seguinte frase na hora da morte: "Morre um liberal, mas não morre a liberdade".

Em 1830 circulou o "Amigo das Letras", órgão literário, redigido por estudantes da Faculdade de Direito, e em 1831, o "Correio Paulistano", fundado por José Gomes Segurado que, com os de seus amigos, teve duração efêmera. No mesmo ano editou-se "O Novo Falar Paulistano", boletimário oficioso, do qual foi colaborador o conselheiro Carrão. Impriu-se, também, por esse tempo, um jornal de oposição ao Imperador, "Voz Paulistana", dirigido pelo estudante de direito, Francisco Bernardino Ribeiro.

propagandistas republicanos e, finalmente, vários deles, fundadores da República.

E foi neste ambiente agitado, de renovação política e evolução de todos os ramos das atividades humanas, que nasceu o "Correio Paulistano". Notável coincidência: o primeiro número do "Correio Paulistano" circulou no mesmo dia em que o sr. Paulo de Sarayva, que governou a província de 28 de junho de 1854 a 18 de maio de 1855. Convém esclarecer que este José Antonio Sarayva veio a ser o notável conselheiro Sarayva, um dos maiores estadistas brasileiros e chefe do Partido Liberal. Foi estudante da Faculdade de Direito de São Paulo, onde se formou em 1846; foi deputado provincial e geral e senador da Bahia, presidente das províncias de Piauí, onde fundou a cidade de Teresina; de Alagoas, Pernambuco e São Paulo, ministro da Marinha, presidente do Conselho e ministro da Fazenda; desempenhou missão diplomática no Rio de Prata e foi autor da "lei Sarayva-Coteipe" que extinguiu a libertação dos escravos senhoriais; e, finalmente, foi representante da Bahia na Constituinte da República, em 1891.

Outra coincidência, esta, extraordinária: o primeiro número do "Correio Paulistano" foi impresso na rua Nova de São José, 47, hoje rua Libero Badaró, na Tipografia Imparcial, de propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do jornal, tendo como seu primeiro redator Pedro Taques de Almeida Alvim. Era ali, pois, a sede da redação e oficinas do novo órgão paulistano.

Pois bem. E' exatamente nesta mesma rua Libero Badaró, antiga rua Nova de São José, que, cem anos mais tarde, se acha instalada o "Correio Paulistano", que hoje comemora o seu centenário...

propagandistas republicanos e, finalmente, vários deles, fundadores da República.

E foi neste ambiente agitado, de renovação política e evolução de todos os ramos das atividades humanas, que nasceu o "Correio Paulistano". Notável coincidência: o primeiro número do "Correio Paulistano" circulou no mesmo dia em que o sr. Paulo de Sarayva, que governou a província de 28 de junho de 1854 a 18 de maio de 1855. Convém esclarecer que este José Antonio Sarayva veio a ser o notável conselheiro Sarayva, um dos maiores estadistas brasileiros e chefe do Partido Liberal. Foi estudante da Faculdade de Direito de São Paulo, onde se formou em 1846; foi deputado provincial e geral e senador da Bahia, presidente das províncias de Piauí, onde fundou a cidade de Teresina; de Alagoas, Pernambuco e São Paulo, ministro da Marinha, presidente do Conselho e ministro da Fazenda; desempenhou missão diplomática no Rio de Prata e foi autor da "lei Sarayva-Coteipe" que extinguiu a libertação dos escravos senhoriais; e, finalmente, foi representante da Bahia na Constituinte da República, em 1891.

Outra coincidência, esta, extraordinária: o primeiro número do "Correio Paulistano" foi impresso na rua Nova de São José, 47, hoje rua Libero Badaró, na Tipografia Imparcial, de propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do jornal, tendo como seu primeiro redator Pedro Taques de Almeida Alvim. Era ali, pois, a sede da redação e oficinas do novo órgão paulistano.

Pois bem. E' exatamente nesta mesma rua Libero Badaró, antiga rua Nova de São José, que, cem anos mais tarde, se acha instalada o "Correio Paulistano", que hoje comemora o seu centenário...

Sobem assustadoramente os preços dos medicamentos em geral

CONDENADO A MORRER O DOENTE DA CLASSE MÉDIA E DO PROLETARIADO, AFIRMA O REPUBLICANO DERRVILLE ALLEGRETTI — REESTRUTURAÇÃO DE VENCIMENTOS — PROJETOS APROVADOS

Ocupando a tribuna, à hora do expediente, lembrou o sr. Derrville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que há algum tempo, pronunciou um discurso justificando uma indicação no sentido de tomar o poder público urgente providências para o abastecimento dos remédios. Mas advertiu que, infelizmente, como é hábito em nossa terra, o apelo não teve a merecida atenção.

Sobram por isso, assustadoramente — prosseguiu — os preços dos medicamentos.

As alterações nas listas de produtos fornecidos pelos laboratórios e farmácias e drogarias são de tal maneira altas que está condenado a morrer o doente da classe média e da classe operária. Para ter pálida ideia na maioria excessiva e com a remarcável nestes últimos meses, vou citar alguns exemplos, para justificar objetivamente e concretamente, a razão por que insisti nas medidas que deveriam ser tomadas pela COFAP e COAP, para pôr um parâmetro na ganância ilimitada dos exploradores da desgraça de seus semelhantes.

Assim é que a insulina, ampolas de 80 un., de 10 c.c. de Cr\$ 62,50 pulso para a casa dos Cr\$ 100,00, 60 micromermos custava Cr\$ 297,00 está agora sendo vendida por Cr\$ 406,40. Um frasco de terramocina, com 16 cápsulas, até há pouco tempo vendida por Cr\$ 364,00, atualmente é encontrada pelo preço de Cr\$ 512,00. Cápsulas de iodeto de sódio, 20%, 100 por 10 c.c., a 2 meses atrás era negociada por Cr\$ 288,00, mas custa hoje Cr\$ 497,00. Até o Leite de Magreza Fontoura de Cr\$ 37,50 teve a remarcadora para Cr\$ 50,00. São estes alguns medicamentos dos muitos que tiveram alta exorbitante.

De todos, no entanto, é de pasmar a fixação do novo preço do Krotol — vidro com 50 cápsulas, que de Cr\$ 525,00 saltou para Cr\$ 1.125,50, isto é, mais de 100%.

O pretexto invocado pelos fabricantes de drogas é o mesmo de todos os produtores: os novos níveis de salário mínimo.

Enquanto o novo salário não vigora, e enquanto espera o trabalhador a solução definitiva do impasse criado devido à inconstitucionalidade do decreto assinado pelo sr. Getúlio Vargas, miseravelmente sofre o povo, pela impossibilidade de adquirir utilidades substanciais.

O que ocorre no setor dos medicamentos é triste atestado da impotência dos nossos homens em cujas mãos se acha o destino do nosso país.

Valem estas palavras por um protesto, já que nossos apelos não merecem, em tempo hábil, a acolhida desejada.

COLONOS ITALIANOS

Lembrou o sr. Hilário Torloni que continuam na Hospedaria de Imigrantes e no Hotel Santa Lucia, à rua Dr. Almeida Lima, as famílias de colonos italianos que fugiram ao regime de trabalho que lhes foi imposto na Fazenda Pedrinhas, localizada em Assis. Alguns estão sendo repatriados. "Não aceitam trabalho em indústrias porque são lazaristas", e recusam ofertas de fazendeiros, pois estão horrorizados com o regime de verdadeira escravidão a que estiveram sujeitos na Fazenda Pedrinhas". Recapitulou o orador a permanência desses trabalhadores na referida propriedade agrícola, para em seguida comentar:

"A Companhia que os contratou recusou-se terminantemente a pagar-lhes passagem de volta, apesar de a isso estar obrigada. O Consulado, por sua vez, não os atende, recusa de que sua volta para a Itália sirva de pretexto para exploração política naquele país, em detrimento dos atuais detentores do Poder. E eis que, abandonados pelos que deviam ampará-los nesta dura emergência, estão sendo socorridos pela magnanimidade dos italianos residentes em São Paulo, os quais, penalizados de sua dolorosa situação, de que se ressentem especialmente as crianças, reúnem fundos para o repatriamento desses colonos. Como se vê, uma solução muito cômoda para os que têm sob sua responsabilidade a vida e a manutenção destas famílias, mas inteiramente destituída de fundamento legal."

Adverte finalmente o sr. Torloni que o mais grave é que continuam a chegar novos imigrantes por conta da mesma companhia, e para tal abuso chama a atenção das autoridades competentes.

REESTRUTURAÇÃO DE VENCIMENTOS

Ponderou o sr. Alfredo Farhat que tem verificado, que o Executivo tem encaminhado diversas mensagens reestruturando os vencimentos de cargos de padrões já muito elevados, esquecendo-se, todavia, da reestruturação dos pequenos, daqueles que necessitam, daqueles que lutam com dificuldade, daqueles que compõem a corporação da Guarda Civil.

"Sr. presidente, — aduziu — quer me parecer que eu, hoje, completo o meu 20º aniversário, Serei deputado até 14 de março de 1955. Até lá, diariamente, voltarei a esta tribuna, a fim de externar o meu desejo, o meu grande entusiasmo em favor da mensagem que cuida de reestruturar os vencimentos dessa classe, porque compreendo, sr. presidente, que o sol não deve ralar só para os grandes, mas também para os pequeninos."

II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Aprovou a Assembleia a seguinte moção, subscrita pelos deputados Derrville Allegretti, Francisco Vieira Filho e Décio de Queiroz Teles, integrantes da bancada do Partido Republicano:

"Os congressos de veterinária, nascidos com as grandes dificuldades do I Centenário da Independência (1922), quando os profissionais da medicina veterinária, num gesto de compreensão e patriotismo o fizeram pela primeira vez no Rio de Janeiro. Agora, no IV Centenário da Fundação da nossa grande metrópole, se projeta o II Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinária, como força expressiva de brasilidade no cenário econômico e social, onde serão discutidas teses de valor inestimável, tanto, para o Brasil como para as Américas.

Esse congresso como os demais, terá como principal objetivo salvaguardar o nosso patrimônio animal e procurará resolver esse grande problema que é a fome de proteínas do povo.

As profissões ligadas à terra, por sua própria natureza, num país como o nosso, onde as atividades agropecuárias constituem a força máxima, precisam ser mais compreendidas e amparadas, de forma a transformar a produção em bases científicas e econômicas.

A distribuição dos técnicos veterinários, nos vários setores do Estado, como seja agricultura, Saúde Pública e Universidade, representam a força expressiva do

país, verificando-se acidente de irracional, desprezando-se os de menor proporção. "Que já se tornou rotina para aquelas populações da extensa zona rural do Estado".

Pormenoriza o orador vários fatos que comprovam a sua denúncia, concluindo: "Só resta uma providência: reforma geral do 'Gredid', com bitola dupla, eletrificação do trecho citado, tendo em vista a possibilidade da usina do rio Capivari, com capacidade de energia suficiente para movimentar aquele trecho importante para a economia rural da riquíssima zona litorânea e para as finanças do Estado".

Nesse sentido, o orador dirigiu apelo ao governador do Estado.

EXATORES

Estranhou o sr. Cid Franco o aumento proposto pelo Executivo em benefício dos exatores, em projeto de lei encaminhado ao exame da Assembleia. De acordo com o projeto do governo, a classe inicial, que atualmente percebe 4 mil cruzeiros vai ganhar aproximadamente 11 mil e quinhentos cruzeiros mensais, e a classe final, que hoje recebe 8 mil cruzeiros vai ganhar mais de 21 mil cruzeiros. "Seria interessante, para assinalar a desorganização de nossa política administrativa, lembrar o contraste desse protecionismo dos exatores com a situação em que se encontra o professorado, com os seus míseros vencimentos e com os atrasos revoltantes no pagamento das aulas extraordinárias".

No dia 3 de abril próximo iniciou-se o curso.

Justo pois, que esta Assembleia se associe a todas as manifestações de apreço por tão nobre iniciativa.

E o que ora se propõe através desta Moção, na forma regimental, dando-se oportunamente publicidade desta homenagem ao II Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinária."

PROJETOS APROVADOS

Foi aprovado o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Foi aprovado, igualmente, projeto de lei: aprovando o seguinte projeto de lei: aprovando o convênio celebrado em 29-12-53 entre o governo do Estado e a Santa Casa de Misericórdia de Bauri para o funcionamento do Hospital de Base da 7ª Zona Hospitalar do Estado.

Não sofrerá aumento o preço da gasolina

RIO, 30 (Asapress) — Notícias de que algumas cidades, entre elas as capitais de Minas Gerais e Espírito Santo, estavam ameaçadas de ficar sem transporte rodoviário, a partir de hoje, porque os estoques de gasolina estavam esgotados. Informou-se ainda que a crise era consequência da recusa dos proprietários dos caminhões-tanques de continuarem transportando combustível pelos preços atuais.

Falando à reportagem, o representante do assento, o sr. Filinto Castanheira, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, informou que, se houvesse tal crise as companhias atingidas o teriam informado a respeito. Adiantou mais o presidente do C. N. P. que não há, no momento, perspectivas para novos aumentos no preço da gasolina, não existindo mesmo nenhum movimento nesse sentido.

Batalhão Universitário "14 de Julho"

Os participantes do Batalhão Universitário "14 de Julho" da Revolução de 32, estão organizando um jantar de confraternização que, deverá ser realizado no próximo dia 14, em local e hora que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-3363, com Oscar Pereira de Araújo; 35-4842, com Adolfo Melo Jr.; 34-4245, com Oswaldo Mariano; 32-4755, com Felício Cintra do Prado; 32-4123 com Casimiro Pinto Neto (Bauri); 51-4241, com Lício Marcondes do Amaral; 8-9331, com Laurindo Minhoto; 51-4144, com Nelson Planet; 32-2595 e 38-6583 com Ubaldino Costa Leite; 32-975, com Luciano Nogueira Filho; e 64-52 em Campinas, com José de Melo.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A Escola Modelo de Taquigrafia comunica aos interessados a abertura das matrículas ao seu curso oral com aulas bimensais de 40 minutos, durante três meses dentro os horários de 8:20 às 21:40 horas, oferecendo-se um diploma aos realmente habilitados. Matrículas à rua Barão de Itapetininga, 25, 9.º — sala 93 — fone 36-7659 — São Paulo.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PALACETE PRATES

VAI O PREFEITO AFASTAR-SE POR 30 DIAS

Licenciam-se de novo os vereadores que haviam reassumido pelos 200 milhões — O "presidente" e a imprensa credenciada na Edilidade

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Nicolau Tuma, que condenou a construção, em terrenos do Grupo Escolar "Godofredo Furtado" e do Colégio "Fernão Dias Pais", de galpões de madeira. O sr. Cesar Castanho discursou, afirmando que fizera críticas na sessão anterior ao sr. Afrânio do Amaral, diretor do Instituto Butantan, "pelo fato daquele senhor estar perseguindo funcionários humildes e que está informado de que o sr. Afrânio do Amaral vem fazendo correr uma abaixo-assinada entre funcionários, para que afirmem que são bem tratados por ele". Concluiu, declarando que "essa atitude é uma forma de coação".

Pleiteou o sr. Benedito Rocha melhor transporte coletivo para a Vila Diva e criticou a administração do sr. Filinto Castanheira à frente da Secretaria da Segurança Pública. Congratulou-se o sr. Elias Shammam, do P.S.P., pelo lançamento, por esse partido, da candidatura do sr. Ademir de Barros ao governo do Estado. Dois oradores, os srs. José Nicolini e Milton Marcondes, discursaram, manifestando ponto de vista divergentes, sobre a questão da Guatemala Indígena do sr. Paulo Vieira ao Executivo melhoramentos públicos para a Vila Brasilândia. Sobre violências que estavam sendo praticadas pelos fiscais da Prefeitura falou a sra. Ana Lamberg Zeglio. O sr. Miguel Sansigolo pediu a colocação na pauta do projeto de resolução que obriga a mesa a prestar contas e o sr. William Salem apresentou ligeiro relatório sobre as economias que tem feito nas verbas da Câmara.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Repelindo uma nota publicada pela "Folha da Tarde", na seção "Câmara Pitoresca", o sr. William Salem criticou o autor dessa seção, sr. Lauro D'Agostini, tendo encaminhado requerimento em que solicita do Executivo que informe à Câmara Municipal sobre se ele, William Salem, está implicado em algum inquérito sobre cambio negro de cemitérios.

LICENCIAMENTO DE VEREADORES

Na ordem do dia, em regime de urgência, foram concedidas as licenças de 180 dias, solicitadas pelos srs. Valério Gil e Fernando Scalamarini Junior, que retornaram à Câmara Municipal, nos últimos dias, apenas para aprovar o projeto dos 200 milhões para obras de calçamento. Ao encaminhar a votação, o sr. João Sampaio consignou isso, condenando o prefeito por intervir nos assuntos da Câmara Municipal. Outros vereadores falaram no mesmo sentido, ao passo que elementos que apoiam o prefeito manifestaram-se em sentido contrário.

LICENÇA DO PREFEITO

A seguir, foi apreciado o pedido de licença do sr. Janio Quadros, cruzeiros à Associação das Emis-

RELATÓRIO

No final da sessão, o presidente da Comissão de Justiça, sr. João Sampaio, apresentou o relatório das providências tomadas pela Comissão de Justiça no próximo semestre.

CARTA DO JORNALISTA LAURO D'AGOSTINI

Ao ter conhecimento dos ataques que lhe dirigiu o sr. William Salem, o sr. Lauro D'Agostini, jornalista credenciado na edilidade entregou em mãos ao presidente da Câmara Municipal a seguinte carta, que não foi lida.

"Como V. S. deve ter observado, ouvi atentamente o discurso de resposta ao que escrevi hoje, sob o tópico 'Dilema', na 'Folha da Tarde'. Guardarei serenamente o processo que o presidente da Câmara Municipal promete, para promover, se for o caso, minha defesa. Desejo, todavia, contestar certas afirmações de sua oração de hoje. Afirma V. S. que, sem base, sem documentação, sem qualquer coisa, enfim, que ampare suas considerações, fui demitido da Comissão do IV Centenário. V. S. divulga uma informação infamante. Não fui demitido. Demiti-me, tendo apresentado ao sr. Guilherme de Almeida, presidente daquelaarquia, um ofício em que lhe dei ciência de meu gesto. Isso aconteceu no dia 25 último, confortando-me o fato de ter ouvido daquele ilustre paulista e brasileiro as melhores referências ao trabalho que prestei para a divulgação dos acontecimentos relativos ao quarto centenário da cidade. Cumprir ali o meu dever profissional, deixando a documentação de meu trabalho, que pode ser consultada, creio eu, a qualquer instante, inclusive por V. S. que se apressa em se dar ao trabalho capcioso de divulgar fatos que, mal esclarecidos ou tendenciosamente expostos, têm o objetivo de atentar contra a minha dignidade. Não lhe escrevo nesse instante o jornalista que protestou com energia contra a sua atitude, às vésperas da eleição para vereadores e que o apenhou quase em flagrante quando V. S., numa loja de móveis, tentava conseguir, sob coação, cadeira para um comício eleitoral. Quem lhe dirige essa carta, sem esquecer, todavia, tão lamentável incidente, deseja apenas nesse instante contestar o que V. S. afirma, consignando mais uma vez que não teme processos. Quanto à posição política contra o sr. Janio Quadros, sabe V. S. que não sou político. Não estou filiado a nenhum partido, embora tenha convicções políticas. Tenho criticado em sucessivas ocasiões o comportamento político do burgomestre desta cidade e o alarde desta metrópole a mim não 'recupera', como costumam fazer com numerosos vereadores desta casa.

Se era desejo do prefeito Janio Quadros demitir-me da Comissão do IV Centenário como V. S. insinua, perdeu aquele senhor o seu tempo e o seu latim. Não loco convicções pessoais e princípios. Trata-se de bem inalienável. Na Comissão do IV Centenário desempenhei as tarefas de redator, para os quais os que me escolheram julgaram-me apto. Delas me afastei com a cabeça erguida, a dignidade intacta e a consciência do dever cumprido. Colha V. S. informações nesse sentido e verá que afirmo a verdade.

Esperando que V. S. leia na mesma sessão em que dirigiu críticas à minha dignidade a carta que lhe escrevo, devo assinalar que na Câmara Pitoresca estou às suas ordens para que V. S. tente restabelecer, se for o caso, a verdade dos fatos que atinge V. S. Acho, contudo, que V. S. escolheu o melhor caminho, o processo criminal e insisto em dizer que não temo as consequências de seu procedimento. Atenciosamente".

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

No próximo dia 8, a Câmara Municipal realizará uma sessão extraordinária para apreciar, entre outros projetos, o que trata da reestruturação do funcionalismo e o que concede o auxílio de 500 mil

de licença do sr. Janio Quadros, cruzeiros à Associação das Emis-



Da água contida nas represas da Light depende a energia fornecida pela empresa. Essa água está reduzida quase à terça parte do normal. Fazê-la "durar" o máximo é um ato de compreensão e cooperação, em benefício coletivo e pessoal. Se cada consumidor diminuir seus gastos de eletricidade, esse pouco d'água — que pertence a todos, mas pela exiguidade, está nas mãos de cada um — manterá as usinas geradoras em pleno funcionamento, enquanto se concluem as obras de reforço do suprimento. Do contrário, será forçoso reduzir ainda mais o fornecimento de energia elétrica.

Este apelo é feito especialmente as indústrias. Como se vê pelo quadro anexo, do fornecimento geral de 2.810.281.158 kWh, elas consomem 2.124.688.475 kWh, ou seja, cerca de TRÊS QUANTOS do total.

A DEMANDA CRESCEU SEMPRE

LUZ E FÔRÇA			FÔRÇA	
ANO	Nº de Consumidores	kWh	Nº de Consumidores	kWh
1930	147.399	390.937.553	6.427	329.261.719
1935	199.173	604.269.934	9.743	520.598.569
1940	268.230	923.272.133	12.162	777.865.016
1945	345.409	1.524.524.424	16.471	1.258.775.693
1950	460.944	2.433.766.011	28.110	1.832.987.958
1953	587.695	2.810.281.158	34.669	2.124.688.475

EM PLENO DESENVOLVIMENTO O PROGRAMA DE ARTE DA SECRETARIA DO GOVERNO

Será criado o Serviço Especial de Informações para o Exterior, de grande interesse para divulgação e propaganda de São Paulo — O que realizaram o Serviço de Fiscalização Artística e o Departamento de Esportes — Premio "Governador do Estado", para cinema e teatro — Prossegue o deputado Romeiro Pereira, atual titular da pasta, o programa de seus antecessores, com ampliações

Não ocupa a Secretaria dos Negócios do Governo a sua real posição na repercussão e conhecimento público e, não obstante, seus trabalhos são de grande importância para a população e para o Estado. As suas várias dependências estão em contato direto com o público, merecendo destaque o Serviço de Fiscalização Artística e o Departamento de Esportes que, como outras repartições, está tendo amplo desenvolvimento na elevada tarefa de dar eficiente e ativa colaboração das Comemorações do IV Centenário.

de aperfeiçoamento artístico, a realização do Salão Paulista de Belas Artes, a Pinacoteca de Arte Moderna, a Pinacoteca do Estado, as Pinacotecas Circulantes, a Fiscalização do ensino das artes plásticas, em todo o Estado, a atribuição das subvenções aos estabelecimentos de ensino artístico, assim como, a participação e fiscalização de diversos certames artísticos realizados no Estado.

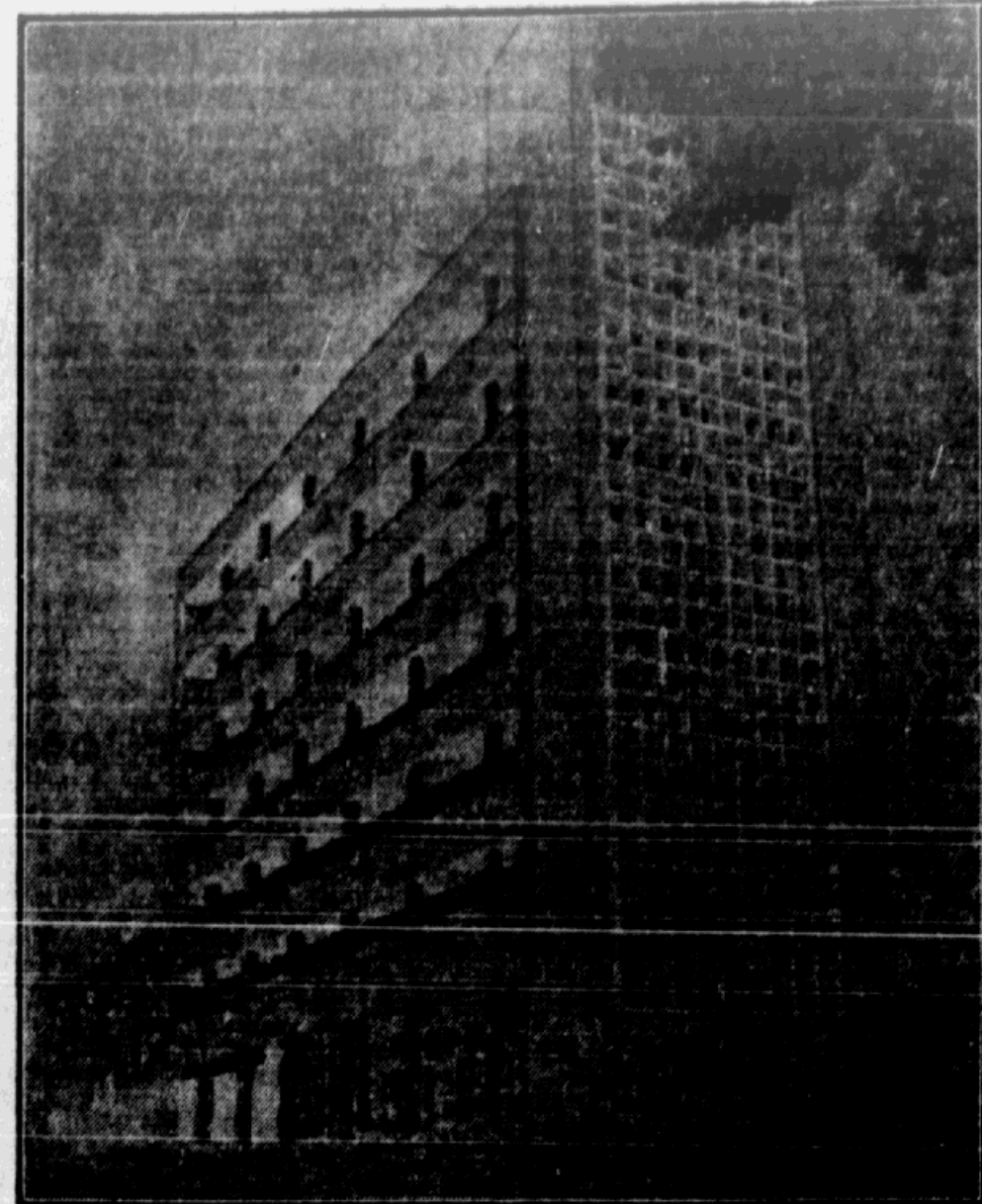
No Setor da Música, sua outra importante divisão, também avulta a fiscalização dos Conservatórios, a atribuição por concurso, do

PINACOTECA DO ESTADO

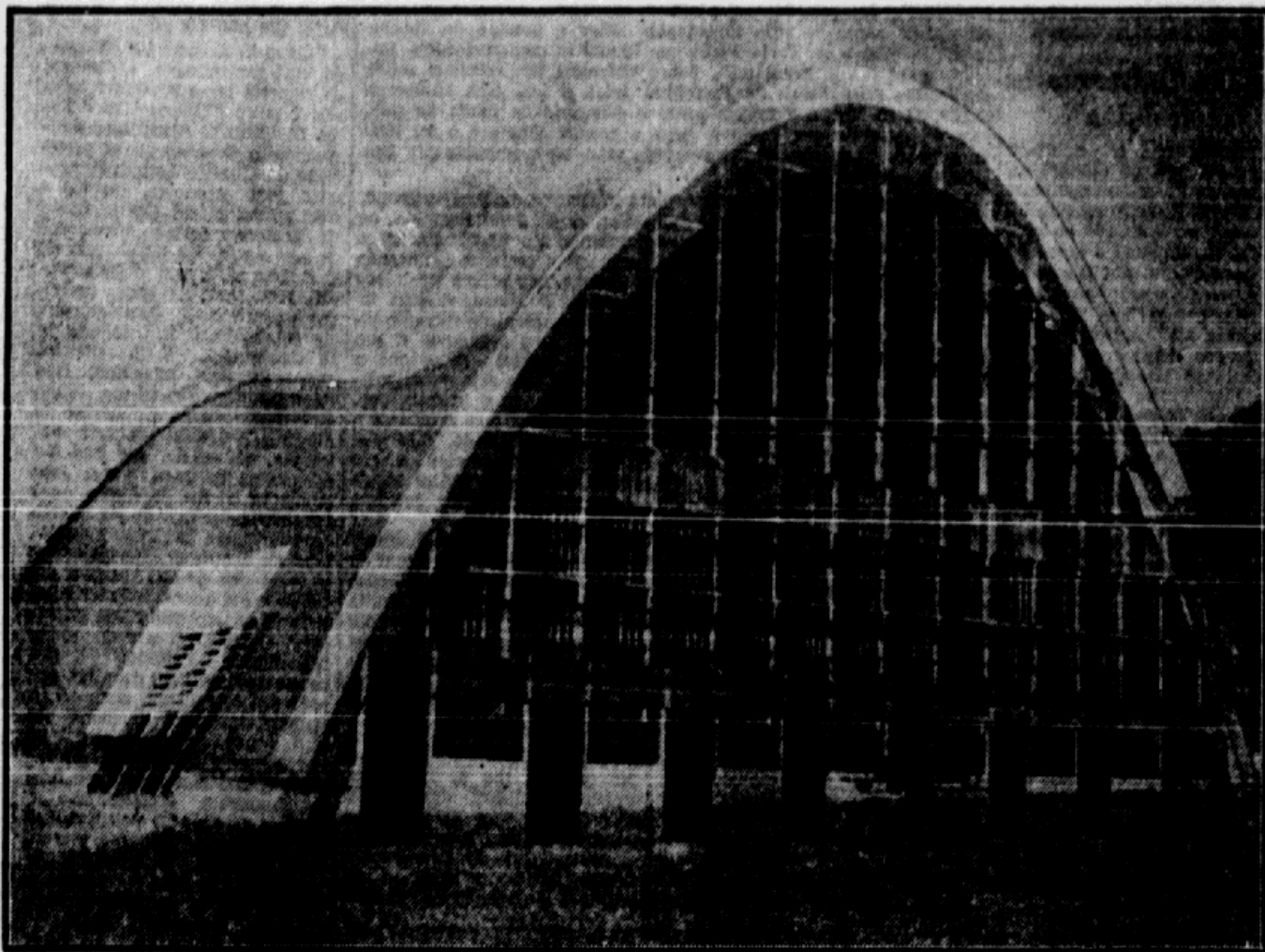
A Pinacoteca do Estado é uma das mais importantes e antigas realizações oficiais, em matéria de Arte, tendo visto no Governo atual as suas dotações orçamen-

to faz em relação ao tradicional Salão, a oportunidade de serem detentores de prêmios de viagem ao País os expositores que mais se distinguiram nessa exposição. Essa mostra de arte foi brilhantemente inaugurada a 15 de junho e seu êxito foi total.

volvimento que o ensino das artes tomou repentinamente, em parte devido à própria ação deste órgão do Governo, levou a uma hipertrofia desta parte das atividades do S.P.A. De trinta e poucos estabelecimentos de ensino especializados que existiam no Estado até 1951, verifica-se um aumento para 68 atualmente existentes, compreendendo um total de perto de 7.000 alunos em todo o Estado. Do começo da administração do Exmo. Sr. Dr. José Ferrei-



O Alojamento do Atleta veio sanar uma deficiência dos esportes paulistas



Piscina coberta de água aquecida, na Água Branca, uma das grandes realizações do DEESP

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES PARA O EXTERIOR

Várias realizações fazem parte do programa do deputado Romeiro Pereira, atual titular da Secretaria dos Negócios do Governo. Pretende o ilustre secretário de Estado cumprir a administração e planos dos seus antecessores, introduzindo serias modificações e criando também alguns serviços. Um deles, que merece a maior atenção e apoio do público, é o que diz respeito ao Serviço Especial de Informações para o Exterior, que ficará à disposição das embaixadas, consulados e também de autoridades de outros países, bem como de organizações particulares, uma vez que tenham necessidade de conhecimento do que se passa e do que existe no passado e no presente do Estado de São Paulo. Será, sem dúvida, um organismo que prestará inestimáveis serviços à propaganda de São Paulo e do país no interior e no exterior. Dentro em breve, será uma realidade concreta o Serviço Especial de Informações para o Exterior.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO ARTÍSTICA

Por sua vez, o Serviço de Fiscalização Artística tem a seu cargo uma difícil e importante missão. Está ligado, como se verá adiante, ao "Correio Paulistano", órgão que sempre promoveu e prestigiou toda a iniciativa e realização artística.

O atual Serviço de Fiscalização Artística, criado pela Lei 978 de 12-2-51, é o sucessor do antigo Conselho de Orientação Artística, que por sua vez foi o sucessor da antiga "Comissão do Pensamento Artístico do Estado".

O atual Serviço de Fiscalização Artística, que pelas suas numerosas atribuições e pelo vulto de suas atividades, é hoje um verdadeiro Departamento, tem a seu desmembrar de todas as realizações oficiais do Estado no domínio das Artes, estando na direção geral desse órgão do Governo — Serviço de Fiscalização Artística — o Ilmo. Sr. Oswaldo Lacerda Gomes Cardim, o mais antigo funcionário dessa entidade oficial, que é dependência da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo a cuja Pasta tem a frente a figura do Exmo. sr. dr. José Romeiro Pereira.

Das artes Plásticas e da Música tendo ainda a seu cargo a "Casa de Euclides da Cunha" de São José do Rio Pardo, entidade cultural, criada por Lei e incorporada hoje ao Serviço de Fiscalização Artística.

De há muito não é mais uma simples comissão encarregada de estudar as pretensões dos artistas que pleiteiam bolsa de estudo na Europa. Mas nasceu o Serviço de Fiscalização Artística dessa Comissão e aqui é que vemos as suas íntimas relações com o "Correio Paulistano". Era, com efeito, em seus Salões, num dos quais, o Salão Nobre, provido de excelente piano de cauda Bechstein que se realizavam os "Pensionistas artísticos do Estado".

Muito embora suas qualidades de artista já fossem conhecidas de alguns dos membros dessa Comissão, sua apresentação oficial, por assim dizer, só se fez na reunião do "Correio Paulistano". E pôs, com o maior prazer, que o Serviço de Fiscalização Artística evocando a estas circunstâncias, se associa às comemorações do centenário do jornal. Em sucessivas transformações e ampliações essa "Comissão do Pensamento Artístico" se transformou no que é hoje "Comissão do Pensamento Artístico", cujas atribuições compreendem além da concessão do prêmio

premio de aperfeiçoamento artístico no estrangeiro, as subvenções aos estabelecimentos de ensino musical e a realização de concertos e conferências alem da colaboração em diversos certames musicais. Desse, alguns são periódicos, anuais, como por exemplo os concursos pianísticos organizados pela "Casa de Euclides da Cunha", na Semana Euclidianas.

Comemorações diversas e homenagens a artistas notáveis, tudo isso é levado a efeito pelo Serviço de Fiscalização Artística. O Governo do Estado procura imprimir um movimento salutar e intenso às atividades artísticas do Estado voltando suas vistas para o interior, no empenho de levar às mais longínquas paragens do Estado, os benefícios da cultura artística. Essas populações sedentas de Arte e de cultura fazem, jus a essa aspiração, pois da maneira inequívoca demonstram o seu interesse por todas as iniciativas desse gênero ensaiadas desde então. Assim é que se organizou a Pinacoteca Circulante e se programou e levou a efeito uma série de realizações musicais, concertos e conferências sobre música, por intermédio das inúmeras casas de ensino artístico, promovendo o desenvolvimento cultural e o deleite artístico entre os nossos conterrâneos das cidades do interior. Essa iniciativa, consagrada na cidade Lei 978 de 12-2-51, é pois, uma das medidas de grande alcance.

Dando cumprimento a essa determinação, assim como, às demais consignadas no referido diploma legal, o Serviço de Fiscalização Artística, a partir de 1951, realizou:

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Foram realizados anualmente as tradicionais mostras de arte oficiais denominadas Salão Paulista de Belas Artes. A sua importância vem crescendo e se projetando além das fronteiras estaduais. O número de expositores aumentou



Aspecto da homenagem prestada ao grande vulto da pintura brasileira, Almeida Junior, no dia 15 de maio em Itu, junto ao monumento erigido naquela cidade a esse consagrado artista pintor

consideravelmente de 1951 para cá, assim como o número de obras expostas. Dos demais Estados da Federação ocorrem expositores e os prêmios já foram afixados em muitos anos. O Governo atual tomou porém todas as providências para que se reiniciassem essas atividades pertencentes ao Serviço de Fiscalização Artística. Depois dos concursos previstos na Lei, dois detentores desse prêmio se acham na Europa desenvolvendo suas aptidões e aperfeiçoando seus estudos.

SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA

Este novo certame oficial criado pela Lei 978, também tem visto a sua atuação nos meios artísticos do Estado e do País desenvolver-se consideravelmente. A Lei consigna numerosos prêmios em dinheiro proporcionando como

tárias ampliadas, assim como, suas atribuições aumentadas. Conferências sobre grandes mestres têm sido realizadas em seus Salões e suas coleções se tem ampliado de ano para ano. A visita às suas valiosas coleções tem causado o número sempre crescente de interesse, já tendo atingido a 8.273 visitantes, em 1953.

PINACOTECA CIRCULANTE

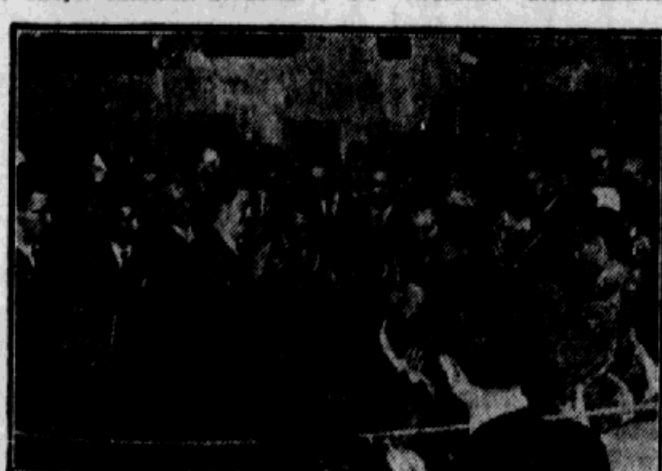
Essa iniciativa do Governo Garcez, consubstanciada na Lei 978, tem se evidenciado de um grande alcance, pois é o elemento de educação artística das populações do interior. Seu sucesso e sua eficiência se medem pelo interesse com que essas populações acorrem a admirar-lhe as obras de arte que a compõem e pelo empenho com que os prefeitos das nossas cidades do interior as solicitam à Secretaria do Governo. Com inteiro êxito ela já foi apresentada em Rio Preto, Catanduva, São Carlos, Jundiaí e Baurer Paulista. No ano passado, infelizmente, não foi realizado esse interessante intercâmbio artístico. Porém este ano, tão logo assumiu a direção da Pasta do Governo, o Exmo. Sr. Dr. José Ferreira Keffer, deu Sua Excelência as ordens e determinações no sentido de se reiniciarem suas atividades, que já contam três brilhantes realizações: em Jundiaí, em Baurer e em Itu, tendo sido visitada em somente 10 dias, por mais de 7.000 pessoas. Prestigiada sua inauguração somente com a presença de S. Excia. o Senhor Secretário do Governo, sua projeção na sociedade de Baurer rapidamente se processou.

O alcance dessa medida mostrou-se ainda mais do que se esperava. Atualmente, inspirados por ela, os próprios artistas espontaneamente e por sua própria iniciativa, já realizam suas exposições em diversas cidades do interior como a que se inaugurou há poucos dias em Rio Claro.

ra Keffer, para cá, mais de 30 casas de ensino artístico obtiveram a sua fiscalização por parte do Governo e seus processos em andamento regular mau grado as grandes dificuldades com que o S.P.A. para atender a um tão vultoso quão inesperado desenvolvimento neste Setor da Administração, é que está evidenciando a urgência do reaparelhamento do S.P.A.

CASA DE EUCLIDES DA CUNHA

Até recentemente essa instituição não contava com uma organização legal com dotações próprias e direção nomeada. S. Excia. o



Aspecto fotográfico da inauguração do III Salão Paulista de Arte Moderna, organizado oficialmente pelo Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo

senhor Secretário de Estado dos Negócios do Governo, por ato de 11-2-54, porém, já sanou essa irregularidade com a designação de Diretor e Secretário.

SUBVENÇÕES

As subvenções aos estabelecimentos de ensino artístico não sofreram interrupção em sua atribuição; tão somente, foi um tanto retardada a sua distribuição em dinheiro, que não foi feita em 1953 e só neste exercício serão pagas. Também neste exercício, serão pagas as subvenções correspondentes a 1954, já constantes do orçamento.

MONUMENTOS A GRANDES VULTOS E HOMENAGENS A ARTISTAS NOTÁVEIS

Alguns monumentos glorificando personalidades da política e da administração paulistas, assim como, homenagens a artistas notáveis, vêm sendo sistematicamente realizados pelo S.P.A. Assim é que Almeida Junior em Itu e Piracicaba, Fernando Prestes e Julio Prestes de Albuquerque, em Itapetininga, Senador Alfredo Ellis, em Rio Claro, Dr. José Campos de Almeida, em Araraquara já estão perpetuados no bronze, em autênticas obras de arte premiadas em Concursos levados a efeito pelo S.P.A. As inaugurações, sempre solenes, constituindo por vezes motivo de festas populares, não tem faltado o prestígio da presença das mais altas autoridades do Estado, S. Excia. o Senhor Governador, representando por Secretário do Estado, quando impossibilitado de comparecer. No Setor de Música, homenagens e comemorações foram também sempre prestadas às grandes figuras da música Universal e Patria, como sejam: o II Centenário da morte de J. S. Bach, o I Centenário da morte de Chopin, os centenários de Leopoldo Miguez, Henrique Oswald, o cinquentenário da "Première de Tchaikovsky e de Debussy" e os falecimentos recentes de Tereza Prokófiev e Marcelo Tupinambá.

PREMIO DE APERFEIÇOAMENTO ARTÍSTICO

O prêmio de Aperfeiçoamento Artístico não era conhecido há muitos anos. O Governo atual tomou porém todas as providências para que se reiniciassem essas atividades pertencentes ao Serviço de Fiscalização Artística. Depois dos concursos previstos na Lei, dois detentores desse prêmio se acham na Europa desenvolvendo suas aptidões e aperfeiçoando seus estudos.

FISCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ARTÍSTICO

Essa é uma das atribuições mais importantes do S.P.A. O desen-

volvimento que o ensino das artes tomou repentinamente, em parte devido à própria ação deste órgão do Governo, levou a uma hipertrofia desta parte das atividades do S.P.A. De trinta e poucos estabelecimentos de ensino especializados que existiam no Estado até 1951, verifica-se um aumento para 68 atualmente existentes, compreendendo um total de perto de 7.000 alunos em todo o Estado. Do começo da administração do Exmo. Sr. Dr. José Ferrei-

PISCINA DE AGUA QUENTE AGUA BRANCA

Outras atividades, principalmente, nas comemorações do IV Centenário são realizadas e prestigiadas pelo Departamento de Esportes. A inauguração da Piscina Coberta da Água Branca foi um verdadeiro acontecimento,

terada ou interrompida na capital ou no interior e além de todo o programa cumprido há a destacar-se o programa oficial, em colaboração com as Federações Paulistas e de outros Estados, Confederação Brasileira de Desporto e outras entidades na consecução de um extenso e especial programa de colaboração para o maior brilho das comemorações do IV Centenário do Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO MEDICO DO SERVIÇO CIVIL

Depois de reorganizado em dezembro de 1952, foi consideravelmente aumentado o trabalho do Departamento Médico do Estado. Para o ano em curso, o Departamento Médico teve grande amplitude no cumprimento da sua finalidade.

Está assim redigido o Decreto que recebeu o número 22.205, de 27 de Abril de 1953, regulamentando a Lei número 2.003, datada de 20 de dezembro de 1952:

— "LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Os prêmios anuais "GOVERNADOR DO ESTADO", na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), instituídos pela Lei n.º 2.003, de 20 de dezembro de 1952, conferem-se, conforme critério de duas Comissões Julgadoras, para teatro e para cinema, respectivamente, compostas uma e outra, de três membros e três suplentes, selecionados dentre elementos de comprovada capacidade na matéria, e por designação do secretário de Estado dos Negócios do Governo, observando o disposto neste regulamento.

Art. 2.º — Os prêmios serão conferidos, na categoria de profissionais, ao melhor autor, diretor, intérprete ou técnico e, na categoria de amadores, ao melhor conjunto ou entidade, observadas as seguintes bases mínimas: Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) para profissionais, o melhor autor, o melhor diretor, cada um dos melhores intérpretes, masculino e feminino, e os melhores técnicos; Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) ao melhor conjunto teatral de amadores ou entidade de cinema amador regularmente registrada na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo.

Art. 3.º — Não havendo conjunto teatral amador ou entidade de cinema amador que mereça classificação, a parcela concernente a essa categoria acrescerá aos prêmios dos profissionais, distribuindo-se segundo critério da Comissão Julgadora.

Art. 4.º — Entende-se laureado com o prêmio "Governador

do Estado", a peça teatral ou a fita de cinema cujo autor, diretor, intérprete, ou técnico, for premiado.

Art. 5.º — Os prêmios de teatro referir-se-ão às peças, mesmo de autor estrangeiro, desde que representadas por companhia teatral brasileira, no território do Estado de São Paulo, durante o ano anterior ao do julgamento.

Art. 6.º — Os prêmios de cinema referir-se-ão às fitas exibidas no território do Estado de São Paulo durante o ano anterior ao do julgamento, ainda que

estrangeiros autor, diretor, artistas ou técnicos, e mesmo produzidas fora do território nacional, desde que o sejam sob responsabilidade industrial de brasileiros.

Art. 6.º — Não podem os prêmios ser conferidos a estrangeiros domiciliados fora do Brasil, a não ser, em casos excepcionais, a juízo da Comissão Julgadora, sob a aprovação superior do Governador do Estado, ouvido o secretário de Estado dos Negócios do Governo.

Art. 7.º — Poderá o secretário de Estado dos Negócios do Governo, autorizado pelo Governador do Estado, aceitar adesões no sentido de serem atribuídos as peças ou fitas concorrentes prêmios adicionais ofertados por terceiros, com a necessária garantia de sua outorga na devida oportunidade e submissão aos termos da Lei n.º 2.003, de 20 de dezembro de 1952, deste regulamento, de instruções complementares e das decisões das Comissões Julgadoras.

Art. 8.º — Além dos prêmios poderão ser conferidas menções honrosas.

Art. 9.º — Competirá às Comissões Julgadoras, de acordo com o programa elaborado pela Secretaria do Governo, a decisão sobre a outorga dos prêmios e seus valores.

Art. 10.º — A decisão da Comissão Julgadora será soberana e irreversível.

Art. 11.º — E' vedado aos membros das Comissões Julgadoras e seus suplentes, até o julgamento final, dar entrevistas ou por qualquer forma emitir opiniões públicas, sobre o concurso.

Art. 12.º — As Comissões Julgadoras realizarão as reuniões necessárias para a outorga dos prêmios, sendo vedada a presença de qualquer outra pessoa, além de seus membros e suplentes, secretário de Estado dos Negócios do Governo e funcionários especialmente designados.

Parágrafo único — Somente as conclusões das Comissões Julgadoras serão dadas a publicidade, vedada a divulgação dos debates.

Art. 13.º — A entrega dos prêmios far-se-á em solenidade pública, presidida pelo Governador do Estado ou, não sendo possível, pelo secretário de Estado dos Negócios do Governo.

Art. 14.º — O secretário de Estado dos Negócios do Governo expedirá instruções para a outorga, nos termos deste regulamento, dos prêmios de cinema relativos ao ano de 1952, no valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), a que concorrerão as fitas exibidas durante o ano de 1951 no território do Estado de São Paulo, e ordenará as providências de sua execução dentro de 60 (sessenta) dias.

Art. 15.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretário de Estado dos Negócios do Governo, que expedirá, quando necessário, as necessárias instruções.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, aos 27 de abril de 1953.

(a.) Lucas Nogueira Garcez.

Aspecto da entrega da herma ao dr. José Campos de Almeida, a ser erigida na cidade de Araraquara por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo



Aspecto da entrega da herma ao dr. José Campos de Almeida, a ser erigida na cidade de Araraquara por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo

Aspecto da entrega da herma ao dr. José Campos de Almeida, a ser erigida na cidade de Araraquara por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo

Aspecto da entrega da herma ao dr. José Campos de Almeida, a ser erigida na cidade de Araraquara por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo

Aspecto da entrega da herma ao dr. José Campos de Almeida, a ser erigida na cidade de Araraquara por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo

ACUAR 100

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOCADA MAIS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

à menina Mauria, filha do nosso querido companheiro de trabalho Manoel Reis Filho e da sra. Nilda Vilanova Reis;

à menina Maria Cristina, filha do sr. Lourival Marussi e da sra. Clari de Almeida Marussi;

à menina Sandra, filha do sr. Acendino Parizi e da sra. Olga Parizi;

à menina Ana Maria, filha do sr. Otávio Loureiro;

à menina Alberto, filho do sr. Antonio Joaquim Viçegas e da sra. Elvira Reis Viçegas;

à menina José Ailton, filho do sr. Antonio Custódio e da sra. Antonieta Custódio;

à menina Antonio, filho do sr. Antonio Delfino e da sra. Adelia Delfino;

à menina Geraldo, filho do sr. Gerardo Clotagaglia e da sra. Julia Clotagaglia;

à menina Salvador, filho do sr. Antonio Clotagaglia e da sra. Carolina Clotagaglia;

à sra. Lucia, filha do sr. Nestor de Sousa e da sra. Dinorah de Sousa;

à sra. Maria da Lourdes, filha do sr. Antonio Clotagaglia e da sra. Maria Machado Alves;

à sra. Madalena Clotagaglia de Barros, esposa do sr. Agostinho Clotagaglia;

à sra. Joachim, filha do sr. Joachim Clotagaglia e da sra. Maria Machado Alves;

à sra. Lino, filha do sr. Lino Clotagaglia e da sra. Maria Machado Alves;

à sra. Yankiel Judka Goldfarb, filha do sr. Yankiel Judka Goldfarb e da sra. Maria Machado Alves;

Dr. Uzeda Moreira

Patrimônio, Curação, Aparelho Digestivo, Rima, Rolo X.

Tratamento da Tuberculose e da Aids.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 453.

Telefone: 32-3123.

Telefone Resid.: 31-4035.

REUNIOES DANÇANTES

MELODIA CLUB - O Melodia Club fará realizar no próximo dia 4, com início às 10 horas, uma reunião dançante nos salões da av. Ipiranga, 1.387, ao andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados.

TEIN CLUB PAULISTA - O Tein Club Paulista realizará no próximo dia 4, com início às 10 horas, uma reunião dançante nos salões da av. Ipiranga, 1.387, ao andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados.

LEGIA CLUB - A Legia Club fará realizar no próximo dia 4, com início às 10 horas, uma reunião dançante nos salões da av. Ipiranga, 1.387, ao andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados.

ROYAL CLUB - Realiza-se domingo, no Clube Real, mais um sarau dançante oferecido aos associados.

MARCONI CLUB - Realiza-se domingo, das 13 às 19 horas, no Marconi Club, mais uma vespertina dançante.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REFEIÇÕES DE JOJE (1 de Julho)

MUNDIAIS:

1954 - Nasce Frederico II, rei da Noruega.

1906 - Segunda batalha de Flegras, na guerra da Grande Aliança, entre 45.000 franceses, sob o comando de Condé de Luxemburgo, e 37.000 alemães dinamarqueses, sob o comando de Frederico, príncipe de Waldeck, saindo os franceses vitoriosos.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

1905 - Heróica resistência, durante o cerco de Saragossa.

1925 - Nasce Carlos Meneses, ministro da Educação.

REGISTRO POLITICO

DESPESAS DOS CANDIDATOS

GANHA TERRENO NO INTERIOR A CANDIDATURA PRESTES MAIA - RUMORES DE ALIANÇA BORCHI-ADEMAR - NOTAS

Volta seriamente à consideração geral o problema decorrente das despesas com as eleições, não só olhando-se as atividades da Justiça Eleitoral como também dos candidatos.

As da Justiça são controladas com bastante rigor pelos órgãos encarregados desse trabalho, ou sejam, os Tribunais de Contas.

Trata-se de despesa absolutamente indispensável para a confecção de mapas, mobilização de milhares de funcionários, assistência aos presidentes e membros, transportes, trabalho, enfim, ligado à mobilização dos milhões de leitores espalhados por todo o país.

Quanto aos candidatos a questão oferece aspectos diferentes. Trata-se de gastos individuais que cada um daqueles que pleiteia o eleitorado em posse executiva ou legislativa, é obrigado a fazer.

Na maioria dos casos, porém, as maiores facilidades, por possuírem de grandes fortunas e que não seriam abaladas, por maiores que fossem as despesas na campanha eleitoral, que, nas urnas, irão indicar seus nomes aos cargos que pleiteiam.

Daí a observação, em geral procedente, de que o pleito eleitoral, para muitos, se situa dentro do problema econômico que seria resolvido, facilmente, por uns e com bastante dificuldade por outros.

Acrescentando, porém, que nem sempre o fator econômico é o único que pode vencer em dois aspectos do pleito eleitoral.

O prestígio pessoal de muitos candidatos, por seu passado de lutas pela autoridade moral que se reveste seu nome, pesa muito mais na balança da simpatia do eleitorado que uma fortuna capaz de provocar admiração.

Foi considerando diversos aspectos ligados à questão eleitoral que o Partido Republicano, a velha e tradicional agremiação política, que deu ao Brasil grandes nomes em todos os setores das atividades públicas, em verdadeira coerência com seu passado, fixou, a cada um dos candidatos que concorrer por sua legenda, o máximo de gastos.

Colocou, assim, o P. R. todos os seus candidatos em perfeita situação de igualdade, no que diz respeito à influência do poder econômico.

Atitude das mais dignas e que merece este registro. Os candidatos do Partido Republicano, como inúmeros outros pertencentes às mais diversas legendas, desde o desenvolvimento da propaganda de suas candidaturas, mostram um espírito público e sua disciplina partidária, elementos absolutamente indispensáveis que se tornam verdadeiras garantias de uma atuação coerente nos postos que vierem a ocupar no cenário administrativo ou legislativo.

Al está um exemplo que deve ser seguido, que deve ser analisado e que deve ser meditado, principalmente quando se considera o que vem acontecendo no cenário político, não apenas estadual mas também nacional.

COM PRESTES MAIA

O sr. Augusto do Amaral, que está afastado de seu partido, o P.R.T., desde que este passou a apoiar a candidatura Hugo Borge, ao regressar de uma visita ao sul do Estado afirmou que, sr. Prestes Maia deverá vencer naquela região.

"Como fui dos primeiros a ficar ao lado do governador do Estado não poderia ficar contra a candidatura Prestes Maia e para tanto, dentro de poucos dias, ingressarei em um dos partidos coligados".

80%

O líder da bancada uderista na Assembleia, sr. Abreu Sodrê, depois de sua visita a Pilar do Sul afirmou: "O pleito desce a cidade, que é do P.B.D. está organizando um comitê pró-Prestes Maia e Cunha Bueno".

Notas que ele conta com enorme prestígio e isso indica que os nossos candidatos terão ali 80% dos votos".

DIVISÃO

O chefe nacional do P.S.P. depois de lançada, oficialmente, sua candidatura à governança do Estado afirmou que no próximo dia 14, quando será realizada a convenção partidária, serão conhecidos os nomes dos candidatos pespelistas aos postos legislativos e administrativos.

O objetivo desse adiantamento, ao que se sabe, é procurar conciliar as forças divergentes, dentro do partido, quanto ao nome do candidato a vice-governador.

Como se sabe o P.S.P. quanto à vice-governança se divide entre os sr. Eriberto Salzano e Lino de Mattos, contando, aquele, com a simpatia do chefe nacional do partido.

Na próxima reunião do conselho a diretoria estadual, levada a efeito anteriormente, notava-se uma divisão acentuada entre os presentes, uma pendência, através de apêndices e vivas ao sr. Lino de Mattos e outros pelo sr. Eriberto Salzano.

CONTINUA

As conversações entre os elementos do P.S.P. e borghistas, visando um acordo entre as duas forças políticas, apesar dos desgastados seguidos, continuam.

Reperante-se, mesmo, um pronunciamento do presidente do P.S.P. na reunião de anteontem, o que não se deu porque as duas forças entendimentos ainda não foram assentados.

É bem possível que nestes próximos dias algo de positivo seja conhecido a esse respeito.

HOMENAGEM

O sr. Jean Passos, antigo diretor da Assembleia Legislativa instalada em 1934 e que hoje continua, como vice-diretor, no Palácio 30 de Julho, completou, ontem, 20 anos de profícua atividade.

Por esse motivo inúmeros colegas e deputados estiveram no gabinete de trabalho do sr. Jean Passos para apresentar-lhe cumprimentos pela passagem da data.

33

As discussões em torno do projeto de lei 33531 e das conclusões da Comissão de Inquérito, positivamente, não terminam esta semana, devendo prolongar-se até o começo da próxima.

Faltam, ainda, diversos oradores que deverão ocupar a tribuna e só depois que todos os inscritos fizerem uso da palavra é que o projeto de resolução cessando os mandatos de dois deputados será posto em votação.

DISSIDENCIA

Mais uma grande dissidência no PTB acaba de ter lugar. Ocorreu em Taubaté onde o diretor, em sua maioria e veredictos petebistas hipotecaram a solidariedade a candidatura Prestes Maia.

Falando a esse respeito, o sr. Luairino Carri, vereador nial, foi eleito no município e o secretário da Câmara Municipal a situação em Taubaté, é francamente favorável às candidaturas coligadas.

Acrescentou, ainda: "Vamos organizar, agora, a comissão interpartidária constituída do PTB, dissidente, P.B.D. PR e U.D.N. Estamos certos de agir em favor do maior interesse do povo, pois os candidatos coligados na verdade representam o engrandecimento de São Paulo, por um governo ativo e honesto".

GRANDE PORCENTAGEM

O prefeito de Mariporã assegurou que em sua cidade a porcentagem estatística das candidaturas lançadas favorece em 80% do eleitorado os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

"O novo povo", afirmou, "deverá perfeitamente que devemos e podemos salvar o Estado dos aventureiros, dos demagogos, ambiciosos e dos corruptos sem remédio. Essa salvação só poderá ser feita com Prestes Maia e Cunha Bueno, dois paulistas de passado limpo e de uma folha de serviços admirável".

APÓIO

O sr. Plínio Cavalcanti, secretário da Segurança, em seu despacho com o governador recebeu pleno apoio do chefe do executivo à sua gestão administrativa, a qual visa dar à polícia um dinamismo mais consistente com as necessidades de São Paulo.

O titular da Segurança informou, nessa oportunidade, ao governador, que não pretende se candidatar, devendo, assim, continuar à frente da pasta à qual vem imprimindo seguro ritmo de trabalho.

FRACASSO COMPLETO

O prefeito da capital, candidato a governador do Estado, esteve, amado último, na cidade de Itapira, onde foi tomar parte em um comício de propaganda.

Foi o mais completo e absoluto fracasso. No largo da Matriz não compareceram mais que 350 pessoas, sendo que de Itapira em número muito pequeno transportando curiosos das localidades vizinhas estacionaram dez caminhões e cerca de 20 automóveis.

Uma fumaça completa se fez sentir durante todos os discursos feitos. As palmas ouvidas partiram acaloradamente do palanque armado em caminhões.

O despatio dos sr. Janio Quadros, Agostinho Soares e André e Emilio Carlos Kyriakos foi tão grande que não apresentaram, sequer, o candidato janista da capital e que concorrerá a uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Depois do fracasso de Mogi das Cruzes, vem, agora, o de Itapira, contribuindo para que tenha lugar um verdadeiro desanimado nos

SOLIDARIEDADE

Da bancada do Partido Social Democrático receberam o seguinte comunicado:

A bancada do Partido Social Democrático reuniu-se em sua sala na tarde de hoje, a fim de tomar conhecimento de uma reportagem publicada na edição de hoje de uma revista editada no Rio de Janeiro.

Por unanimidade dos presentes, deliberou:

1.º - Manifestar sua repulsa pelas expressões injuriosas e altamente injuriosas com que o jornalista em apreço referiu-se ao nosso correligionário, deputado Pericles Rolim.

2.º - Levantar a esse parlamentar e outros de nossa bancada também atingidos pela reportagem, nossa expressão de solidariedade e grande apreço pelas suas qualidades pessoais, que são de molde a justificar plenamente suas presenças em nossa Assembleia Legislativa.

3.º - Estranhar a forma adotada pelo jornalista para exprimir seu pensamento em manifestos de desacordo com as normas tradicionais da imprensa de São Paulo. Entendemos perfeitamente justificável todas as críticas, desde que venham alicerçadas em documentos irrefutáveis e onde não se ponha, o que consideramos indevido, a vida particular de um homem exposta em reportagens de caráter político, dando a impressão de que o verdadeiro objetivo seria o de desmoralizar um dos poderes constituídos e não de esclarecer a opinião pública.

"Aliança do Golpe"

Ferviam ontem na cidade rumores de aliança do sr. Hugo Borge com o sr. Ademar de Barros. Circulavam que o tratado fora firmado, entrando o do "alguém" como vice na chapa de "sairinha". Adiantava-se mais, que, acordo não teria divergência imediata por não estar concluído o esquema geral das vantagens a serem estabelecidas aos dois bandos.

A corroborar as versões em curso, citam-se as recentes declarações de Borge ("se tiver que renunciar, seria em favor de Ademar") e as de Canuto Mendes da C.R. do P.T.R., que achou viável o colúlio. De outro lado, o sr. Ademar não escondeu da vice-governança na reunião de anteontem, deixando em suspenso os fies de Salzano e Lino. Terão eles que engulir Borge...

Perseguidos de mundo político ovidos pela reportagem emprestaram singular interpretação à notícia "societas acerta": tratar-se-ia de algo maquiavélico no Catete, com o intuito de fomentar o descontentamento e a inquietude na vida estadual. Criado o clima propício, o título anunciaria a suspensão das garantias constitucionais.

De qualquer forma, acontecimentos de vulto estão sendo esperados para as últimas horas.

MENSAGENS AO "CORREIO PAULISTANO"

DO MINISTERIO PUBLICO DE SÃO PAULO

"O Ministério Público de São Paulo, compartilhando do público de todos os paulistas, na celebração da data centenária do "Correio Paulistano", vem prestar as suas homenagens ao glorioso órgão de nossa imprensa, símbolo admirável de nossa cultura e de nossa civilização.

São Paulo, que se orgulha a justo título de suas realizações no passado e no presente, ufana-se também do seu jornal, o "Correio Paulistano", e o assinala entre os mais altos valores do seu patrimônio moral e intelectual.

Defensor pugna dos princípios tradicionais que estruturam a nossa nacionalidade, paladino de memoráveis cruzadas em prol da democracia e da liberdade, arauto das legítimas aspirações da nossa terra, o "Correio Paulistano" tem sido, há cem anos, a auroa voz de São Paulo.

E' lícito dizer-se que a história desse jornal, desde as suas origens, se confunde com a própria história de São Paulo.

Em todos os episódios de nossa vida política, social, religiosa ou artística, em todos os acontecimentos que refletem as atividades da família paulista, dos dias, fatos como nos momentos de provações, o "Correio Paulistano" se manteve sempre digno da nobre missão que lhe incumbia desempenhar.

Acudindo neste dia histórico ao grato prego que nos chama à festa do nosso jornal bancarante, e proclamando-lhe os títulos de benemerência, os representantes da justiça de S. Paul cumprem um ato de perfeita justiça.

São Paulo, 26 de junho de 1954.

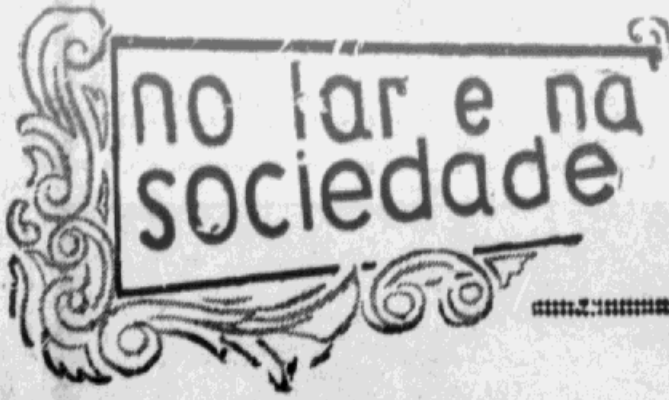
J. A. CESAR SALGADO, procurador geral da Justiça do Estado.

MENSAGEM DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, tem a satisfação de lhe comunicar que se associa jubileicamente a todas as homenagens que serão prestadas ao "Correio Paulistano", ao ensejo da passagem do seu primeiro centenário de fundação.

Grandes vultos passaram pela redação do decano de nossa imprensa e nomes que honram o jornalismo brasileiro inclinar-se-iam a esta sua carreira profissional. A coleção do "Correio Paulistano" constitui a própria história de S. Paulo e atesta a sua contribuição para o engrandecimento da Pátria, com uma atuação desvelada nos

Elegancia



no lar e na sociedade

"AS MULHERES DE ROUSSEAU"

Não sabemos por que, quando se fala de literatura ou de romances e o nome de J. J. Rousseau é citado, nota-se logo uma transformação radical na conversa. Parece que as pessoas não se sentem à vontade quando o invocam. Em todas as faces estampam-se a expressão de medo e antipatia. Principalmente se são mulheres. Elas o detestam e o dizem abertamente.

E, por que acontecerá esse fato hoje, se em seu tempo o escritor exercia verdadeira ação sobre o sexo feminino?

Escritoras ilustres foram suas discípulas e dele receberam enorme influência. Entre elas estão: Mme. de Staël, Mme. d'Épinay, Marquesa de Lambert, Mme. de Lespinasse, Mme. Cottin, Mme. de Genlis e até mesmo George Sand. Era uma legião de adoradoras e através da história ficaram conhecidas como "as mulheres de Rousseau".

Afirmam alguns que o motivo dessa atração singular e desmedida é devido à espontaneidade com que o filósofo escrevia, ao simples correr da pena...

É verdade — sua obra concebe ideias, teorias, sentimentos, emoções e tudo isso faz com que o leitor menos avisado, nervoso ou sugestível sintam-se estremece.

Ninguém poderia deixar de observar: o autor de "Confissões" quase não faz referência a mulheres. Parece haver certa prevenção contra elas. Para melhor dizer, há o desejo mais forte de não tomar conhecimento da existência das filhas de Eva.

Deveria haver uma razão para esse procedimento e vamos tentar descobri-la. Rousseau não conheceu o amor materno. Não teve como companheira uma irmã. Nunca possuiu uma filha e sua esposa era uma criatura de mentalidade e educação inferior, que só poderia tê-lo tornado infeliz. Alexandre Dumas, em um de seus livros, fala a esse respeito, demonstrando a desventura do filósofo e penalizando-o de dele, fala de sua desdita: ser um estrangeiro em seu próprio lar, tendo ao lado uma mulher que o martiriza e que não deveria merecer sequer o nome de esposa.

Eis porque o escritor é cético e não crê na bondade e na compreensão feminina. Apesar de sua fértil imaginação, nesse ponto sua opinião permanece a mesma, triste e desiludida.

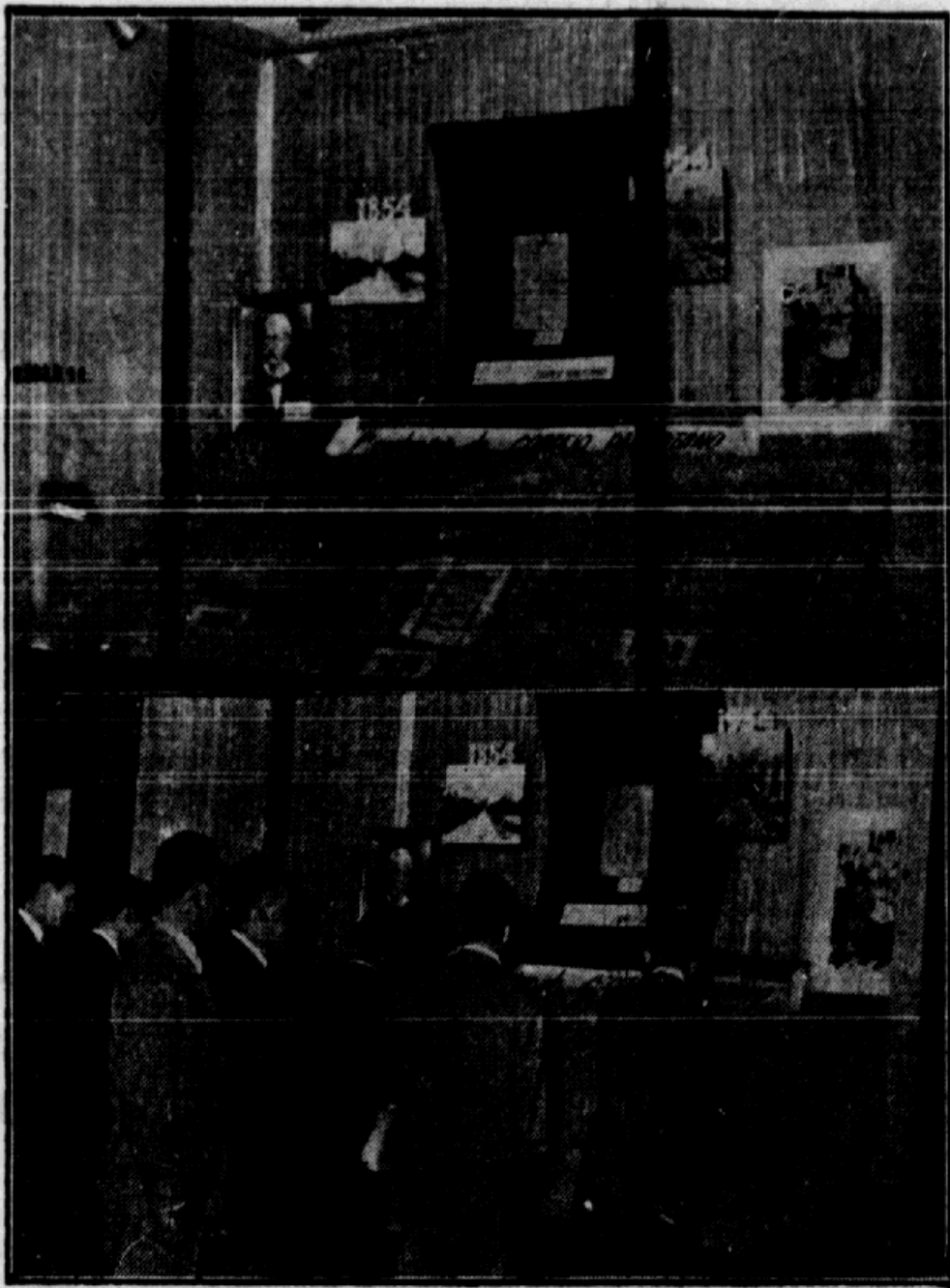
Entendamos Rousseau e não o odiemos... Ele nunca teria coragem de pronunciar blasfêmias contra nós, se tivesse encontrado o olhar meigo de sua mãe a adverti-lo, a ternura de uma filha a inspirá-lo ou o amor carinhoso e sincero de uma esposa...

Existiu uma lacuna em sua vida. Um vazio jamais preenchido. E esse "desrespeito" de que o acusam, pelos sentimentos mais nobres, ele talvez o tenha criado por viver sempre afastado desses sentimentos...

A obra do escritor tem, e não estamos negando, um fundo incomensurável de verdade. De verdade angustiada de quem nunca sentiu um alívio.

E é estranho, profundamente estranho, que tantas mulheres celebres o houvessem apenas admirado. Porque João Jacques Rousseau nunca foi amado...

HENRIQUETA T. VERTEMATI



O CENTENÁRIO DO "CORREIO PAULISTANO" — Escutou profundamente no país o primeiro centenário desta folha, motivando manifestações as mais honrosas para todos quantos aqui labutavam ou aqui emprestaram o concurso de seu trabalho. O comércio de São Paulo, sempre disposto a comemorar condignamente as datas magnas da nacionalidade, e a formar ao lado de campanhas de indiscutível cunho patriótico, não poderia faltar à festa que

foi somente deste jornal, mas também de todos os paulistas. A "Mesbla", o tradicional magazine da rua 21 de Maio, elaborou uma artística vitrina alusiva à efemeridade, apresentando numerosos artigos do "Correio" e estampas da época, atraindo considerável número de pessoas. No clichê, ao alto, a vitrina, e, em baixo, a mesma vitrina quando era alvo da curiosidade popular.

ARTE CULINARIA

SOPAS DIVERSAS

SOPA DE TOMATES — 450 grs. de tomates, uma cebola pequena, dois ramos de salsa, alho, sal e pimenta, a gosto, água (quantidade necessária). 3 colheres de sopa de Maizena Duryea, dois litros de caldo uma xícara de ervilhas cozidas. Os tomates bem lavados e cortados em pedacinhos grandes, juntamente com a cebola, salsa e alho-porco, são levados a ferver numa cacerola. Cobrem-se com um pouco de água, o suficiente para cobri-los e ferve-os bem. Depois, passam-se por uma peneira e tornam-se a ferver com o caldo e a Maizena Duryea previamente diluída em um pouco de água fria. Junta-se um pouco de manteiga. Tempera-se a sopa e serve-se com ervilhas cozidas.

SOPA DE RABADA — Em quantidade suficiente de água, ferve-se uma rabada cortada em pedacinhos, com sal, cheiro, duas cenouras, um pedaço de alho-porco, e uma folha de louro. Deixa-se ferver até a carne começar a desmanchar. Retira-se a carne da rabada, desfaz-se e guarda-se. Coa-se o caldo engrossado com Maizena Duryea previamente diluída em água fria. Junta-se a carne desfada e serve-se. Desejando, pode-se juntar um cálice de vinho do Porto.

SOPA RELAMPAGO — Uma lata de "Corned Beef", um litro de água fervente, um copo de leite, dois dentes de alho, uma colher grande de manteiga (ou azeite ou de banha), uma cebola, uma folha de louro, dois tomates, um ramo de salsa,

Amostras de pó para pudins "Royal"

Da "Standard Brands of Brazil, Inc.", fabricantes dos Fermentos Fleischmann, Fermento em Pó Royal e de Pó para Pudins e Gelatinas recebemos várias amostras de Pó para Pudins, acompanhadas de livros de receitas culinárias Royal e de Molho Saroma, para uso das donas de casa, orientando-lhes a preparação a fim de obter saborosos pratos doces e salgados. Os preparados que levam a marca "Royal", são tradicionais na cozinha brasileira, que os aprecia sobremaneira, tanto pela facilidade de preparo, quanto pelo escrupuloso de sua fabricação como pela excelência dos resultados que com seu uso se consegue na preparação de saborosos quitutes e de deliciosos bolos e doces. Acompanham as amostras referidas diversas colheres de manteiga plástica, que representam brindes de cada fabricante aos consumidores de seus produtos.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

transparente. Despeja-se na sopleira em que foram deitados algumas colheres de queijo ralado.

TRICÓ

PALETOGINHO RAGLA PARA BEBÊ

Setenta pontos na agulha — Uma carreira dupla de tricô — (ida e volta).
DIREITO — 6 liscos, 9 meias, laçada, 1 meia, laçada, 8 meias, laçada, 1 meia, laçada, 8 meias, laçada, 1 meia, laçada, 9 meias, 6 liscos.
AVESSE — Todo liso.
DIREITO — 6 liscos, 10 meias, laçada, 1 meia, laçada, 10 meias, laçada, 1 meia, laçada, 22 meias, laçada, 1 meia, laçada, 10 meias, laçada, 1 meia, laçada, 10 meias, 6 liscos.
AVESSE — Todo liso.
Continua-se aumentado sempre, dando-se a laçada antes e depois da meia para fazer o "ajour" que forma a manga e 6 pontos lisos, no princípio e no fim da carreira que forma a barra. Quando tiver 27 "ajours" continua-se a fazer as mangas do ponto que se quiser e põe-se as outras malhas no alfinete.
PONTO GILDA — 1.ª car-

reira — Direito — 2 tricôs, 1 meia, 2 tricôs, 1 meia, etc.
AVESSE — Todo tricô.
2.ª Carreira — Direito — Igual à primeira carreira.
AVESSE — Todo tricô.
3.ª Carreira — Direito — Todo tricô.
DIREITO — Igual à primeira carreira.
AVESSE — Igual à primeira carreira.
OUTRO PONTO — 1.ª carreira — Direito — 1 tricô, dois juntos, tricô, laçada, tricô, dois juntos, tricô, laçada, etc.
2.ª carreira — Avesse — Todo tricô.
3.ª carreira — Direito — Todo tricô.
4.ª carreira — Todo tricô — (avesse).
5.ª carreira — Direito — Repete-se como a primeira carreira e etc.
Observação — (Para o paletozinho). — O ponto de meia entre as laçadas faz parte do tricô e não das mangas ragla.

UM BRINDE

Eu ergo a minha taça! É mais um ano De uma gloriosa e intensa atividade Que completa o "Correio Paulistano" Vovozinho querido da cidade!

Eu ergo a minha taça ao veterano, De lança em riste em prol da liberdade, Que combateu o tráfico africano! Trincheira viva da Legalidade!

Ergo o meu brinde leal e solidário Pedindo a Deus mais outro centenário Nessa gloriosa rota de conquista.

É o voto ardente que o meu peito encerra Ao mais belo jornal da minha terra, Do querido rincão, meu chão paulista!

ISABEL VIEIRA DE HERPA E PAIVA
São Paulo, 23-6-454

DOS HOMENS ILUSTRES

O "REQUIEM" DE MOZART

Conta-se que, quando Mozart estava gravemente enfermo, poucas semanas separando-o do túmulo, apareceu em sua casa um visitante, dizendo: — Venho incumbi-lo de compor um "requiem", mestre. — Para quem, senhor? — Consinta-me que não responda a essa pergunta... — E quando deve estar acabado? — O mas breve possível! O desconhecido retrou-se. Composto o "requiem", Mozart esperou ansioso, o homem que não apareceu, até soar, a última hora do grande músico, que disse então aos seus: — Agora sei para quem era o "requiem". Era para mim. E ao som de seus acordes, Mozart fechou os olhos.

Expunha o corpo de Santo Eustáquio a seus paroquianos a passagem bíblica segund: a qual o Salvador alimentara cinco mil homens com cinco pães. Mas, equivocando-se, em lugar de dizer "cinco mil" ele disse

"quinhentos". Observado em voz baixa pelo acolito, que ele se enganava, respondeu-lhe também em voz baixa: — Cala-te imbecil, bem dignos de pena são os meus ouvintes se acreditarem que são quinhentos...

—xXx— No seu leito de morte, Colbert, o grande ministro de Luiz XIV, recebe pelas mãos da esposa uma carta, em que agradece seus inestimáveis serviços ao trono, o monarca pretendia tributá-lhe a derradeira homenagem. Sem abrir a missiva, antes pondo-a fechada à sua mesa de cabeceira o doente volta-se para o canto e deixa, interdito, o correio real, que trouxera a mensagem e aguarda uma resposta.

Admirando a esposa sua falta de cortesia, e censurando-lha, Colbert responde apenas: — Quando a gente está perto de prestar contas ao rei dos reis, torna-se insensível às maiores atenções dos reis da terra.

Respostas às leitoras

PRECEITOS DE HIGIENE

MARIAZINHA PAULISTA — Toda a higiene pode ser condensada em dez preceitos. São os seguintes:

- 1.º — Higiene geral: levantar-se cedo e entregá-lo a alguma ocupação durante o dia;
- 2.º — Higiene respiratória: a água e o pão alimentam o corpo, o ar e o sol são indispensáveis para a saúde;
- 3.º — Higiene gastro-intestinal: a sobriedade e a frugalidade são o melhor elixir de longa vida;
- 4.º — Higiene da pele e dos poros: a limpeza preserva do caruncho; a máquina mais limpa é a de maior duração;
- 5.º — Higiene do sono: bastante descanso repara e fortifica; demasiado descanso debilita;
- 6.º — Higiene do vestuário: o vestir bem consiste em conservar o corpo com os movimentos livres e o calor necessário;
- 7.º — Higiene da habitação: a casa limpa e alegre torna o lar agradável;
- 8.º — Higiene moral: o espírito repousa com as distrações e entretenimentos, mas o abuso origina a paixão e a paixão ao vício;
- 9.º — Higiene intelectual: a alegria faz amar a vida e é 50 por cento da saúde; pelo contrário, a tristeza e o abatimento adiantam a velhice;
- 10.º — Higiene profissional: viver do produto da tua inteligência? Não deixes entorpecer os braços e as pernas. Ganhos a vida com o trabalho dos teus braços? Não te esqueças de adornar a tua inteligência e de engrandecer os teus pensamentos.

Mesmo que você não possa fazer ginástica por não dispor de tempo, ao menos procure ser relativamente ativa. A vida sedentária que muitas mulheres levam e que as deixam envelhecidas e feias. Existem trabalhos caseiros que valem por um exercício. Um passeio a pé, de preferência na parte da noite, também age como benéfico auxiliar do organismo. Quem

fica sentada durante quase o dia inteiro, por exemplo, costurando, escrevendo, etc. precisa fazer um passeio à noite para ativar os movimentos do corpo e adquirir uma sensação nova de bem estar.

Para seus passeios a pé procure usar um calçado folgado e adequado.

H. T. V.

PUERICULTURA

CONSELHOS MEDICOS

Deve-se ter cuidado e evitar que as crianças façam uso de balas ou confeitos envolvidos em folha de estanho, pois podem prejudicar a saúde do organismo infantil.

É preciso também prevenir-se contra certos alimentos. A carne de vaca que comumente serve para nossa alimentação contém cisticercos que dão origem muitas vezes a solitários. Um meio seguro de evitar essa doença é não comer carnes cruas. Os legumes crus também devem ser evitados, quando irrigados com certas águas suspeitas.

O exercício é útil à criança, porque desenvolve o apetite e ativa o crescimento, mas no tempo de verão, ele só deve ser permitido pela manhã e ao cair da tarde.

Correr e saltar nos dias quentes, é provocar uma grande transpiração que, suprimida, é origem de muitos males.

Ar fresco, banhos frios, exercícios moderados, comer pouco, abstinência completa de frutas verdes, dormir duas horas depois da ceia e levantar-se antes do sol aparecer,

são meios higiénicos de grande valor.

Certas mães descuidam dos dentes de seus filhinhos, atendendo ao fato de serem efêmeros. Assim não deveriam proceder, entretanto, não só porque a caria pode ser o ponto de partida de infecções gerais do organismo, como também porque eles infringem muito sobre a dentição definitiva.

A amamentação das crianças deve ser feita a intervalos regulares: de três em três horas.

A desobediência a este preceito de higiene infantil pode ocasionar grandes distúrbios digestivos na criança.

Contra as hemorragias pelo nariz que tantas vezes dão-se nas crianças e quase sempre são sinal de linfatismo, ao contrário do que se pensa, é excelente aplicar na testa compressas de água fria com vinagre.

Se, porém, entretanto, continuar o mal estar, deve o doente aspirar um pouco de tanino em pó muito ténue.

ELEGANCIA E BELEZA

OS PONTOS NEGROS

Os pontos negros são inimigos da beleza. Eles têm por hábito aparecer mais frequentemente no nariz, na testa ou na orelha. São chamados vulgarmente de "cravos".

Uma ligeira pressão da unha fá-los sair em forma cilíndrica, dando uma impressão desagradabilíssima. O "cravo" não é simplesmente pó aglomerado nos poros demasiadamente abertos da epiderme. A matéria sebácea amarela que se retorce é segregada pelas pequenas glândulas existentes na base

dos poros, espécie de brilhantina natural do rosto.

Para extirpar tão desagradável inconveniente, a que a ciência deu o nome de "comedios" basta fazer uma habil pressão com uma espátula de osso ou melhor ainda de marfim, por mais flexível. Uma espátula usada para cortar papel presta-se admiravelmente.

Deve-se evitar a pressão feita com as unhas, que irrita sempre a cutis. Após, lava-se (Conclui na 14.ª pag.)

PINTE
PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO
EDUARDO 37-6656
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

BOAS MANEIRAS

CONSELHOS

Um cavalheiro deve notar e tratar-se e cruzar as pernas, se está em atitude correta. Primeiramente, terá o cuidado de evitar que a sola do sapato seja o ponto culminante de sua pessoa. Depois de evitar que os joelhos se separem e balancem como pendulos, o que denota falta de educação.

Apesar de hoje em dia ser raríssimo alguém ceder seu lugar nos veículos coletivos não podemos deixar de aconselhar esse dever não somente de humanidade como também de justiça e de educação.

De vez em quando os ônibus, bondes enchem-se de mulheres com crianças nos braços, velhos e aleijados de pé e os passageiros que estão sentados, jovens e idosos titubelam em levantar-se e oferecer o lugar.

As mulheres também não escapam à regra. Elas deveriam levantar-se ante a miséria, a doença ou o cansaço. Como é bonito ver-se uma jovem dar lugar a uma velha encurvada, ou uma senhora elegante sorrir levantando-se para que uma dona de casa carregada de pacotes e filhos se sente.

E os homens então, nem se fala, é abominável o vício que têm de serem gentis e corteses apenas com as mulheres moças e formosas, em vez de sê-lo com as que realmente necessitam de seus favores...

Nos almoços, jantares, em que se convidam pessoas estranhas deve-se tomar um cuidado especial que é uma atenção indispensável: coloca-se entre o prato e o guardanapo um outro guardanapo de papel. A utilidade deste é não permitir que o de pano fique manchado de baton, fato muito comum.

Quando um cavalheiro convidado algumas pessoas para assistir a um espetáculo teatral, deve trazer as entradas no bolso. No momento de entrar caminha à frente até que o gula lhe indique as cadeiras em que todos se sentarão. Ele sentará na ponta da fila, provavelmente, pela mesma razão que o faz colocar-se no lado de fora da calçada, isto é, para proteger a todos num caso de acidente.

PRONTO SOCORRO
"CORAÇÃO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas Banco de Sangue e Oxigenio
HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

CONTRIBUI COM A TUA FE E O TEU PATRIOTISMO PARA O
1º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL
4 a 8 de SETEMBRO EM S. PAULO

NOTÁVEIS ÍNDICES DE PROGRESSO APRESENTA A BELA CIDADE

cial, dedicado ao decano jornal
da imprensa paulistana.

Quilôa a caminho de mais uma vitória classica

A INVICTA FILHA DE MARANTA DISPUTARA' DOMINGO O G. P. "JOÃO CECILIO FERRAZ" em IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM AS ADVERSARIAS — BONITOS OS PROGRAMAS DA SEMANA — OUTROS DETALHES

Estão bonitos os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, com seus quinze pares chelos, bem formados e de bom nível técnico.

O conjunto da sabatina, integrado que está por sete carreiras, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas tem um atrativo de primeira grandeza — a prova dos nacionais de melhor classe, no curto tiro de 1.200 metros e com a promessa de participação de Maestri, La Fogata, Astral, Floral, Jacitara e Dongaly.

Há ainda no programa da sabatina duas eliminatórias de potros da nova geração, estando anotados, na primeira, Old Parr, Oestete, Tivrite, Dendê, Dauphin, Desauville e Harden e, na segunda, B. 36 Ace, Hervy Jambon, Flying Wonder, Gira Giró, Quizumbo e Gascon.

O programa da domingo, sem dúvida muito mais promissor encerra um atrativo clássico de significação — o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em homenagem ao saudoso diretor do Stud Book Paulista. A carreira, reservada a potranças da nova geração, sobre o tiro de 1.500 me-

gistro seu ultimo sucesso, tudo fez crer que a invicta ainda nesta oportunidade não deixaria escapar o título. Os perigos são muito poucos em relação às possibilidades.

Se um bom interesse cerca a realização do clássico em referência, se deve a dois fatores — a apresentação de Quilôa, que está se firmando como um ídolo do público, e a luta que está a prometer a importante prova pelo segundo posto. Com relação, aliás, a essa colocação, as coisas não estão nada fáceis. Ciboulette já figurou bem na turma e Hasladi, na ultima oportunidade, serviu de escudeira a Quilôa. Huapi já correu melhor e melhores tem sido seus exercícios, demonstrando uma

Hoje no Bonfim o premio "Francisco Elisiario"

BEM FORMADO O CAMPO DA SEMICLASSICA CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 30 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas, que vem fazendo realizar com sucesso sua estação esportiva de 54, tem programado e fará desenvolver amanhã, no Bonfim, mais um conjunto vistoso, integrado por oito carreiras cheias e nada fáceis.

Ampliando programa o premio "Francisco Elisiario", em 900 metros e com as inscrições de Amoroso, Safári, Guarani, Tristão, Don Joaquim, Selvagem, Jurado, Cambiu, Joy, Tipsey Boy e Sacristan.

Ampliando, à tarde, no hipódromo campineiro:

1.º PAREO — "Compulsorio" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.

(1) Verão, W. Garcia ... 54
(2) Waldorf, XX ... 52
(3) Dichote, E. Lima ... 53
(4) Frontal, A. Castro ... 58
(5) Holiday, M. Nappo ... 58
(6) Don Zusa, M. Nappo ... 58
(7) E. B. de L. Acuna ... 55

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

(1) P. Negro, J. Portilho ... 54
(2) Bellanotte, M. Nappo ... 58
(3) Alcazaba, R. Penido ... 56
(4) Drid, A. Machado ... 56
(5) Peseta, E. Lima ... 55
(6) Seu Vaz, L. Acuna ... 56
(7) Minon, A. Castro ... 52

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

(1) D. Sul, P. Camargo ... 50
(2) Charifa, E. Oliveira ... 50
(3) Estenografo, A. Castro ... 56
(4) Silon, J. Dias ... 56
(5) Aratu, J. Portilho ... 54
(6) Delicada, S. Oliveira ... 56
(7) Acafim, L. Moreira ... 53

4.º PAREO — Cr\$ 3.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

(1) G. Nigh, J. Cavalheiro ... 50
(2) Mazuso, M. Nappo ... 52
(3) Rebenque, W. Mázala ... 55
(4) Fair Dove, R. Machado ... 54
(5) Az Espadas, R. Canais ... 50
(6) Konigsberg, E. Lima ... 49
(7) Pechincha, L. Moreira ... 53
(8) Alcati, A. Castro ... 50

LOTARIA FEDERAL

3 Milhões

de CRUZEIROS

SABADO

CARREIRAS DIFICEIS HOJE EM VILA GUILHERME

OITO PROVAS COM INICIO AS 13,15 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, se caracteriza pelo equilíbrio de força existente nas diversas provas, pois em quase todas surgem três, quatro ou mais candidatos com a mesma chance.

As poules altas devem surgir em bom numero e pelo exposto acima qualquer resultado não nos surpreenderá, esta forma, recomendamos aos nossos leitores muita cautela, sabendo que prefiram o jogo de placê, que, como sempre, é o mais seguro, dentro de tanta insegurança.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.950 metros.

1 Tentação, J. Ambrosio ... 30
2 Sampaolino, S. Men. ... 30
3 Mineirinha, A. Oliveira ... 30
4 Plaga, P. Santoni ... 30
5 Llamar, A. Enrí ... 30

2.º PAREO — A's 14,15 horas — Distância 2.200 metros.

1 Tupy, G. Toselli ... 20
2 Joazeiro, A. Vasconcelos ... 20
3 Nina, S. Aranha ... 20
4 Flautim, A. Winkelm ... 20
5 Nimble, A. Oliveira ... 20
6 Rol, A. Carpinelli ... 20

3.º PAREO — A's 15,15 horas — Distância 2.200 metros.

1 Ceu Azul, A. Petta ... 20
2 Adventurous, A. Man. ... 40
3 Aurita, J. M. Anjos ... 40
4 Bambu, V. Papaleo ... 40
5 Fabia, R. Gastaldini ... 20
6 Disappointment, D. F. ... 20
7 Derby, A. Almeida ... 20
8 Otello, L. Rotta ... 20
9 Particular, A. Carb. ... 20
10 Veloz, J. Lorenzini ... 20

4.º PAREO — A's 16,15 horas — Distância 2.200 metros.

1 Sioux, L. Rotta ... 20
2 Mossoró, A. Manzone ... 20
3 Topeka, G. Citti ... 20
4 Zingaro, J. M. Anjos ... 20
5 Austin, J. Ambrosio ... 20
6 Tito, S. Sapientia ... 20
7 Nero, A. Luiz ... 20
8 Short Sleep, G. Piacchi ... 20
9 Marabá, S. Aranha ... 20
10 Eventide, O. Silva ... 20

1 Surprise, A. Oliveira ... 20
2 Pibe, G. Citti ... 20
3 Chamption, D. Ferraro ... 20
4 Early Brother, A. Man. ... 20
5 St. Vincent, A. Luis ... 20
6 Chicago, J. M. Anjos ... 20
7 Sunny, J. Pereira ... 20
8 Sarita, J. Puriado ... 20
9 Dixie, R. P. Santos ... 20
10 Lenora, E. Andreini ... 20
11 Monge Negro, G. T. ... 20
12 Hope, A. Pusto ... 20

Surpresa é a indicação logica da carreira. É uma potrança de valor e positivamente ainda não encontrou sua turma. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda posição preferimos Early Brother, que deve produzir muito na raia. A diferença deste duo é Sarita.

5.º PAREO — A's 15,15 horas — Distância 2.200 metros.

1 Rubia, J. Lyon ... 40
2 Ozark, A. Manzone ... 20
3 Troika, J. Lorenzini ... 20
4 Boston, G. Citti ... 20
5 Marabá, E. Lunik ... 20
6 Nancy, O. Silva ... 20
7 Sande, P. Santoni ... 20
8 Tchem, S. Sapientia ... 20
9 Broadway, G. Piacchi ... 40
10 Cayman, L. Rotta ... 20
11 Rosalinda, G. Toselli ... 20

Rubia, Nancy e Broadway formam o trio de ferro deste pareo. Por moro palpite vamos preferir Nancy, que vem de vitória e pode repetir perfeitamente. Para a segunda-linha apontamos Rubia, ficando como diferença Broadway.

Philadelphia, Natalina e Delphi são os maiores candidatos à posição de honra. Como Philadelphia destruiu uma forma excepcional, vamos apontar-las. Para a segunda colocação gostamos de Natalina, ficando Delphi a postos.

8.º PAREO — A's 16,45 horas — Distância 2.200 metros.

1 His Excellency, A. S. C. ... 40
2 Valdosa, A. Luis ... 40
3 Charlotte, J. Lyon ... 40

His Excellency e Charlotte formam uma dupla aparentemente liquida, que só pode ser desfeita pela equa California. Vamos indicar His Excellency para a primeira colocação.

O primeiro pareo será corrido às 13,15 horas.

(4) Titan, V. Papaleo ... 40
(5) California, J. M. Anjos ... 20
(6) Candy, A. Petta ... 40
(7) Tarro, Saul ... 20
(8) Decorah, S. Aranha ... 20



"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber?
Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 —
Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

De segundo no "Gran Prix de Paris" a concorrente ao Grande Premio "Brasil"

Noticiam os jornais do Rio, com alarde, que entre os inúmeros animais estrangeiros anotados no Grande Premio "Brasil", de agosto, figuram Silx II e Yorkie, em franca evidencia nos hipódromos europeus no momento. Ambos de criação francesa, estão ali cumprindo excelente campanha, tanto que o primeiro perdeu recentemente, no "photochart", para Eipenor, na "Gold Cup", de Ascot, e o segundo acaba de escolher de perto Popoff, no "Grande Prix de Paris", disputado no ultimo domingo.

SUSPENSO ATE' AGOSTO O JOQUEI O. ROSA

Não teria aquele profissional feito empenho de melhor colocação montando Silvestre na corrida de 16 de junho

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de terça-feira à noite, deliberou:

Multar em Cr\$ 500,00 o joquei E. Vieira, por ter se apresentado com excesso de peso no seu compromisso para montar Talfie.

Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos joqueis P. Vaz, J. Carvalho, L. Osorio e R. Latorre, para pilotarem respectivamente: Ciboulette, no Grande Premio João Cecilio Ferraz, e Quizumbo, Hanoi e High Ball, no Grande Premio Antenor Lara Campos.

Determinar o exercicio obrigatório do "starting-gate" para os cavalos: Colérico, Bastille, Tia Rithina, Cillon, Madoc, Prita, Gustavo, Benigna, Shere Khan e Backlash.

Condicionar futuras inscrições do cavalo Cillon, no parecer do "starter".

Multar em Cr\$ 500,00 o tradutor A. Arthur, por não ter apresentado a equa Utilissima ao exercicio do "starting-gate".

Multar em Cr\$ 2.000,00 o tradutor F. Biersnack, responsável pelo cavalo Grifoni, por infração ao artigo 36 do Código de Corridas.

Suspender até 5 de julho, o aprendiz P. Corrêa, por ter prejudicado seus competidores, montando Baxi.

Suspender até 5 de julho, o aprendiz S. Corrêa, por ter prejudicado seus competidores, montando Baxi.

Multar em Cr\$ 1.000,00 o joquei O. Reichel, por desvio de linha, montando Artera.

Multar em Cr\$ 500,00 o joquei J. Alves, por desvio montando Don Fulano.

Multar em Cr\$ 1.000,00 o joquei O. Rosa, por desvio de linha, montando Adil.

Suspender até 5 de julho, o aprendiz E. Gonçalves, por ter prejudicado seus competidores, montando Old Fashioned.

Suspender até 9 de agosto, o joquei O. Rosa, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Silvestre na corrida do dia 16 de corrente, (art. 135).

Multar em Cr\$ 500,00 o joquei L. B. Gonçalves, por desvio de linha, montando Nip.

Suspender até 12 de julho, o aprendiz J. O. Sousa, por ter prejudicado seus competidores, montando Riff, multando-o em Cr\$ 300,00 por desvio de linha.

Multar em Cr\$ 300,00 cada um dos aprendizes: G. Santos, E. Gonçalves e A. D. Xavier, por desvio de linha, montando respectivamente: Ciganita, Schiriel Temple e Ponta Porã.

Suspender até 12 de julho, o joquei R. Olguin, por ter prejudicado seus competidores, montando Negra Linda.

Chamar a atenção do tradutor Carlinio Arthur, para a falta do cavalo Boudeur.

Multar em Cr\$ 200,00 o joquei L. Diaz, por ter perdido o bonê no pareo em que montou Erguida.

DOIS CLASSICOS NA GAVEA

O premio "Jockey Club de São Paulo" na sabatina e o G. P. "São Francisco Xavier", na domingo

RIO, 30 ("Correio") — Dois clássicos fazem parte dos programas da semana, na Gavea.

Na sabatina será realizado o premio "Jockey Club de São Paulo", em homenagem à entidade paulistana, e, no domingo, será corrido o Grande Premio "São Francisco Xavier", uma das mais importantes provas do calendario gaveano.

As duas provas têm os seus campos assim constituídos:

Grande Premio "São Francisco Xavier" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 15,30 horas.

1 Panther ... 58
2 Fairplay ... 53
3 Quail ... 53
4 Baltimore ... 58
5 Eufusio ... 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

1 Danarino ... 58
2 Pictio ... 57
3 Jaramon ... 58
4 Sepoy ... 59
5 Gibatão ... 61
6 Cacac ... 54
7 Tio Gabriel ... 58
8 Silfo ... 57
9 Macdrigal ... 62
10 Simão ... 54

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA

SETE PAREOS NO CONJUNTO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 30 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, como o faz todas as 54 vezes, promoverá corridas amanhã no hipódromo da Gavea.

O programa, que está formado por sete pareos, não reúne clássicos, mas encerra bons atrativos, auxiliando o "handicap" de milha, com as inscrições de Bakari, Inshalla, Hornet, Folleto, Tor di Quinto e Aremoso.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,10 horas.

(1) Bola Azul, R. Martins ... 50
(2) Diablnha, n/correrá ... 52
(3) Marjorie, A. Torres ... 56
(4) Moreninha, P. Fernandes ... 52
(5) Olinda, J. Barros ... 58
(6) Oracia, G. Almeida ... 52
(7) Serra Bonita, S. Camara ... 52
(8) California, A. G. Silva ... 54
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,35 horas.

(1) Aluete, L. Domingues ... 56
(2) Forja, J. Graça ... 56
(3) Rosemary, O. Macedo ... 56
(4) Delta, E. Furquin ... 56
(5) Ma Griffe, X ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,10 horas.

(1) Frank, G. Almeida ... 60
(2) Fair Black, L. Doming ... 60
(3) Araruama, P. Fernandes ... 58
(4) Encanada, n/correrá ... 58
(5) Urriga, N. Pereira ... 56
(6) Miro (x), A. Cardoso ... 60
(7) Bacabal, P. Labre ... 58

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,35 horas.

(1) Trank, G. Almeida ... 60
(2) Fair Black, L. Doming ... 60
(3) Araruama, P. Fernandes ... 58
(4) Encanada, n/correrá ... 58
(5) Urriga, N. Pereira ... 56
(6) Miro (x), A. Cardoso ... 60
(7) Bacabal, P. Labre ... 58

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,55 horas.

(1) BOLA AZUL ... 60
(2) ALUETE ... 60
(3) DEPUTADO ... 60
(4) BAKARI ... 60
(5) THANK ... 60
(6) GAY FOX ... 60
(7) SIBELIUS ... 60

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,15 horas.

(1) SERRA BONITA ... 60
(2) BELEZA ... 60
(3) BANGU ... 60
(4) INSHALLA ... 60
(5) DENON ... 60
(6) DON FRANCISCO ... 60
(7) BARRAN ... 60

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) SIBELIUS, A. G. Silva ... 60
(2) Odair, n/correrá ... 52
(3) Chafie, n/correrá ... 52
(4) Barran, L. Leighton ... 54
(5) La Furia, G. Almeida ... 56
(6) Sonhador, n/correrá ... 52
(7) Reuno, A. Ribas ... 60
(8) Orestes, n/correrá ... 56
(9) Big Horse, n/correrá ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

(1) Cangapé, L. Rigoni ... 56
(2) Gladio, R. Martins ... 56
(3) Macabu, E. Furquin ... 60
(4) SIBELIUS, A. G. Silva ... 60
(5) Odair, n/correrá ... 52
(6) Chafie, n/correrá ... 52
(7) Barran, L. Leighton ... 54
(8) La Furia, G. Almeida ... 56
(9) Sonhador, n/correrá ... 52
(10) Reuno, A. Ribas ... 60
(11) Orestes, n/correrá ... 56
(12) Big Horse, n/correrá ... 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

6 Belesa, L. Rigoni ... 56
7 Tucumana, F. Delgado ... 56
8 Dona Chica, P. Fernand ... 56
9 Irvada, n/correrá ... 56
10 Bravata, G. Silva ... 56
11 Upa, P. Labre ... 50
12 Bangu, A. Nery ... 58
13 Scot, J. Tinoco ... 58
14 Abelhudo, L. Lins ... 56
15 Deputado, XX ... 56
16 Mulraquá, n/correrá ... 52
17 Chantelson, n/correrá ... 52
18 Dominador, I. Pinheiro ... 58
19 Jonhlon, XX ... 56
20 Rio Beau, E. Furquin ... 52
21 Rio Beau, n/correrá ... 52
22 Quele, L. Domingues ... 58
23 Seixo, A. G. Silva ... 58
24 Holmo, A. Rosa ... 56
25 Spittireson, R. Martins ... 52
26 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1-1 Bakari, R. Martins ... 50
2 Inshalla, P. Irigoyen ... 60
3 Hornet, W. Andrade ... 52
4 Folleto, L. Lins ... 50
5 Garufuro, n/correrá ... 56
6 Tor di Quinto, A. Ribas ... 62
7 Arenoso, L. Leighton ... 56
8 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Cangapé, L. Rigoni ... 56
(2) Gladio, R. Martins ... 56
(3) Macabu, E. Furquin ... 60
(4) SIBELIUS, A. G. Silva ... 60
(5) Odair, n/correrá ... 52
(6) Chafie, n/correrá ... 52
(7) Barran, L. Leighton ... 54
(8) La Furia, G. Almeida ... 56
(9) Sonhador, n/correrá ... 52
(10) Reuno, A. Ribas ... 60
(11) Orestes, n/correrá ... 56
(12) Big Horse, n/correrá ... 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO BOLA AZUL
O INIMIGO SERRA BONITA
A DIFERENÇA MARJORIE

NOSSO FAVORITO ALUETE
O INIMIGO BELEZA
A DIFERENÇA ROSEMARY

NOSSO FAVORITO DEPUTADO
O INIMIGO BANGU
A DIFERENÇA DOMINADOR

NOSSO FAVORITO BAKARI
O INIMIGO INSHALLA
A DIFERENÇA ARENOSO

NOSSO FAVORITO THANK
O INIMIGO DENON
A DIFERENÇA URRIGA

NOSSO FAVORITO GAY FOX
O INIMIGO DON FRANCISCO
A DIFERENÇA TARTARO

NOSSO FAVORITO SIBELIUS
O INIMIGO BARRAN
A DIFERENÇA CANGAPE

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO VERA
O INIMIGO DICHOTE
A DIFERENÇA GALANTE

NOSSO FAVORITO DINAMO DO SUL
O INIMIGO SILON
A DIFERENÇA ACAPIM

NOSSO FAVORITO GOOD NIGHT
O INIMIGO REBENQUE
A DIFERENÇA AZ DE ESPADAS

NOSSO FAVORITO ALCAZABA
O INIMIGO MINON
A DIFERENÇA PRINCEPE NEOR

NOSSO FAVORITO POLARON
O INIMIGO PILINCHO
A DIFERENÇA CLEPSYDRA

NOSSO FAVORITO BALAO
O INIMIGO NORDICO
A DIFERENÇA CARTAGO

NOSSO FAVORITO IMBROGLIO
O INIMIGO BULHENTO
A DIFERENÇA DAMASCO

NOSSO FAVORITO SACRISTAN
O INIMIGO SELVAGEM
A DIFERENÇA AMOROSINHO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de ontem

S. VICENTE, 30 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, no hipódromo de São Vicente:

1.º PAREO — 1.000 metros — 1.º — Resente; 2.º — Balística. Vencedor, Cr\$ 32,00. Dupla (12) Cr\$ 89,00. Places: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 14,00. Tempo: 70".

2.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Caramuru Prince; 2.º — Capitão Mozart. Vencedor: Cr\$ 29,00. Dupla (34) Cr\$ 78,00. Places: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Fiel. Tempo: 81".

3.º PAREO — 1.100 metros — 1.º — Onagra; 2.º — Eloria. Vencedor: Cr\$ 45,00. Dupla (34), Cr\$ 31,00. Places: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 24,00. Tempo: 74" 3/5.

4.º PAREO — 1.000 metros — 1.º — Gobelin; 2.º — Climax. Vencedor: Cr\$ 78,00. Dupla (44) Cr\$ 144,00. Places: Cr\$ 69,00 e Cr\$ 34,00. Tempo: 113" 2/5.

5.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Espagnoleto; 2.º — Dama. Vencedor: Cr\$ 34,00. Dupla (23) Cr\$ 33,00. Places: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 43,00. Não correu Biancamano. Tempo: 81" 3/10.

6.º PAREO — 1.000 metros — 1.º — Onoma; 2.º — Onô. Vencedor: Cr\$ 25,00. Dupla (14) Cr\$ 51,00. Places: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 19,00. Não correu Kishinho. Tempo: 87".

7.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Don Manoel; 2.º — Crálgaro; 3.º — Almirante. Vencedor: Cr\$ 67,00. Dupla (34) Cr\$ 75,00. Places: Cr\$ 19,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 28,00. Tempo: ... 104" 1/5.

8.º PAREO — 1.000 metros — 1.º — Tocantins; 2.º — Rubro; 3.º — Domingueiro. Vencedor: Cr\$ 37,00. Dupla (24) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00. Não correu Lovely. Tempo: 68".

Movimento geral de apostas: Cr\$ 673.630,00.

PROSSEGUE A TEMPORADA SANTISTA DE HIPISMO

Continuou no feriado de terça-feira a temporada santista, com a disputa de duas outras provas, foram elas "John de La Cour" e "Celso Corréa Dias".

A primeira venceu a José Manoel Leme da Fonseca, montando Mlg 15, do C.H.S.A., sem falhas, em 1,01" 4/5. O segundo lugar coube a João Batista Amarante, Filho, montando Mirny, da S.H.P., também sem falhas, em 1,03" 4/5. O ten. Bráulio Guimarães, da P.F., foi o terceiro colocado, sobre Artilharia, O f.s., em 1,04" 4/5. O ten. Augusto dos Santos Cordeiro, da P.F., foi o quarto colocado, na condução de Douro, sem falhas, em 1,05".

Este resultado, segundo lançamento feito pelo juri no mapa da prova, ficou dependendo de verificação quanto à categoria do cavaleiro vencedor, a pedido do juri de campo, ex-officio.

A prova seguinte foi Enzo Jona quem a venceu, com Eldorado II, pela S.H.P., saltando até 1m,70 tempo, na terceira passagem das seis barras. Foi dono do segundo lugar Lucio Kowarich, com Flyer, pela mesma agremiação, e no terceiro posto tivemos Rafael Garzou, conduzindo Brasil, pelo C.H.S.A., 12 e 13 falhas, respectivamente. No quarto lugar ficaram empataados Gianni, Arline Glaudivan, Geraldo Hochheimer e Alvaro, montando, respectivamente, Real, Negrinho, Camarin e Lovrain; o primeiro e o ultimo da Hipica, os demais do Santo Amaro.

Prossegue sábado e terminará domingo a presente temporada paulista, disputando-se mais cinco provas, a ultima das quais do tipo das "Nações".

Prevenir Incendios é dever de todo cidadão.
Secretaria da Segurança Publica — (Serviço de Divulgação)

Revela-se o futebol da Hungria o mais poderoso do mundo

SUPERADOS ONTEM EM LAUSANNE, POR 4 x 2, OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE 1950 — 2 x 2 NO PERÍODO REGULAMENTAR — SO' NA PRORROGAÇÃO O ESTABELECIMENTO DO PREDOMÍNIO MAGIAR — PARTIDA DE GIGANTES — OUTROS DADOS

O Campeonato Mundial de Futebol já está virtualmente terminado, pois a vitória da seleção da Hungria, ontem, sobre os campeões mundiais de 1950, ainda que representasse a batalha de gigantes do atual certame, não deixou margem a dúvidas sobre o poderio incontestável da equipe magiar. Os húngaros se revelaram, em jornada memorável, o mais poderoso esquadrão do mundo. Praticamente, a partida final, para o desfecho do torneio, a travar-se na próxima domingo, entre húngaros e alemães, será uma luta regulamentar, cujo resultado já pode ser antecipadamente previsto, a despeito da larga e inesperada vitória obtida ontem pelos teutos sobre os austríacos. A menos que o futebol germanico reserve para o mundo futebolístico a maior surpresa destes últimos anos, não acreditamos que possa ser alterado agora o destino da taça "Jules Rimet". Ela irá para Budapeste.

LAUSANNE, 30 (ANSA). — Cerca de uma hora antes da partida uma multidão avallada em mais de 50 mil espectadores comprou-se nas dependências do estádio "Pontaise". Uma chuva fina desabou algumas horas sobre o gramado, o que, ao se acreditar, deveria prejudicar a atuação dos uruguaios. Finalmente, sob grande expectativa, os quadros entram no campo, obedecendo as seguintes constituições:

URUGUAI — Maspoli, Santamaría e Martínez; Andrade, Carballo e Cruz; Souto, Ambrosi, Schiaffino, Hohberg e Borges.

HUNGRIA — Grosics, Buzsáki e Lantos; Boszák, Lorant e Zakarias; Budai, Kocsis, Palotas, Hidveki e Csikos.

Dirige a partida o juiz Griffith (País de Gales). Depois de executados os hinos nacionais dos dois países, o juiz chama ao centro do gramado os capitães húngaro e uruguaio. O uruguaio vence o sorteio cabendo a saída à Hungria.

1 A 0 NO MARCADOR

Dada a saída os húngaros perdem a bola, interceptada por Schiaffino. O centro avançado surpreendendo a todos, o técnico uruguaio escalou o famoso meia esquerda para o centro da linha de frente — cede para Cruz, o qual encerra sem delongas para Borges. O ponteiro esquerdo húngaro intercepta o passe contra o campo adversário saltando em seguida um passe em profundidade. Boszák, atrai o bico da arma, Maspoli atrai-se mas falha e o remate do ponteiro esquerdo vai ter às redes uruguaias.

SEGUNDO TEMPO

Decorreu um minuto exatamente desde o início da segunda etapa, quando os húngaros conquistam seu segundo tento. Kocsis encerra a defesa para Budai. O ponteiro direito envolve um contrarrio e centra à meia altura junto à linha de fundo. Maspoli não sai da meta para praticar a intervenção, e Hidveki não encontra dificuldade para encabeçar, assinalar o tento.

GOL DO URUGUAI

Aos 30 minutos, a "celeste" conquista seu primeiro tento. Cruz comete falta em Hidveki. O meia esquerda magiar cobra sem demora. A bola é interceptada por Schiaffino, o qual lança Hoberg. Lorant falha e o meia es-

querda, completamente desmarcado, remata violentamente, vencendo sem dificuldade o arqueiro magiar.

NOVO TENTO URUGUAI

Aos 42 minutos Schiaffino finca um defensor uruguaio, cedendo em seguida para Hoberg. O meia esquerda devolve a esfera ao centro avançado. Deste a bola volta a Hoberg, que finaliza violentamente. Nada feito para o arqueiro húngaro, que somente pode ir buscar a bola no fundo das redes. Nesta ação Buzsáki, ao tentar tirar a esfera de Hoberg, contendeu-se, sendo obrigado a abandonar o gramado. Galvanizado pelo tento os uruguaios pressionam, mas o remate final de Ambrosi se perde pela linha de fundo.

HIDEKUTI MARCA

Depois de exercer forte pressão durante minuto e meio, o húngaro Budai se apodera do balão em meio do campo, foge pela extrema direita, evita Martínez e lança bom centro ao lado direito do arco, onde Hidveki cabeceia para marcar o segundo ponto húngaro.

PRORROGAÇÃO

De acordo com os regulamentos, foram jogados imediatamente os tempos suplementares de 15 minutos cada.

O primeiro ataque, ao renício das ações, foi realizado pelos uruguaios, mas Hoberg perdeu a última oportunidade, rematando mal, ao receber passe de Schiaffino.

VENCE A HUNGRIA

Aos sete minutos, não obstante os húngaros se reanimarem inesperadamente. Hidveki passou a Budai, pelo lado direito. O ponteiro esquerdo abriu para o arco e Kocsis de cabeça lançou o balão às redes pelo ângulo superior direito.

4 A 2 NO FINAL

Imediatamente após o ponto, os húngaros se puseram a intrinsecamente na defesa enquanto os uruguaios lançavam toda a sua energia ao ataque. Os húngaros, por sua vez, recusaram todo o quadro, exerceu Budai.

Aos 11 minutos, contudo, os húngaros iniciaram outro de seus ataques, relâmpago. Hidveki passou por cima de Kocsis, que consignou o quarto ponto, de cabeça, de uns três metros.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

Por 6 a 1 a Alemanha superou a seleção austriaca

Já no primeiro tempo os teutos venciam por 1 a 0 — Equilibrada a primeira fase do cotejo — Nervosos os conjuntos nos primeiros instantes da partida — Quadros, juiz e marcadores

BASILEIA, 30 (U. P.). — A Alemanha arrazou a Austria por 6 a 1, em partida semi-final do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde. Na primeira fase os alemães venciam por 1 a 0.

Os quadros, sob ordens do juiz italiano Mario Orlandini, tiveram a seguinte formação:

AUSTRIA — Zemen: Minappi e Schlegel; Ocwir; Hapfel e Koller; Robert Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Alfredo Koerner.

Alemanha: Türk; Posipal e Konnyer; Eckel, Laeblich e Hall Rahn; Morlock, Otmar Walter e Schaefer.

As ações foram assistidas por umas 22.000 pessoas.

Os dois conjuntos pareciam nervosos e até a altura dos dez minutos era bastante elevado o número de passes sem endereço certo.

Aos 11 minutos, o meia Morlock atirou contra o arco austriaco, mas o balão saiu a alguns centímetros de um poste.

ABERTA A COTAGEM

No quadro alemão foi realizada uma alteração nas suas linhas. Fritz Walter, meia esquerda, passou a ponta direita. Imediatamente, ao receber um passe notou que Schaefer, o ponta esquerda, estava bem colando a quatro metros do arco austriaco.

Sem perda de segundo ele dirigiu o balão. Malogrado Hapfel em seu esforço para detê-lo, e então Schaefer, em sua posse não teve dificuldade em marcar o primeiro ponto para a Alemanha.

FASE FINAL

Antes de reiniciado o jogo foi anunciado que o público era de 58.000 espectadores. Ao ser movimentado mais uma vez o balão, Fritz Walter, da Alemanha, avançou decididamente sobre o arco austriaco. O tiro do ponta esquerda alemão foi bloqueado pelo centro-médio Hapfel, mas a bola foi a escanteio. O mesmo Fritz deu o tiro de canto e o fez perfeito. A bola veio alta e em frente à meta

de Semen. A uns três metros de distância, todos esperavam que o arqueiro se apoderasse dela, mas antes de que conseguisse, o meia-direita Morlock saltou rápido e com boa cabeçada marcou o segundo ponto alemão.

A defesa austriaca que durante a etapa inicial havia parecido confiante em excesso, esteve mal atenta durante o segundo tempo, mas, agora, intuitivamente.

Não obstante, aos 6 minutos, os austríacos obtiveram seu único ponto. Stojaspal, centro-avante, recebeu um passe de Wagner, meia-direita, e de dez metros atirou contra o arco alemão. O arqueiro bloqueou mal e então, Probst, o diante do arco, marcou o tento.

Aos 11 minutos, Fritz Walter bateu um penalti e consignou o terceiro ponto alemão.

Aos 16 minutos, a Alemanha, obteve seu quarto ponto quando Otmar Walter cabeceou bem um tiro de canto dado por seu irmão Fritz.

Aos 19 minutos, Zemen praticou penalidade máxima em Otmar Walter. Otmar cobrou e assinalou o quinto ponto.

Aos faltarem dois minutos para o término do encontro, a Alemanha assinalou seu sexto ponto quando Schaefer deu um centro magnífico Otmar Walter melhor colocado.

A partida terminou sem maiores alternativas com a vitória alemã por 6 a 1.

Com Simão na ponta esquerda, o Corinthians enfrentará o São Paulo

DISPOSTOS OS CORINTIANOS A REABILITAR-SE DO INSUCESSO SOFRIDO QUANDO DA LUTA COM O SANTOS — ROBERTO RETORNARÁ AO POSTO DA INTERMEDIARIA DOS CALÇÕES NEGROS

O Corinthians não foi feliz na última apresentação contra o Santos, o "onze" dos calções negros depois de uma campanha memorável no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" superando todos os adversários com surpresa geral caiu anteontem à tarde no Pacaembu, frente ao conjunto paulista. Quer dizer que o "campeão da técnica e da disciplina", com uma equipe despretensiosa, foi autor de uma façanha digna de registro, qual seja a de quebrar a invencibilidade do "Campeão do Centenário".

Agora o conjunto corintiano enfrentará o São Paulo, sabido à tarde, na praça de esportes da prefeitura, numa partida que promete ser decisiva para o primeiro lugar do grupo.

5 POR DIA...

1 — Norival, o famoso Gira-folha de outros tempos, ainda detém o recorde de atuações no selecionado nacional de futebol como zagueiro esquerdo. Nesse posto, atuou 29 vezes. Seu primeiro jogo, no selecionado, foi contra os argentinos (Taça "Roca"), em Buenos Aires, em 10 de março de 1946. Seu último jogo nesse posto: no sul-americano de Buenos Aires, em 10 de fevereiro de 1946. (Despediu-se juntamente com Domingos).

2 — No pareo dos duzentos metros, nada de costuma sempre se verificou grande predomínio dos brasileiros na América do Sul. Em 17-3-1934, foi registrada a primeira marca dessa prova com o peruano Daniel Carpio. Depois, os brasileiros passaram a superar os peruanos várias vezes. Nada menos de dez vezes! Como recordista dessa prova, o Peró figura uma vez e a Argentina quatro vezes. Atualmente, João Gonçalves (B.) e Pedro Galvão (A.) dividem as honras do recorde com 2'23"3 (15-10-33).

3 — Segundo Pausanias, o grande historiador dos Jogos Olímpicos da era clássica, a luta e o pentatlo apareceram na 18.ª Olimpíada. As corridas com quatro cavalos, na 32.ª, e o pentatlo, na 33.ª; as corridas e lutas reservadas a meninos, na 37.ª; a carreira com armas de guerra, na 75.ª.

4 — Dois cavaleiros que se arremetiam de lança em riste, com o propósito de derrubar-se do cavalo, era o desporto de outrora denominado justa. Era o duelo a cavalo. Através dos séculos, várias vezes foi proibido. Godofredo de Preully, no século XI, foi o seu principal codificador.

5 — O Olaria, clube dos "pequenos", no Rio, quando, em Nova York, há pouco tempo, no dizer de seu técnico, Sr. Dello Neves, foi "esplendidamente tratado". (Carta ao "Diário Carioca"). Como "grandes amigos do Brasil", os americanos trataram "tão bem os jogadores" que os "brancos" ficaram "em plena Quinta Avenida" e os "pretos" (Oswaldo, Jorge, Olavo Maciel, Ananias e Maxwell) foram hospedados em ótimo hotel, no Harlem, isto é, no bairro dos pretos... — L. S.

CESTOBOL

PERDEU O CORINTIANS A INVENCIBILIDADE

Caiu o líder frente ao Pinheiros — Derrotados Tietê e Penha

Ao ser derrotado pelo Pinheiros, deixou o Corinthians de conquistar mais um sugestivo título, pois teria levantado o seu terceiro campeonato invicto consecutivo. Após ter se sagrado penta campeão paulista de cestobol dias antes, rumaram segunda-feira ao

Jardim Europa os corintianos, a fim de responder ao último compromisso que a tabela lhe designara. Foi iniciado o cotejo entre os dois mais categorizados conjuntos de cestobol paulista em ambiente de calma e disciplina, ambiente este que infelizmente foi se modificando.

Conseguiu nos minutos iniciais o Pinheiros vantagem no marcador, a qual foi mais tarde, em brilhante reação, assumida pelo Corinthians. Nos minutos finais do primeiro tempo, houve uma nova reviravolta no marcador. Desta feita conseguida pelos rapazes do Pinheiros, que conseguiram desfazer a vantagem. Ao encerrar a primeira parte do encontro, acusava o marcador igualdade de pontos para os dois conjuntos: — 3 a 3. A alta cotagem que se registrou ao encerrar a primeira fase da partida, contagem poucas vezes conseguida em clássicos de tamanha envergadura, mais surpresa causou quando notamos ótima marcação de ambas as partes.

Mas, estavam realmente de dois conjuntos em noite de grande felicidade nos arremessos. Iniciando o segundo tempo, notamos que o ambiente havia se transformado um pouco.

Já não havia mais calma por

parte dos dois disputantes. Os minutos corram; o marcador, sempre espelhando o equilíbrio. Era grande a felicidade nos arremessos. Tudo isso pôs a prova os nervos dos torcedores, que também dos jogadores, que chegaram, alguns, a demonstrar falta de educação esportiva, reclamando sempre dos árbitros. Foi nesta altura que vimos Renato Righetto demonstrar todas as suas qualidades de maior árbitro do cestobol nacional.

Teve ele uma arbitragem quase perfeita e, mais, seria mesmo humanamente impossível. Temos certeza de que outro juiz não teria levado esta partida até o seu final. Chegamos pois ao término do cotejo com o marcador assinalando Pinheiros 6 vs. Corinthians 63. Vitória justa, pois foi conquistada com muita fibra e coragem, sobre um conjunto tecnicamente superior.

O Pinheiros jogou com: Abrão — Caçabi — Mitinho — Cavalieri — Zé Henrique e Roberto.

No Pinheiros seria uma injustiça destacar algum nome. Todos jogaram otimamente e merece uma palavra de elogio o jovem Roberto que, ao encontrar substituído seu irmão Abrão, realizou uma partida excepcional. Zé Henrique é realmente um dos maiores cestobolistas do Brasil, mas deverá, se quiser fazer boa figura em nosso selecionado nacional, para o qual foi convocado, deixar de lado alguns defeitos, ou melhor, a vaidade, pois deve ter ele ouvido muitos elogios ao seu belo tipo atlético. Tinha-se a impressão que Zé Henrique não estava jogando, mas sim sendo fustigado, pelas interessantes poses que realizava... Quanto ao Corinthians, tivemos Angelim com ótima atuação e com arremessos precisos de meio quadra. Massenet muito bom. Bifúcio com boa atuação, mas se prejudicando devido a indisciplina. Os restantes com atuação regular a altura de seus companheiros de equipe.

Foi a seguinte a equipe do Corinthians:

Angelim — Miro — Ratinho — Massenet e Bifúcio.

Entraram, depois, De Biase e Rubens.

IPIRANGA VS. TIETÊ

Na quadra da rua Manifesto, tivemos uma partida muito bem disputada, entre as representações do Ipiranga e do Tietê. Depois de um primeiro tempo equilibrado, conseguiu o Ipiranga a vantagem de 23 a 19.

No segundo período, novamente se patenteou o equilíbrio de forças, com pequena superioridade do Tietê, que, em compensação, teve como adversário o elemento sorte. Terminou o tempo regulamentar acusando o marcador o empate entre as duas representações por 39 a 39. Houve a prorrogação e um arremesso de Aldo, nos últimos segundos, deu a vitória ao Ipiranga por 43 a 41. Justa foi, pois, a vitória ipiranguista, como justa teria sido, no caso, uma vitória do Tietê. Partida equilibradíssima e, como prevíamos, a vitória sorria à equipe que contasse com maior chance, o que realmente aconteceu.

FLORE T. VS. PENH

Depois de um primeiro tempo relativamente equilibrado, mas sempre apresentando o Floresta como a melhor equipe na quadra, registrou-se o marcador favorável aos florestinos por 30 a 15. No segundo tempo vimos um Penha bem inferior às suas apresentações anteriores. Conseguiu então a equipe de Alexandre avançar-se no marcador, alcançando uma comoda e insosfismável vitória por 61 a 45. Não espelha com inteira justiça o marcador a imensa superioridade com que se apresentou a equipe do Floresta diante do Penha e, temos certeza, se mais lhe fosse necessário fazer, bem maior teria sido o resultado final a seu favor.



VII Campeonato de Futebol do SESC

EMPATARAM MUELLER F. C. E METALURGICA MATARAZZO F. C. — OS RESULTADOS DA TERCEIRA RODADA

O Mueller F. C., líder da Série Preta do VII Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social de Comércio — e o Metalurgica Matarazzo F. C. realizaram um dos jogos mais equilibrados e interessantes do certame. A despeito dos esforços de ambos não houve vencedor nem vencedor, pois empataram por um ponto, resultado, aliás, justo. Desse modo, cada quadro perdeu um ponto, o que veio favorecer bastante o Hotel São Bento F. C., que agora se acha, como o Metalurgica, separado do líder apenas por dois pontos.

Nessa mesma rodada o Hotel São Bento F. C. desenvolveu excelente atuação no embate com o Cerâmica F. C., vencendo-o por 2 pontos a 1, após luta renhida, que ofereceu momentos de emoção aos apreciadores comerciais do futebol.

Nas séries Branca e Azul, o Mauá Star Clube, seu líder, manteve a sua colocação. No jogo da série Azul, venceu facilmente o Ultrazag, por 3 a 0. Já na série Branca, o Ultrazag lhe ofereceu tenaz resistência e atuou numerosas vezes, dando trabalho à defesa adversária. O resultado foi concorrentes às séries Preta e Branca:

SERIE PRETA

Lugar	Quadros	P.p.
1.º	Mueller F. C.	4
2.º	Metalurgica Matarazzo F. C.	6
2.º	Hotel São Bento	

SERIE BRANCA

1.º	Mauá Star Clube	2
2.º	A. A. R. Getê	5
3.º	Alpau F. C.	5
4.º	C. A. Casas Edu-	
5.º	ardo	8
6.º	G. E. Ultrazag	12

Merced destaque, além desses, mais os seguintes jogos: Mueller F. C. vs. Metalurgica Matarazzo, na série Vermelha; A. A. R. Getê vs. S. C. Electrolux, na série Azul; SENAC F. C. vs. B. Herzog F. C. e Biscuitos Amore vs. E. C. Koppenhagen, na série Cinza; Compinter vs. Radio Frigor, Laticínios Aviação vs. Forbras e SESC vs. Cooperlapa, na série Verde, tendo arado, também, o jogo entre o Socomovels e o Bardella, vencido pelo primeiro, por 4 a 3; Radio Frigor vs. Compinter e Laticínios Guarujá vs. Agência Ford do Bras, na série Marron; O. R. Atma vs. Atlantic, na série Ouro, e Atma vs. Uraec. Agromotor vs. Apovian e Dierberger vs. Trol, na série Prata.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados dos jogos da 3.ª rodada do retorno do VII Campeonato de Futebol do SESC:

Série Preta — Mueller F. C., 1 vs. Met. Matarazzo F. C., 1. Hotel São Bento F. C. 2 vs. Cerâmica F. C., 1. O Novoth-

replica A. C., venceu o Mappin Stores Clube por ausência. Série Vermelha — Mueller F. C., 1 vs. Met. Matarazzo 1. O Mappin Stores Clube perdeu para o Novothreplica por ausência. Série Branca — C. Alpau F. C. venceu o Auto Geral F. C. por ausência, e Mauá Star Clube 2 vs. G. E. Ultrazag 1.

Série Azul — Mauá Star Clube, 2 vs. G. E. Ultrazag 0; e A. A. R. Getê 1 vs. S. C. Electrolux, 0.

Série Amarela — Baneira F. C. 7 vs. Hotel Terminus 3; E. C. Koppenhagen 3 vs. Biscuitos Amore 0; Velupo A. C. 3 vs. Banco Sul Americano 1; e Camposles E. C. 5 vs. Fam F. C. 2.

Série Cinza — Senai F. C. 0 vs. B. Herzog F. C. 0; Biscuitos Amore 2, vs. E. C. Koppenhagen 2, vs. E. C. Koppenhagen 2, vs. E. C. Koppenhagen 2, vs. E. C. Koppenhagen 2.

Série Verde — Compinter A. C. 2 vs. G. Radio Frigor 1; Socomovels Clube, 4 vs. E. C. Bardella 3; G. R. Cooperlapa 4 vs. A. C. SESC 3; Norberto Ricco 12 vs. E. C. Macam 1, e L. Aviação F. C. 2 vs. Forbras F. C. 2.

Série Marron — Compinter 3 vs. Frigor 2; Bardella 2 vs. Socomovels, 0, O. C. A. SENAC 1 vs. Cooperlapa 1. G. Ginastun 2 vs. Macam 0, e L. Guarujá 2 vs. Agência Ford do Bras, 2.

Série Ouro — O. E. C. Trol venceu o Natal Elétrica, por ausência, G. R. Atma 3 vs. Atlantic F. C. 3, e o jogo Ciesp Clube vs. M. Piratininga não se realizou em virtude de deficiência técnica do campo.

Série Prata — G. R. Atma 2 vs. Uraec E. C. 2. Agromotor E. C. 1 vs. I. C. Apovian 1, E. C. Dierberger 4 vs. E. C. Trol 3, e o jogo M. Piratininga vs. Almeida Silva não se efetuou em virtude do mau estado do campo.

Com doze pontos, Osmar Fernandes Lage, no popular "vão", lidera o certame de carros de categoria especial de corrida, enquanto Artur de Sousa Costa e Alvaro Niemeyer, com dezesseis pontos, lideram o certame de categorias de esporte livre e esporte adaptado.

O Bangu A. C. deverá realizar dois jogos, em Salvador, dentro de alguns dias, atendendo convite e, posteriormente, irá a Assunção para jogar em pagamento do "passo" dos craques Cabrera e Gavilán.

AUTOMOBILISMO PARANAENSE

CURITIBA, 30 (ASAPRESS). — Foi realizada ontem interessante prova automobilística em benefício da Campanha contra o Câncer. Na prova para carros de 2.500 CC. o volante paranaense Ronald Streeter venceu, pilotando uma M. C. Na prova para carros adaptados, em força livre, venceu Haroldo Vaz Lobo, pilotando uma Chevrolet, modelo 1939. Em segundo chegou o paulista Manuel Talli. A renda apurada foi de Cr. \$ 25.000,00.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Os dirigentes da seleção brasileira de futebol na Itália, consultados, concordaram em fornecer ajuda para o regresso da representação do São Cristóvão que se encontra retida em Marselha, em precária situação financeira, desde que o presidente do clube alto, sr. Arduino Tonello, o autorize.

O árbitro Mario Viana embarcou ontem de regresso ao Brasil, via Paris, devendo chegar ao Rio sábado.

São os seguintes os próximos jogos do torneio "Roberto Pedrosa", sábado, no Pacaembu: São Paulo vs. Corinthians, no Maracanã, Vasco vs. Portuguesa de Desportos e domingo no Maracanã, Fluminense vs. Palmeiras.

ainda na rodada de domingo último teve grande sucesso com a "Subida do Corcovado", quando foram superados nada menos de seis recordes, prosseguirá dominando próximo com a "Subida de Grajaú-Jacarepaguá" em substituição da "Subida Barão de Petropolis".

Com doze pontos, Osmar Fernandes Lage, no popular "vão", lidera o certame de carros de categoria especial de corrida, enquanto Artur de Sousa Costa e Alvaro Niemeyer, com dezesseis pontos, lideram o certame de categorias de esporte livre e esporte adaptado.

O Bangu A. C. deverá realizar dois jogos, em Salvador, dentro de alguns dias, atendendo convite e, posteriormente, irá a Assunção para jogar em pagamento do "passo" dos craques Cabrera e Gavilán.

Contra o Vasco a nova apresentação da Portuguesa de Desportos

Sábado à tarde, no Maracanã, a luta — Atis retornará à meia esquerda do rubro-verde — Nena e Renato, afastados da "Severa" por displicência, ainda terão os seus postos, na luta com o "Almirante", ocupados por reservas

A Portuguesa de Desportos enfrentará, sábado à tarde, na Guanabara, o Vasco da Gama a luta entre a "Severa" e o "Almirante" deverá proporcionar um espetáculo dos mais atraentes a numerosa assistência que naturalmente acorrerá ao Maracanã.

O técnico da representação rubro-verde vem submetendo os seus pupilos a acurados ensaios, a fim de que o gremio do largo de São Bento reúna possibilidades de retornar vitoriosos à Paulicéia.

NENA E RENATO AINDA ESTARIAM AFASTADOS DO QUADRO

De acordo com informações obtidas na secretaria do gremio o meia esquerda Atis, que se encontrava afastado do conjunto rubro-verde, dado o fato de encontrar-se em precárias condições físicas, agora completamente restabelecido, está com o posto garantido na luta de sábado à tarde contra o "Almirante".

VOLTA-SE A FALAR NA VINDA DOS HUNGAROS AO BRASIL

RIO, 30 (Asapress). — É pensamento do Flamengo promover a vinda de dois clubes húngaros ao Brasil após o torneio "Roberto Pedrosa", tendo convidado o Botafogo também a patrociná-lo temporariamente. Contudo, se falhar tal temporária, o Botafogo e o Fluminense estão dispostos a pedir a antecipação no início do campeonato metropolitano. Uma assembleia deverá ser convocada para tratar do assunto, sabendo-se que também o Vasco da Gama está de acordo, pois, inclusive, cancelaria sua temporada à Colombia ou à Venezuela.

Classificada a Alemanha para a final

BERNA, 30 (ALA). — Em consequência de sua vitória sobre a seleção austriaca por 6 a 1, classificou-se a Alemanha para disputar, com a Hungria, a final do V Campeonato Mundial de Futebol. As duas equipes já se defrontaram no atual certame, nas oitavas de final, quando a Hungria venceu por 8 a 3 tendo a equipe alemã atuado com apenas quatro titulares. Embora a seleção húngara seja considerada favorita para o prêmio que apontará o vencedor do torneio de futebol da Alemanha, os alemães, que conquistaram belos triunfos, estão à altura de seus adversários. A constituição dos dois times não foi ainda enviada à imprensa pois os médicos de ambas as delegações têm séries problemas a resolver.

EMPATE DA PONTE PRETA NO PARANA'

Joga hoje a "veterana" contra o Agua Verde

CURITIBA, 30 (Asapress). — O esquadro da Ponte Preta, de Campinas, entrou, ontem, nesta capital, empatando com o Curitiba por um tento.

Amanhã, no estádio "Belfort Duarte", o quadro da "veterana" campineira despedirá do público esportivo paranaense, disputando uma partida decisiva, contra o conjunto do Agua Verde, um dos líderes do campeonato, e que está comemorando o seu 40.º aniversário de fundação. O referido encontro será realizado à noite, devendo ter início às 20 horas. Reina grande interesse em torno da segunda apresentação do quadro paulista, que ontem atuou bem e, se não fosse a má arbitragem, teria sido vencedor, merecendo uma atuação firme e convincente. Amanhã, os campineiros esperam fazer melhor figura e conquistar um triunfo diante dos líderes da capital.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VAI RETORNAR TEIXEIRINHA — O ponta esquerda Teixeira, que há muito se encontra afastado da equipe do São Paulo, por motivo de contusão, vai voltar ao quadro do tricolor no prelo do próximo sábado à tarde, no Pacaembu, contra o Corinthians, pois já se encontra em boas condições físicas e técnicas.

"BICHO" PARA OS JOGADORES DO SANTOS — Os jogadores de Santos, pela bonita e merecida vitória de ontem contra o Corinthians, no Pacaembu, vão se gratificar com a importância de 2.500 cruzeiros cada um. Trata-se, sem dúvida, de um grande "bicho", que deverá servir de estímulo aos próximos prêmios do alvi-negro de Vila Belmiro.

Gino sem condição de jogo para sábado

Treinaram individual e coletivamente os tricolores — Rodrigo, Canhoto e Teixeira deixaram a prática contundidos — Sexta-feira, às 18 horas, concentração

Os tricolores estão se preparando individualmente para o jogo de sábado, contra o Corinthians, no campo do Estádio Municipal do Pacaembu. Os jogadores Rodrigo, Canhoto e Teixeira, deixaram a prática de futebol, durante 90 minutos, divididos 30 (individual) e 60 (coletivo), sem contagem.

PONTOS-DE-VISTA

AINDA A DERROTA DOS BRASILEIROS

Não somos dos que acreditamos ter sido o árbitro da partida o único causador do insucesso dos brasileiros na última pugna em que participou para a disputa da "Copa do Mundo". É certo que sua atuação poderia ter tido influência decisiva para aquele resultado. Mas, devemos convir que outros fatores, e também decisivos, tiveram sua participação no caso. O ambiente inteiramente desfavorável, o campo da luta, o preparo psicológico, tudo isso, em conjunto, são elementos que se conjugaram para o nosso revés.

Além disso, jamais nutrimos confiança absoluta na vitória dos nossos. É muito difícil conseguir-se um resultado vantajoso em terra estranha, quando tudo conspira contra nós. Além disso, há a consideração também a grande e extraordinária propaganda que se fez em torno da turma húngara, que se apresentava aos olhos de todos como um conjunto invencível e que se revestiu de potencialidade excepcional. Os brasileiros entraram no campo da luta já meio vencidos, isto é, inferiorizados em frente ao adversário, certos que lhes seria impossível encontrar o caminho da vitória. Ademais, aqueles dos tentos quase fulminantes criaram também a situação que lhes ocasionou a derrota. No entanto viu-se, perfeitamente, pouco depois, que a vitória não lhes seria difícil conquistar se houvesse o preparo psicológico, e estivessem eles mais senhores de si mesmos.

Todavia, não nos fica bem, agora, que eles não conseguiram o triunfo, procurar falhas técnicas ou razões outras que possam justificar o revés. O certo é que perdemos, e convém desde já cuidar de situações futuras, a fim de que em novas provas estejamos mais preparados para enfrentar com maior possibilidade de êxito o adversário estrangeiro em terras estrangeiras. É o que aconselhamos aos esportistas de bom senso. — F. E.

Quatro jogadores contundidos no Palmeiras

Cavani, Jair, Dema e Liminha, sob suícos do departamento médico do clube — Hoje, ensaio individual

Prepara-se ativamente o Palmeiras para o seu compromisso contra o Fluminense, no Maracanã, tentando passar este sério obstáculo bem como manter a sua privilegiada condição de líder e único invicto do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

A direção técnica alvi-emeraldina tem sérios problemas para formar a equipe, isto porque quatro elementos estão contundidos. São eles: Cavani e Jair que dificilmente jogarão Dema e Liminha, que apresentam contusões leves.

Hoje, pela manhã, o capitão Claudio Cardoso reuniu os seus pupilos para um puxado individual, devendo nela tomar parte todos os elementos vinculados ao Palmeiras, com exceção dos contundidos.

Sexta-feira, haverá exercício coletivo. Logo após, a direção do Palmeiras dará a escalada oficial de sua equipe para enfrentar o Fluminense.

O embarque para o Rio está marcado para às 13 horas de sábado, em ônibus especial.

Sarcinelli prefere ingressar no São Paulo

RIO 30 (Asapress) — O jovem craque Sarcinelli regressou ontem de Vitória, onde esteve em visita à sua família e seguiu para São Paulo, a fim de entender-se com o tricolor bandeirante sobre sua transferência. A Portuguesa de Desportos telegrafou ao São Cristóvão sobre o "caso" de Sarcinelli. Como se sabe, este craque estava praticamente vendido ao clube "luso" paulistano, tendo o gremio de Figueira Melo respondido que o jogador se nega a ingressar na Portuguesa, preferindo o São Paulo.

TREINAM HOJE OS CORINTIANOS

Ontem, pela manhã, foi efetuado um individual para os reservas

Sob as ordens de Davidson, treinaram ontem, pela manhã, todos os elementos sivi-negros que não participaram do encontro com o Santos. O exercício teve a duração de 1 hora e meia.

Hoje, pela manhã, o técnico Rato levará a efeito um ensaio coletivo tendo em vista o prélio contra o São Paulo, que se afilura bastante difícil para os corintianos.

Todos os elementos que fazem parte do plantel da equipe capitaneada por Davidson deverão tomar parte no ensaio, inclusive Simão, que se encontra restabelecido e Roberto que, apesar de deixar o campo na luta contra o Santos, apresenta melhoras.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. TALARICO 2 vs. G. D. DINAMO 6

Jogando partida amistosa de futebol o Talarico, após brilhante exibição, conseguiu derrotar o G. D. Dinamo pela contagem de 2 tentos a 6. Valdo e Barraco assinalaram os pontos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Barbosa, Alemão e Ari; Antel, Valdão e Cavadeni; Raimundinho, Antônio, Tomé, Barraco e Velasco. O encontro secundário foi ainda vencido pelo Talarico por 2 a 1.

PAULISTA DE SANTANA F. C. 2 vs. G. E. FRANCANA 1

O Paulista de Santana dominou o último encontro aos seus adeptos ótimo espetáculo esportivo, quando, dando combate ao Francana de Vila Buarque conseguiu derrotá-lo pela contagem de 2 pontos a 1. Os pontos do Paulista foram marcados por: Valdo, Gamba e Vergílio. O "onze" do clube de Santana jogou com os seguintes elementos: Zé Alemão, Buri e Walter; Neno, Chico e Gamba; Zé Borracha, Baldeiro (Sordi), Faustino, Vergílio e Jura. Preliminar, o Francana jogou vencer por 2 a 0.

VILA PAIVA F. C. 6 vs. G. E. OLAVO EGÍDIO 2

Fácil vitória obteve o Vila Paiva domingo último frente ao Olavo Egídio. Jogando muito bem, não encontrou dificuldades em derrotar seu adversário pela contagem de 6 pontos a 2. Teófilo (2), Carito, Mané, Walter e Amaram. Eis o quadro do Vila Paiva: Rubão, Marinho e Donatelli; Pedro, Zélio e Armando; Carito, Mané, Walter, Teófilo e Amaral. O encontro dos suplentes também foi favorável ao Vila Paiva por 2 a 0.

VETERANOS DA AGUA BRANCA 2 vs. SÃO LOURENÇO F. C. 2

Espectacular apresentação dos Veteranos da Água Branca no domingo último. Jogando partida de futebol com o São Lourenço, os Veteranos derrotaram e saíram vencedores por 5 pontos a 2. Lima (3), Atílio e Pinho conquistaram os tentos dos Veteranos que formou com os seguintes jogadores: Osvaldo, Romulo e Baro; Silva, De Maria e Pincini; Tinho, Atílio, Lima, Renato e Jorginho.

G. R. 2 DE MAIO DE SANTANA 3 vs. PAULISTA DA MOOCA 0

Bonita vitória obteve o 3 de Maio de Santana domingo último frente ao Paulista da Mooca. O prélio era esperado com deusa-

G. E. TIETÊ (Casa Verde) 2 vs. DRAGÃO PAULISTA 0

Difícil vitória obteve o G. E. Tietê da Casa Verde frente ao Dragão Paulista do mesmo bairro domingo último. O prélio atraiu numeroso público ao campo do jogo e que dali saiu satisfeito com o espetáculo presenciado. Venceu o Tietê pela contagem mínima. Armando foi o autor do tento da vitória. A turma vencedora foi a seguinte: Ciso, Quinzado e Chô; Tonhão, Alvaro e Ribeiro; Armando, Russo, Lelo, Lino e Reteri. Preliminar também venceu o Tietê por 2 a 1.

E. C. REGENTE FEIJÓ 2 vs. RUBRO-NEGRO 0

Bonita vitória conquistou o Regente Feijó domingo último. Jogando partida amistosa de futebol com o Rubro-Negro, após renhida luta viu-se vencedor por 2 pontos a 0. Gols de Oscar e Ranieri. O quadro vencedor foi o seguinte: Bino, Ruarinho e Tiburcio; Norte, Lauro e Ranieri; Plume, Picareta, Oscar, Odair e Caraca. Preliminar 4 a 0 para o Regente Feijó.

GESTO DIGNO

BIENNE, 30 (ALA) — Em virtude do abandono em que a Federação Suíça de Futebol relegou a delegação brasileira, resolveram os responsáveis pela mesma entregar ao prefeito de Bienne um valioso Troféu que era, em princípio, destinado à federação helvética. Também painéis em francês e alemão foram mandados confeccionar, agradecendo as cortês e gentilezas recebidas pelos brasileiros das autoridades e do povo suíço. Tais painéis serão afixados nas principais ruas desta cidade.



PARTIDO REPUBLICANO

NADA
PROMETE,
SEMPRE
REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARHAT

Certame paranaense

CURITIBA, 29 (Asapress) — Após a décima rodada do certame paranaense, a classificação dos clubes concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Ferroviária e Água Verde, com 2 pontos perdidos; 2.º lugar — Curitiba F. C., com 3 pontos perdidos; 3.º lugar — Atlético Paranaense, com 4 pontos perdidos; 4.º lugar — Jacarecinho, com 5 pontos perdidos; 5.º lugar — O Clube Atlético de Monte Alegre, com 6 pontos perdidos; 6.º lugar — Guarani e Palestra Itália, com 7 pontos perdidos; 7.º lugar — O Bloco Merquino, com 8 pontos perdidos; 8.º lugar — Britânicos Esporte Clube, com 12 pontos perdidos.

A próxima rodada será a 11.ª e são os seguintes os jogos: sábado — Ferroviária x Bloco Merquino, no estádio Belfort Duarte; domingo, no estádio Oeste, Thá, Água Verde x Guarani de Ponta Grossa.

São primeiros "artilheiros" do certame — 1.º Afonso, com 7 tentos; 2.º Cesar e Duílio, com 5 tentos.

Os arcos mais vasados são: 1.º — Alvir, do Guarani e Nilvino, do Monte Alegre, com 14 tentos cada.

TORNEIO DE TENIS DE WIMBLEDON

WIMBLEDON, 30 (APP) — Na semifinal de simples para homens, do torneio de tenis de Wimbledon, Ken Rosewall (Austrália) derrotou Trabert (Estados Unidos) por 3/6, 6/3, 4/6, 6/4, 6/1.

LONDRES, 30 (APP) — No Campeonato de Tenis de Wimbledon, prova de simples para homens (semifinal), Jaroslav Drobny (Egito) derrotou Budge Patty (Estados Unidos), por 6/3, 6/4, 4/6, 9/7.

A final de simples para homens reunirá, pois, Drobny e o australiano Ken Rosewall.

Na França a seleção do México

PARIS, 30 (APP) — A delegação mexicana de futebol ao Campeonato Mundial chegou a Paris, procedente de Genebra. A equipe mexicana deverá permanecer em Paris até quatro de julho. É possível que dispute uma partida contra o "Racing Club", de Paris.

NOTAS E CURSOS

CURSO DE CASTELHANO — Estão abertas as matrículas para o 2.º semestre dos Cursos de Castelhanos da Câmara de Comércio Argentina, em suas diversas seções: diurnas e noturnas. Informações, à rua Xavier de Toledo, 114. T. 2 andar, das 11 às 19.30 horas.

Portem inscricoes 2 viagens premio a Buenos Aires, aos alunos classificados nos primeiros lugares.

Correspondência para o Paquistão

Comunica-nos o chefe do Tráfego Postal do Departamento dos Correios e Telegrafos: "Tomo a liberdade de levar ao conhecimento de vossa senhoria, solicitando-lhe que se faça constar das colunas desse conceituado jornal, para conhecimento dos interessados, que a Administração do Paquistão, por intermédio da Secretaria Internacional de Berna, declarou que de acordo com o disposto nos seus regulamentos internos, os objetos nos quais ou nas suas embalagens figurar qualquer menção que ataque a integridade territorial ou a soberania do Paquistão, não serão admitidos ao transporte pelo Correio no seu país. Essa proibição diz respeito às remessas postais do serviço interno do Paquistão; às procedentes do estrangeiro ou ao mesmo destinadas e ainda, às remessas em trânsito por aquele país".



"MAJOR DIOGO", 30 DE JUNHO

DESCONTENTAMENTO NO T. B. C.!

ATE O FINAL deste ano teremos muitas novidades para o Teatro Brasileiro de Comédia.

Porque os vários atores que compõem o elenco estão descontentes com a direção da casa de espetáculos da rua Major Diogo; porque o deslize de salário, atualmente em vigor na mais bem organizada de nossas sociedades teatrais, é motivo básico para renúncia de uns e outros.

DE CONVERSAS mantidas pelo cronista com alguns dos atores do Teatro Brasileiro de Comédia, muito embora o contrato não — em termos simples e objetivos — "que não é permitida a divulgação de notícias e comentários sobre a situação interna", pode-se avaliar a onda de ceticismo que invadiu, barulhenta e confusa, a sugestiva organização teatral.

Poucos são os artistas contentes. Muitos são os que aproveitam os minutos para comentários pouco favoráveis.

SERIA interessante — e prático, naturalmente — se a direção do Teatro Brasileiro de Comédia, usando de suas atribuições, dispensasse maior atenção para o gravíssimo caso que estoura internamente, procurando, assim, amenizar a situação.

Não é possível que em uma casa de teatro, que ainda goza de imenso prestígio perante a discordância entre os próprios atores, quando por vaidades próprias, procuram agrupar ideais contra outros, em idénticas posições.

De uma situação tão vulgar, quanto a cidade, mais a nenhuma alegria dos atores quanto aos salários que percebem mensalmente, começa a reinar o pouco caso, a má vontade, enraivecendo a maior arma que o T. B. C. tem — ou tinha: o nível artístico.

Não é necessário prolongar o comentário. Com as palavras usadas os interessados podem, em minutos, fazer uma análise completa da situação interna do Teatro Brasileiro de Comédias. Em todo o caso: até o final do ano, teremos varias novidades para o teatrinho da rua Major Diogo.

NOTAS & NOVIDADES

NO TEATRO BRASILEIRO...

de Comédia "corre" e boato: Cécilia Becker estaria em vias de se desligar do elenco permanente que dá seus espetáculos à rua Major Diogo. Para onde iria? Ninguém diz: ou mantém sigilo, ou ignora. A nota fica na dependência de uma confirmação.

E NO MESMO T. B. C.:

Felipe Wagner tinha que ensinar um programa na TV Paulista. Mas... também tinha que ensinar a direção de Zieminski. Tentou sair de "maninho" do Teatro Brasileiro de Comédia. E o diretor polonês, zangadíssimo, resolveu tirá-lo da peça. Substituí-lo por outro ator.

ESTREIAS DE HOJE

No Teatro Intimo de Nicle Bruns: "Lampião", de Raquel de Queiroz, pelo teatro do Estudante, dirigido por Pascoal Carlos Magno. Direção de Salvo de Oliveira, cenário de Fernando Pamplona.

No Teatro Leopoldo Froes: "A ceonha se divide" de Roussin, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

Ambos os espetáculos, início da sessão: 21 horas.

CONTAM PARA OS...

amigos: o Teatro das segundas-feiras do T. B. C. deverá estreiar no próximo dia 19. Com três peças em um ato: "27 caracóis de algodão", "Os 2 timidos", "Onde a luz está marcada".

PRETENDEM FUNDAR EM...

nossa cidade uma companhia de óperas. Que seria financiada — com dois milhões de cruzeiros — por Luiz Muffene, um entusiasta da arte. Segundo o informante: — Luiz Muffene se encontra atualmente na Itália. Daquela pais terá vinte elementos". A direção será confiada a Nello Brinnati. E pretendem encenar, principalmente: "A Valsa Alegre", "O Conde de Luxemburgo", "O Morcego".

UM FATO SUCEDEU NO...

Teatro Leopoldo Froes, ontem: colocaram em plena via os cenários da companhia de teatro infantil de Vicente Sessa. Desculpa dada: Morineau.

NA SOLIDÃO...

1 — As festas juninas realizaram das "boites" alguns de seus mais assíduos frequentadores. Porque nas festas juninas hebe-se "quentão" (e alguns licor menos fracos) por preços simplesmente razoáveis. Porque nas festas juninas os boêmios podem ficar até altas horas — e os poetas se inspirar nos balões que este ano deixaram de subir para o céu.

2 — A morena de franjinha parece gostar da noite. Já que ela é vista constantemente em demorados coloquios na "Oasis" — discutindo o que? E ela faz questão de se mostrar. O que lhe fica muito bem. Principalmente porque tem um lindo nariz, um rostinho realmente "bon-bom". Alguém contou: que muitos cavalheiros vêm à "boite" somente para vê-la. Bom gosto, não há dúvida!

3 — Na "Bistrê", que fica perto do "Clubeinho", tudo o. K. E. na "Capricornio", idem. Cotrin parece ter deixado saudades naquelas casas. Muita gente vai indagar: — "Quando ele voltará?"

4 — Novidades? Poucas. A noite é dedicada a São Pedro. E até mesmo — segundo o "Clubeinho" — resolveu homenageá-lo na terça-feira, com uma grande festa... Houve?

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Dentro das condições do mundo, tanto os indivíduos como os grupos, sentem a necessidade de dominar técnicas de trabalho e conhecimentos gerais mais complexos do que os que os deixam sem preparo prático suficiente. Para este ou aquele grupo, educação de base significa a aquisição de maior capacidade para entender e participar da solução dos mais urgentes problemas individuais e coletivos e de habilidades e conhecimentos elementares que permitam a elevação do nível de vida dos indivíduos e das comunidades.

Basear a educação de base em deslize a adultos, o seu objetivo é alcançar, também, nas escolas primárias, mediante o desenvolvimento de atividades que incrementem bons hábitos de sociabilidade e preparem os alunos, de modo prático, para a vida.

O Serviço de Divulgação da C.E.A.

os espetáculos de Sessa são patrocinados pela "propria" Prefeitura.

O PROGRAMA DO "PICCOLO..."

Teatro de Milão: segunda-feira (5), "Arlecchino, servitor de dois padroni"; terça-feira, "Electra"; quarta-feira, "L'Imbecille"; "La patente"; sexta-feira (9), "L'Oro Malto"; de Silvio Giovaninetti; sábado, "La moglie ideale", de Marco Praga; segunda-feira (12), "Un caso clinico", de Dino Buzzati, terça-feira (13), "Nostra dea", de Massimo Montempieli. Tudo no Teatro Santana.

ONTEM, NO "COLOMBO"...

O Clube de Teatro patrocinou uma representação de "A grande estalagem" peça dirigida por Evaristo Ribeiro para o Grupo Cena. Bom número de espectadores presentes: aplausos para as interpretações e para o original de Isaac Gordin Filho.

A COMPANHIA NACIONAL DE...

Operetas — que recentemente realizou uma temporada no "Santana" — vai se apresentar em Curitiba, durante 15 dias, no Cine Teatro Palácio. Depois... deverá excursionar até Santa Catarina, onde se apresentará no Teatro Carlos Gomes. O informante prossegue: — "Todos ficaram entusiasmados com a gentileza dos paulistanos durante os espetáculos realizados nesta cidade".

UMA NOTA SOBRE A...

compañia de Cantuária: Riva Nimitz deverá assinar contrato por esses dias, passando a compor o elenco da Companhia Paulista de Comédia. E deverá fazer o principal papel de "Ingenuidade", que será apresentada em cidades interioranas.

DOMINGO, NO "SANTANA"!

Unicos espetáculos do "Grand Ballet Du Marquis de Cuevas"

"Pas de quatre", musica de Cesare Pugni, coreografia de Anton Dolin, costumes de litografias de A. E. Chalon executados por Karina; "L'ange gris", ballet de Marquis de Cuevas, musica de Debussy (Suite Bergamasque), cenários e costumes de Sebire, costumes executados por Karina; coreografia de George Skibine-Petrouchka; "Rondó capriccioso", musica de Saint-Saens, coreografia de Bronislava Nijinska, costumes de Jean Robler; "Grand Pas de Deux Classique", musica de Auber, coreografia de Vitor Gorozy, trajes de Armand Dublanc; "A princesa Aurora", musica de Tchaikowsky, coreografia de Nijinska, segundo Petipa, trajes confeccionados por Karina.

Eis o programa que a empresa N. Viggiani anuncia para os dois únicos espetáculos do "Grand Ballet Du Marquis de Cuevas" — para o domingo — no Teatro Santana, em sessão às 18 e 21 horas.

No Rio de Janeiro, para a apresentação de grande público, o apreciado conjunto criado e orientado pelo Marquis de Cuevas, em alguns espetáculos, mostrou o mesmo programa, recebendo, em consequência, adjetivos elogiosos da crítica especializada.

GENTE NOVA

Roberto Lamont — em "clous" — é um dos atores que compõem o elenco de teatro infantil por Vicente Sessa, e que está apresentando, aos domingos, nos varios teatros distritais de nossa cidade, a peça infantil de Pernambuco de Oliveira, "A revolta dos brinquedos".

No dia 11 próximo, no "Colombo", para os espectadores mirins,



Vicente Sessa anuncia uma representação do mesmo original, sob o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura da municipalidade.

DIZEM... QUE SUCEDEU

FLAVIO PHEBO foi até a Galeria Prentes Maia. Para ter a exposição retrospectiva do "Correio Paulistano". O cenógrafo — entusiasmado — descobriu num dos antigos exemplares — de 1874 — o nome de seu avô. Na época um dos atores em evidência no Cenra.

JAIME PERNAMBUCO, por motivos pessoais — segundo suas próprias palavras — vai mudar seu (atual) nome. Está a procura de um. Alguém pode sugerir?

ETA E' A ÚLTIMA semana de "Obrigada, pelo amor de você", no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística. Rodolfo Mayer vai passar a representar o monólogo de Pedro Bloch — a partir de 6 de julho — "As mãos de Eurídice".

AS ASSINATURAS para os espetáculos do "Piccolo Teatro de Milão" terminaram na terça-feira. O conjunto italiano estreará na próxima segunda-feira no Teatro Santana com "Arlecchino, servitor de dois amos", de Carlo Goldoni.

O CONCURSO PROSEGUE ANIMADO!

Os garotos podem assistir gratuitamente os espetáculos que o Teatro Permanente da Criança apresenta no "Tinb" aos domingos — às 10 horas da manhã. Basta que o leitor mirim responda as três perguntas destacadas abaixo, remeta as mesmas para a redação do "Correio Paulistano", à rua Líbero Baduró, 661, seção "Comédia", com o respectivo envelope. Depois... ficar aguardando o resultado.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Dentro das condições do mundo, tanto os indivíduos como os grupos, sentem a necessidade de dominar técnicas de trabalho e conhecimentos gerais mais complexos do que os que os deixam sem preparo prático suficiente. Para este ou aquele grupo, educação de base significa a aquisição de maior capacidade para entender e participar da solução dos mais urgentes problemas individuais e coletivos e de habilidades e conhecimentos elementares que permitam a elevação do nível de vida dos indivíduos e das comunidades.

Basear a educação de base em deslize a adultos, o seu objetivo é alcançar, também, nas escolas primárias, mediante o desenvolvimento de atividades que incrementem bons hábitos de sociabilidade e preparem os alunos, de modo prático, para a vida.

O Serviço de Divulgação da C.E.A.

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "Uma mulher do outro mundo" — Pelo elenco permanente do T. B. C. — As 20 e 22 horas.

Teatro de Cultura Artística — (rua Nestor Pestana) (Pequeno auditorio) — "Obrigada, pelo amor de você" — Pela Companhia de Rodolfo Mayer — As 20 e 22 horas.

OSVALDO MOLES ESCREVEU PARA A BANDEIRANTES... E PARA O LINIMENTO DE SLOAN... VAI LEVANDO

HOJE, AS 20,30 HORAS

Cantando para você:

DIRCINHA COSTA
TITULARES DO RITMO
LAURINHA RIBEIRO
OLGA SILVA

Fazendo você rir:

LIDIA COSTA
DORINHA BUENO
LUCILIA FREIRE
AMARO CEZAR
JOSE MOURA
MINAS CARABET
DETINIO DE PAULA
ZEZINHO CUTULO
IRVANDO LUIZ

Não perca hoje, às 20,30 horas,
mais essa gostosa audição de

VAI LEVANDO

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Colabore para que o Radio Paulista possa realizar em 9 de Julho a maior festa popular do Brasil, afixando o escudo de São Paulo na fachada de sua residência.

Seção Comercial

VIDA CÍVIL Secretária de Estado dos Negócios da Fazenda do Estado de São Paulo

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (UP) — O café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 5 a 15 pontos, tendo sido vendidos 85 lotes.

As compras de intermediários e o interesse local foram característicos da sessão calma, na qual houve operações de cobertura e liquidações para a realização de utilidades.

No mercado de entrega imediata, o Santos-A manteve-se a 89 centavos a libra peso.

A abertura da sessão foram oferecidos a venda 3.013 lotes de Café "B".

NOVA YORK, 30 (UP) — Não houve grande atividade na sessão de hoje do mercado de entrega imediata do café. Os tipos colombianos Manizales, Armenia, Medellin e Girardet mantiveram-se inalterados, a 85 centavos a libra peso.

TÍTULOS

S. PAULO

Durante a hora oficial foram vendidos em Bolsa, 46.532 títulos no valor total em Cr\$ 5.122.055,70.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 118:

APOLICES	Cr\$
Unificadas 6%	508,56
Rodovias 7%	615,00
Uniformizadas 8%	768,00

VENDAS REALIZADAS

Apôlices:	
Unificadas	565,00
Unificadas	566,00
Unificadas	568,00
Unificadas	570,00
Unificadas	615,00
Unificadas	687,00
Unificadas	795,00
Obrigações:	
Guerra:	
50 5.000,00	4.160,00
1 500,00	420,50
1 200,00	156,00
11 100,00	78,00

Debitores: 180,00 175,00
Antarctica 110,00 105,00
Mogiana

BÔNUS

Série	Últimas Ofertas	Vend.	Comp.
1Y	99,00	99,10	99,10
2Y	99,00	99,10	99,10
3Y	99,00	99,10	99,10
4Y	99,00	99,10	99,10
5Y	99,00	99,10	99,10
6Y	99,00	99,10	99,10
7Y	99,00	99,10	99,10
8Y	99,00	99,10	99,10
9Y	99,00	99,10	99,10
10Y	99,00	99,10	99,10
11Y	99,00	99,10	99,10
12Y	99,00	99,10	99,10
13Y	99,00	99,10	99,10
14Y	99,00	99,10	99,10
15Y	99,00	99,10	99,10
16Y	99,00	99,10	99,10
17Y	99,00	99,10	99,10
18Y	99,00	99,10	99,10
19Y	99,00	99,10	99,10
20Y	99,00	99,10	99,10

DISPONÍVEL

Quilô	15 kg.
2	351,00
3	327,00
4	327,00
5	327,00
6	327,00
7	327,00
8	327,00
9	327,00
10	327,00
11	327,00
12	327,00
13	327,00
14	327,00
15	327,00
16	327,00
17	327,00
18	327,00
19	327,00
20	327,00

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 424,50, para o Estio Santos; Cr\$ 401,50, para o Estio Santos; Cr\$ 365,50, para o tipo 4, sem desciação.

TERMO — O Mercado de Café em Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 3.000 sacas de negociações; para o Contrato "D" funcionou fraco em ambas as pregões, registrando 9.230 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 16 a 24 pontos e fechou com baixa de 8 a 15 pontos, registrando 21.250 sacas de negociações.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.281 sacas, somando desde 1.º de maio 348.942 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalizadas tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	440,00	440,00
Julho	440,00	440,00
Julho-dezembro	440,00	440,00
Junho-julho 1955	440,00	440,00
Julho-dezembro 1955	440,00	440,00

CONTRATO "RIO" — O Café sem desciação de bebida e de tipo 5, em entrega, fecharam com todas as negociações nominalizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	417,80
Julho	418,50
Julho-dezembro	418,50
Junho-julho 1955	418,50
Julho-dezembro 1955	418,50

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

DISPONÍVEL

Abert.	Fech.
Junho	404,70
Julho	405,40
Julho-dezembro	405,40
Junho-julho 1955	405,40
Julho-dezembro 1955	405,40

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices Populares Paulistas premiadas no 76.º sorteio ordinário, realizado em 30 de Junho de 1954, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

Premio	Valor	Quantidade
1.º	418.737	1
2.º	324.572	1
3.º	932.304	1

40 Premios de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob numerção:

Nº	Valor	Quantidade
21.132	202.915	487
21.133	202.915	487
21.134	202.915	487
21.135	202.915	487
21.136	202.915	487
21.137	202.915	487
21.138	202.915	487
21.139	202.915	487
21.140	202.915	487
21.141	202.915	487
21.142	202.915	487
21.143	202.915	487
21.144	202.915	487
21.145	202.915	487
21.146	202.915	487
21.147	202.915	487
21.148	202.915	487
21.149	202.915	487
21.150	202.915	487
21.151	202.915	487
21.152	202.915	487
21.153	202.915	487
21.154	202.915	487
21.155	202.915	487
21.156	202.915	487
21.157	202.915	487
21.158	202.915	487
21.159	202.915	487
21.160	202.915	487
21.161	202.915	487
21.162	202.915	487
21.163	202.915	487
21.164	202.915	487
21.165	202.915	487
21.166	202.915	487
21.167	202.915	487
21.168	202.915	487
21.169	202.915	487
21.170	202.915	487
21.171	202.915	487
21.172	202.915	487
21.173	202.915	487
21.174	202.915	487
21.175	202.915	487
21.176	202.915	487
21.177	202.915	487
21.178	202.915	487
21.179	202.915	487
21.180	202.915	487
21.181	202.915	487
21.182	202.915	487
21.183	202.915	487
21.184	202.915	487
21.185	202.915	487
21.186	202.915	487
21.187	202.915	487
21.188	202.915	487
21.189	202.915	487
21.190	202.915	487
21.191	202.915	487
21.192	202.915	487
21.193	202.915	487
21.194	202.915	487
21.195	202.915	487
21.196	202.915	487
21.197	202.915	487
21.198	202.915	487
21.199	202.915	487
21.200	202.915	487

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as ações: Augusto Gustavo Rocha contra André Floriano de Souza e Arnaldo Iartelli; Julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção de Antônio Martins contra Edmundo de Souza e sua esposa Maria de Souza; Julgou improcedente a ação de Augusto Gustavo Rocha contra André Floriano de Souza e Arnaldo Iartelli; Julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção de Antônio Martins contra Edmundo de Souza e sua esposa Maria de Souza.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Lincoln de Almeida — Julgou procedentes as ações: João Cláudio da Silva contra Augusto Gustavo Rocha e Augusto Gustavo Rocha contra João Cláudio da Silva; Julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção de Antônio Martins contra Edmundo de Souza e sua esposa Maria de Souza.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Antônio de Souza — Julgou procedentes as ações: João Cláudio da Silva contra Augusto Gustavo Rocha e Augusto Gustavo Rocha contra João Cláudio da Silva; Julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção de Antônio Martins contra Edmundo de Souza e sua esposa Maria de Souza.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 10 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telégrafo)

Aluga-se uma casa à rua Fidalga, 297, Alto de Pinheiros

contendo 3 dormitórios, grande sala, cozinha, banheiro e 2 terraços. Bonde à porta.

ALUGUEL: 3.800,00.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris — Abriu os cursos das 13 às 18 horas

— Preços módicos — Rua D. Inácio Uchoa, 96, Vila Mariana

Em frente da estação dos bondes — Telefone: 70-3051

OS PONTOS NEGROS

(Conclusão da 9.ª pag.)

com álcool, puro ou água de colônia, sendo também útil a lavagem com um bom sabonete de leitel, aplicando-se em seguida levemente uma pomada adstringente, como a de tanino.

Se os núcleos são abundantes, não se empregue a espátula, mas esfregue com um algodão hidrófilo, embebido em água oxigenada.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

A Diretoria da Companhia Soberana de Capitalização convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Praça Ramos de Azevedo, n.º 209, 7.º andar, às 15 horas do dia 6 de Julho de 1954, e fim de deliberar sobre a alteração da cláusula estatutária a que se refere a letra "e" do artigo 44.

São Paulo, 24 de Junho de 1954

DIRETORIA

Humberto Ricci Canto — Presidente

Yanko Lima Verde Guimarães — Vice Presidente

Caio Plínio Barreto — Secretário

Jorge Barnley Pessoa — Tesoureiro

VICIO DA BEBIDA

Enfartar a quem me peça enviando pelo correio a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

1) — O prelo deverá ser fornecido de 20.000 exemplares, devendo o orçamento indicar o preço por 0/00 subsequente e acrescido ou descontado, por 64 paginas, por 64 paginas em papel "couche" e por 64 paginas em papel "couche" e por 64 paginas em papel "couche".

2) — Prazo de entrega: A obra deverá ser executada dentro do prazo apresentado na proposta e firmado em contrato, considerando-se que 70% de originais serão apresentados parceladamente até o dia 20 de Agosto de 1954 e os últimos até o dia 30 de Agosto de 1954. O prazo para entrega da obra não poderá ultrapassar o dia 10 de Outubro de 1954.

Fica o concorrente sujeito à multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por dia de atraso, bem como a mesma nota contra o prêmio por dia de antecipação.

Provas: — A tipografia fornecerá tantas provas quantas forem julgadas necessárias.

Papel: — Por ocasião da entrega do orçamento, o concorrente juntará amostras dos tipos de papel e da cartolina a serem empregadas na feitura do catálogo, ficando o pagamento sujeito a confrontações.

Causo: — E' exigida caução inicial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para garantia da assinatura do contrato a qual deverá ser elevada para 10% (dez por cento) do valor do mesmo, a fim de garantir a sua fiel execução. Essa caução será prestada em dinheiro, Apolices do IV Centenário ou títulos da Municipalidade de São Paulo.

Disposições Finais:

1) — A entrega do orçamento equivale à tacita aceitação das disposições estabelecidas no edital.

2) — Considerar-se-á rescindido o contrato, independentemente de interposição ou notificação judicial ou extrajudicial, quando o concorrente não cumprir, dentro do prazo de entrega, as condições estabelecidas no edital.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 12 de Julho de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar — sala 4.

São Paulo, 26 de Junho de 1954

(a.) Antônio Rodrigues Alves Netto — Diretor-Geral

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE. 33-8786.

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio	70.663
2.º premio	90.907
3.º premio	72.380
4.º premio	66.672
5.º premio	63.586

O sorteio do próximo mês realizará-se a 31 de Julho de 1954.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha e Doris Monteiro — Proib. 18 anos — As 18,30, 19,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	Deus Proteja os Nossos Filhos — Com Andrew Ray — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro e Glauce Rocha — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDE	Páginas da Vida — Com Marilyn Monroe e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA	Rebelião na Índia (Cinemascope) — Tecnicoolor — Com Tyrone Power — Proib. 14 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,30 e 22,10 horas.
PLAZA	Rebelião na Índia — Cinemascope — Tecnicoolor — Tyrone Power — Proib. 14 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,30 e 22,10 horas.
MONARK	Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha e Doris Monteiro — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro e Glauce Rocha — Proib. 18 anos — As 18,30 e 21,40 horas.
RADAR	Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha e Doris Monteiro — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.
LINS	Prossigue ainda fechado esse cinema, para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.
TROPICAL	Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Paris é Sempre Paris — Proib. 18 anos — As 18,30 horas.
RIALTO	Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha — Proib. 18 anos — As 19 horas.
GLORIA	Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — As 19 horas.
HOLLYWOOD	Rua Sem Sol — Nacional — Glauce Rocha — Proib. 18 anos — Vítimas do Pecado — As 19 horas.
SAMMARONE	Rua Sem Sol — Nacional — Doris Monteiro — O Incongnito — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.
BRAS POLITEAMA	Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha — Proib. 18 anos — Santa e Pecadora — As 19 horas.
ICARAI	Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Velupha de Mar — Proib. 18 anos — As 19 horas.
RECREIO	Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — As 19 horas.
PEDRO II	Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Bando de Renegados — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde As 9 horas.
STA. HELENA	Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Agulhas da Armada — Proib. 14 anos — Atual. do Sul — Nacional — Desde As 10 horas.
ROXY	Pecados de Jezebel — Com Paulette Goddard — Tempestade de Almas — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
REX	Era Sempre Primavera — Com Leon Ames — Sem Fudor — Atual. em Revista, 327 — As 18,50 horas.
S. JORGE	Seminas — Com Barbara Hale — O 13.º Homem — Proib. 10 anos — Brasil de Hoje 8, 23 — As 19 horas.
SAVOY	O Candeio — Nacional com Mazzatopi — A Ponte de Gelo — Atual. No-Do — As 19 horas.
IRIS	Os Renegados — Com Maureen O'Hara — Um Gato no Pantano — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.
OBEDAN	Fronteira da Morte — Com Rod Cameron — A Noiva de Papai — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
IDEAL	O Manto da Sotiedade — Com Arturo de Cordova — Cap. Negro — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
S. LUIS	O Rugido da Tormenta — Com Diana Douglas — Aventura Imprevista — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
VERBOIA	Água Rasa — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Bendito Escandalo — Proib. 10 anos — At. Paulista — Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	Arrojado Embuste — Com Donald O'Connor — S.ª Esta Vez — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.
BAGDA'	Dois bons filmes de longa metragem e mais interessante complemento — Nacional — As 19,30 hs.
Coração de Mulher	Com Amadeo Nazari e Silvana Pampanini — Proib. 8 anos — Res. da Semana — Nacional — Desde As 14 horas.
AMORES e VENENOS	Com Amadeo Nazari — Castelo Invenível — Marcha da Vida — Nacional — Desde As 9 horas.
CINEMUNDI	Manina — Com Brigitte Bardot — Herdeiro de Monte Cristo — Cine Not. — Desde As 9 horas.
CANDELARIA	Fascinação — Com Arturo de Cordova — A Marca do Zorro — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.
JOA	Príncipe da Floresta Negra — Com Amara Lees — A Dança do Fogo — Jornal da Tela — Nacional — As 9,45 horas.
VILA PRUDENTE	Eram Todos Pecadores — Com Anne Baxter e mais um bom filme — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.
ELDERADO	Hora dos Homens — Com James Lydon — Canção Inevitável — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.
FATIMA	A Verdade Não Tem Fronteiras — Com M. Bronieskwa — Aventura aos 80 — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

DEPOIS DE "SANSÃO E DALILA" E "SALOMÉ", ELAS APRENDERAM SEUS VICIOS, SUAS PERVERSIDADES E MAIORES PECADOS DE JEZEBEL

Paulette Goddard

PECADOS de Jezebel

HOJE

CONDICIONADO PROIBIDO ATE 18 ANOS

MARROCCOS SABARRA ROXY ITAMARATI S.º ANTONIO

ANSCO COLORI

ACOMP. NACIONAL



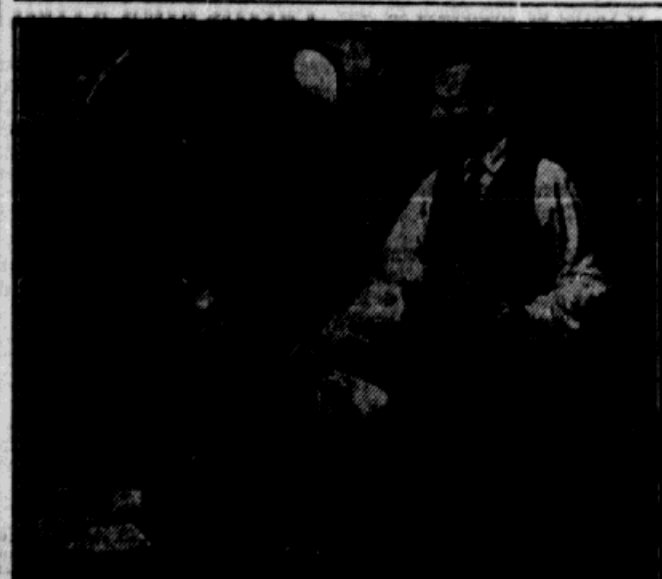
"CIDADE SEM LEI" — Filme de muita ação e esse "Cidade Sem Lei", que a Warner Brothers apresenta esta semana no Art Palácio (tela panorâmica) e circuito. Errol Flynn tem neste filme o melhor desempenho de sua carreira, acompanhado de Alexis Smith, Victor Francen, John Lister, Paul Kelly, Monte Blue, Robert Barrat, Pedro de Cordova e Tom Tyler.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

SILVANA PAMPANINI AMEDEO NAZZARI MASSIMO GIROTI em *Coração de Mulher* PROIBIBANDO 2ª SEMANA HOJE JUSSARA



"MINHA ESPOSA E A OUTRA" — "Minha Esposa e a Outra", película da Felmex que é o novo cartão do Broadway, aborda o assunto do eterno triângulo amoroso. Interpretado por astros de categoria do cinema mexicano, tais como Arturo de Cordova, Marga López, Alma Delia Fuentes e Beatriz Aguirre.



"CONSPIRAÇÃO", VIBRANTE POLICIAL HISTÓRICO — A história de "Conspiração" (The Tall Target), empolgante drama policial da Metro-Goldwyn-Mayer, anunciado como a atração do Oásis para hoje, desenrola-se por ocasião da diplomacia do presidente eleito Abraham Lincoln, e gira em torno de uma trama forjada contra sua vida, conspiração malbaratada por arrojado agente secreto da polícia neovalquirina. Encarnando os personagens centrais da narrativa, vamos encontrar Dick Powell, na pele do detetive Kennedy, lutando sozinho para impedir um assassinio; Adolphe Menjou, como o chefe do complot; a sempre cativante Paula Raymond; Marshall Thompson, admirável na pele do cadete de West Point, designado para perpetrar e atenuar contra a vida do presidente eleito. "Conspiração" foi dirigida por Anthony Mann.



"PECADOS DE JEZEBEL" — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje o filme da Art "Pecados de Jezebel", com Paulette Goddard. Filmmado em Anaco Color, esta película nos apresenta Paulette Goddard no papel de Jezebel, mulher satânica e terrível, que se serviu de todos os meios ilícitos para alcançar suas terríveis e abomináveis finalidades.

METRO 1130-1335-1540-1750-2000-2210hs

ESTREIA

A RAINHA DO MAR

WILLIAMS MATURE PIERSON BROWN OWEN MORGAN

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	— Bonita e Audaciosa — Robert Mitchum — RKO, At. Atlântida, 54x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ART-PALACIO	— (Tela Panorâmica) — Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. Tela, 54x24 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
BANDIRANTES	— No Fundo do Mar Vermelho — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
OPERA	— Canção do Meio Seculo — Art Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BROADWAY	— Minha Esposa e a Outra — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Felmex — As 13,40, 15,43, 17,50, 20 e 22 horas.
PARATODOS	— A Louca — Proib. 14 anos — Felmex — At. Atlântida, 54x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.
ALHAMBRA	— Minha Esposa e a Outra — Proib. 14 anos — Felmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
S. BENTO	— Morio Amulante — Proib. 14 anos — Terra de Ninguém — Tambores Felicitosos — Série — Res. Semana, 54x24 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	— Tela Panorâmica — Canções de Meio Seculo — Tecnicoolor. Art Films — São Paulo 1952 — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC	— Tela Panorâmica — Bonita e Audaciosa — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — A Louca — Nacional — Desde 14,10 horas.
ARLEQUIM	— Canção de Meio Seculo — Art Films — As 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.
PARAMOUNT	— Bonita e Audaciosa — RKO. — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.
JOIA	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
LIBERDADE	— Canções de Meio Seculo — Tecnicoolor — As 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 hs.
NACIONAL	— Tela Panorâmica — Canções de Meio Seculo — Tecnicoolor — Art Films — Sua Majestade o Sr. Carloni — Aldo Fabrizi — As 18,35 horas.
STA. CECILIA	— Bonita e Audaciosa — RKO. — Esp. da Tela, 54x20 — As 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Alalhos do Destino — As 18 horas.
UNIVERSO	— Tela Panorâmica — Canções de Meio Seculo — Tecnicoolor — Raposa da Fronteira — As 13,50 e 19 hs.
PIRATININGA	— Tela Panorâmica — Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — As 13,35 e 18,15 horas.
BRASIL	— Bonita e Audaciosa — O Mar Que Nos Cerca — Documentário — As 19 horas.
CLIMAX	— Bonita e Audaciosa — RKO. — Brasil na Tela, 19 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA	— Tela Panorâmica — Bonita e Audaciosa — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
ANCHIETA	— Tela Panorâmica — Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Fortuna do Silêncio — As 18,20 horas.
ROMA	— Tela Panorâmica — Canções de Meio Seculo — Tecnicoolor — Lendário Mandarim — As 19 horas.
JUPITER	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Louz Patizada — As 13,30 e 18,10 horas.
PARIS	— Tela Panorâmica — Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Estrelas em Desfile — As 18,20 hs.
LUX	— No Fundo do Mar Vermelho — Documentário — Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — J. Tela, 54x21 — As 19,10 horas.
S. CAETANO	— Bonita e Audaciosa — O Mar Que Nos Cerca — Documentário — As 19 horas.
MARACANA	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Louz Patizada — As 18,15 horas.
ESTRELA	— Entre a Espada e a Rosa — Tecnicoolor — O Mar Que Nos Cerca — Documentário — As 19 horas.
IMPERIAL	— Cidade Sem Lei — Tecnicoolor — Vivendo Sem Amor — As 18,10 horas.
S. JOSE	— Bonita e Audaciosa — O Proscrito — Proib. 14 anos — Rep. Campô, 140 — As 18,50 horas.
MODERNO	— No Fundo do Mar Vermelho — Documentário — Vinho Mulheres e Músculo — As 19,10 horas.
S. SEBASTIAO	— Entre a Espada e a Rosa — Tembo e Dominador das Seivas — J. Tela, 54x17 — As 14 e 19 hs.
COLONIAL	— Bonita e Audaciosa — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — As 18,50 horas.
EXCELSIOR	— Bonita e Audaciosa — A Louca — Proib. 14 anos — Res. Semana, 54x20 — As 18,50 horas.
PIQUERI	— Estrelas de Chirre — Proib. 14 anos — Fronteira da Morte — Sinto Grande — Nac. — As 19 horas.
VITORIA	(S. Caetano) do Sul — Gloriosas Consagração — Tecnicoolor — Louz Patizada — Nacional — As 19,30 hs.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — Termento — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — Estrelas de Carne — Proib. 18 anos — A Deus Ajoelhado — As 19,30 horas.
METRO	— As 11,30, 13,35, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — A Rainha do Mar — Em tecnicoolor — Tela Panorâmica — Acompanhamento Nacional.

ESTHER WILLIAMS SERÁ APRESENTADA HOJE NO CINE METRO E CIRCUITO, EM "A RAINHA DO MAR" — "A Rainha do Mar" é um sensuoso espetáculo impregnado de romantismo, embudo e grandiosidade, de acordo com as normas gerais da Metro-Goldwyn-Mayer. Filmmado em brilhante tecnicoolor esta fascinante película baseada na vida e nos feitos de Annette Kellerman, famosa nadadora e campeã de natação. É também uma demonstração evidente de quanto pode o espírito humano na adversidade. Esther Williams, radiante de beleza e graça, está perfeitamente bem como a nadadora que emocionou o mundo inteiro com suas fantásticas façanhas. Ao seu lado aparecerá Victor Mature, Walter Pidgeon, David Brian e a menina Donna Corcoran. Merwyn LeRoy dirigiu e Arthur Hornblow, Jr. produziu esta captação de película tecnicoolor da Metro-Goldwyn-Mayer e que o cine Metro e circuito apresentam hoje.

